



# **Manual de Contabilidade**



# **Manual de Contabilidade**

2010  
Versão 02/2010



# Apresentação

O *Manual de Contabilidade do Sistema SEBRAE* teve início no ano de 1992, no SEBRAE/RJ, em reunião cuja finalidade era apenas melhorar o Plano de Contas – ou, mais precisamente, naquela oportunidade, o objetivo era apenas reduzir o seu tamanho. Entretanto, o resultado daquele primeiro trabalho não eliminou todos os problemas detectados na época, concluindo-se pela necessidade da criação de um comitê para dar suporte aos contadores e para realizar o trabalho de manutenção permanente.

O conceito de “comitê” foi ampliado, a partir do ano de 2004, a partir das decisões elaboradas por um grupo de trabalho, submetidas a todos os Contadores do Sistema SEBRAE. O novo procedimento manteve a característica do *Manual de Contabilidade do Sistema SEBRAE*, um produto do Sistema para o Sistema.

# Composição do Comitê Contábil

A partir do exercício de 2004, foi extinto o grupo do Comitê Contábil. As ações inerentes a temas contábeis serão coordenadas pela Unidade de Contabilidade e Orçamento – UGOC e os grupos de trabalhos serão constituídos a partir da necessidade de discussão de temas.

# Resumo das Alterações desta versão:

1) Do plano de contas do sistema SEBRAE.

a) Criação das contas:

CÓDIGO REDUZIDO	ESTRUTURA	NOME
3915	3.1.8.1.02.006	Deprec./Amortz. Benf. Prop. Terceiros
4186	4.1.5.3.01.006	Recuperação./Rest. Receitas de Convênios
4187	4.1.5.3.01.007	Recuperação./Rest. Receitas de Convênios

2) Alterações dos Procedimentos 3.1, 3.2, e 3.4 – Adequação a IN 37/09 e Lei 11.638/2007 e Lei. 11.941/2009.

# Sumário

<b>1. Introdução .....</b>	<b>11</b>
<b>2. Plano de Contas.....</b>	<b>13</b>
2.1 – Comentários.....	13
2.2 – Elenco de Contas .....	14
2.2.1 – Ativo .....	14
2.2.2 – Passivo.....	28
2.2.3 – Despesas .....	38
2.2.4 – Receitas .....	49
2.3 – Função/Funcionamento das Contas do Ativo .....	52
2.4 – Função/Funcionamento das Contas do Passivo.....	79
2.5 – Descrição das Rubricas de Despesas.....	90
2.6 – Descrição das Rubricas de Receitas.....	113
<b>3. Procedimentos Contábeis .....</b>	<b>117</b>
3.1 – Registro de Receitas e Despesas da Contribuição Social Ordinária e da CSN .....	117
3.2 – Registro de receitas e despesas de convênios entre o SEBRAE/NA e os SEBRAE/UF com outras entidades, onde o SEBRAE/NA e os SEBRAE/UF sejam os “convenientes” .....	117
3.3 – Baixa de Bens do Ativo Imobilizado.....	119
3.4 – Registro de Despesas com Convênios de Parcerias com Outras Entidades com o SEBRAE/NA e os SEBRAE/UF .....	119
3.5 – Registro de Receitas e Despesas de Exercícios Anteriores .....	121
3.6 – Registro de Imobilizações por “Projeto/Atividade” .....	121
3.7 – Baixa de Aquisição de Linha Telefônica.....	121
3.8 – Registro de Software Adquirido.....	122
3.9 – Registro de Contrato de Arrendamento Mercantil – <i>Leasing</i> .....	122
3.10 – Registro de Aquisição de Livros e Periódicos para o CDI .....	124
3.11 – Registro de Valores Pagos a ser Reembolsados pelo SEBRAE/NA .....	124
3.12 – Registro de Valores Recebidos em Convênios com Liberação Parcelada .....	124
3.13 – Registro de Venda de Manuais no Balcão Sebrae .....	125



3.14 – Excluído .....	125
3.15 – Registro de Variações Monetárias e Amortização de Dívidas para com o SEBRAE/NA.....	125
3.16 – Decréscimo de Variação Monetária de Adiantamento/Empréstimo .....	126
3.17 – Registro de Doações Recebidas.....	126
3.18 – Registro de Compra de Estação de Telefonia.....	126
3.19 – Registro de Operações com Cartão de Crédito .....	126
3.20 – Contas a Pagar .....	129
3.21 – Vendas de Ações Inerentes à Participação Societária do Sistema SEBRAE em Outras Empresas.....	129
3.22 – Contribuições Incidentes sobre a Remuneração Decorrente de Prestação de Serviços por Empreitada ou Cessão de Mão de Obra .....	129
3.23 – Baixa de Valores a Receber sem Garantias e Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos .....	130
3.24 – Excluído .....	131
3.25 – Estorno de Despesas .....	131
3.26 – Excluído .....	131
3.27 – Recuperação de Custos com Auxílio - Alimentação, Transporte e Assistência Médica.....	131
3.28 – Reconhecimento de Ativos Realizáveis e Passivos Exigíveis .....	132
3.29 – Plano de Saúde Sistema SEBRAE .....	134
3.30 – Procedimento para Contabilização de Provisão de Imposto de Renda em Fundos de Aplicação Financeira .....	135
3.31 – Procedimento para Contabilização de Reversão de Saldo de Provisão de Contingências Trabalhistas e Outras.....	137
<b>4. Demonstrações Contábeis do Sistema SEBRAE .....</b>	<b>138</b>
4.1 – Comentários.....	138
4.2 – Modelos das Demonstrações Contábeis.....	139
4.2.1 – Balanço Patrimonial .....	139
4.2.2 – Demonstração do Resultado do Exercício .....	140
4.2.3 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Social.....	141
4.2.4 – Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.....	142
4.2.5 – Balanço Patrimonial Comparado .....	143
4.2.6 – Balanço Financeiro .....	145

4.2.7 – Demonstração de Fluxo de Caixa Acumulado – Direto .....	149
4.2.8 – Demonstração da Execução Orçamentária .....	150
4.2.9 – Notas Explicativas .....	150
4.3. Análise das Demonstrações Financeiras .....	152
4.3.1 – Comentários .....	152
4.3.2 – Índices Econômicos e Financeiros .....	152
4.3.2.1 – Índice de Liquidez Geral (ILG) .....	152
4.3.2.2 – Índice de Liquidez Corrente (ILC) .....	152
4.3.2.3 – Índice de Liquidez Seca (ILS) .....	153
4.3.2.4 – Índice de Capital de Terceiros (ICT) .....	153
<b>5. Parte Geral .....</b>	<b>154</b>
5.1 – Glossário dos Principais Termos Contábeis Utilizados .....	154
5.2 – Usos e Costumes do Sistema Sebrae .....	158
5.3 – Disposições Transitórias .....	159
5.4 – Principais Fontes de Consulta .....	161

# Introdução

O *Manual de Contabilidade do Sistema SEBRAE* é um produto resultante da colaboração dos contadores do Sistema, executado e coordenado pela Unidade de Contabilidade e Orçamento do SEBRAE/NA – UGOC.

Nesse sentido, durante o processo, interagimos com os profissionais da área contábil com a finalidade de formar um todo. Diante dessas circunstâncias, a UGOC procurou atender às reivindicações quanto a aspirações, características e peculiaridades regionais. No entanto, em nenhum momento deixou-se de analisar e julgar cada situação à luz da técnica e da legislação que norteiam o processo contábil. Com essas considerações, entende a UGOC que, com mais essa ferramenta, os contadores do Sistema terão melhores condições de avaliar diversas situações, decidindo com segurança, objetividade e obtendo resultados com qualidade.

Esperamos que, com este trabalho, estejamos contribuindo para a melhoria da qualidade da informação contábil do Sistema SEBRAE, principalmente no tocante aos processos contábil/gerencial/orçamentário. Portanto, nunca é demais lembrar que o sucesso disso está relacionado à sua manutenção permanente, somente possível com a colaboração de todos.

## PRINCIPAIS OBJETIVOS DA ESTRUTURA DO PLANO DE CONTAS

1. Realçar o estado patrimonial e suas variações de forma a propiciar o conhecimento adequado da situação econômico-financeira da gestão da organização.
2. Possibilitar a extração de relatórios necessários à análise gerencial e contábil, em conformidade com a legislação vigente.
3. Padronizar o nível de informação dos integrantes do Sistema, com a finalidade de controle e acompanhamento, permitindo, por meio de contas e tabelas, a implantação de um sistema integrado de informações.
4. Auxiliar na elaboração e execução orçamentária.

## REGIME CONTÁBIL

O regime contábil adotado para o Sistema SEBRAE é o de competência, preceituado no art. 9º da resolução CFC nº 750, de 29 de dezembro de 1993, que dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade (PFC):

Art. 9º: As receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

§ 1º O Princípio da COMPETÊNCIA determina quando as alterações no ativo ou no passivo resultam no aumento ou diminuição no Patrimônio Líquido, estabelecendo diretrizes para classificação das mutações patrimoniais, resultantes da observância do princípio da OPORTUNIDADE.

§ 2º O reconhecimento simultâneo das receitas e despesas, quando correlatas, é consequência natural do respeito ao período em que ocorrer sua geração.

§ 3º As receitas consideram-se realizadas:

I. Nas transações com terceiros, quando estes efetuarem o pagamento ou assumirem o compromisso firme de efetivá-lo, quer pela investitura na propriedade de bens anteriormente pertencentes à ENTIDADE, quer pela fruição de serviços, por esta prestados.

II. Quando da extinção parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um ativo de valor igual ou maior.

III. Pela geração natural de novos ativos independentemente da intervenção de terceiros.

IV. No recebimento efetivo de doações e subvenções.

§ 4º Consideram-se incorridas as despesas:

I. Quando deixar de existir o correspondente valor ativo por transferência de sua propriedade para terceiro.

II. Pela diminuição ou extinção do valor econômico de um ativo.

III. Pelo surgimento de um passivo sem o correspondente ativo.

Esse regime, indicado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, estabelece que o reconhecimento da receita e despesa está identificado com o período específico e associado ao surgimento de “fatos geradores” de natureza econômica, legal e institucional, não sendo evento fundamental para tal reconhecimento o desembolso de caixa ou o recebimento de numerários.

## 2. PLANO DE CONTAS

### 2.1 Comentários

O Plano de Contas foi reestruturado e uniformizado, a partir de 2005, com os objetivos de melhorar a qualidade das informações geradas pela Contabilidade, facilitar a implantação de um sistema integrado de gestão e a consolidação das Demonstrações Financeiras dos SEBRAE/UF e SEBRAE/NA.

**Na implantação do Plano de Contas, os agentes deverão observar:**

1. O Plano de Contas é uniforme, até o 6º nível, nas contas de Despesas e Receitas. Com relação às contas de Ativo e Passivo, a obrigatoriedade de estrutura é até o 5º nível. As contas de ativo/passivo que registram operações de execução orçamentária, definidas no anexo I da IN 37.8, para os usuários do RM CORPORE, devem ser padronizadas para receber informações gerenciais, não podendo ser objeto de alteração, por parte do agente, as informações enviadas pelo SEBRAE/NA, sob pena de ocasionar divergências com relação à importação da execução do orçamento pelo sistema corporativo em vigor.
2. Aquelas que contêm a referência 2 na descrição (ex: 1.1.4.1 – FAMPE), são de uso exclusivo do SEBRAE/NA, sendo obrigatória sua inclusão, para guardar uniformidade nos grupos e códigos das contas.
3. A partir de 2005, o sistema RM CORPORE contará com o Plano de Contas cadastrado em sua base, com todos os códigos estruturados e reduzidos, tal como informados neste manual. Os usuários dessa ferramenta deverão, apenas, incluir suas contas analíticas específicas.
4. O código reduzido da conta contábil, a partir de 2010, não será mais chave de integração nos sistemas orçamentários em vigor. Sendo assim, o elenco de contas apresentado, com a coluna de código reduzido, é apenas exemplificativo, podendo, cada estado, se achar necessário e conveniente, adequar sua estrutura de código reduzido, devendo manter apenas a estrutura do código contábil de acordo com o elenco de contas apresentado.

## 2.2 Elenco de Contas

### 2.2.1 Ativo

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
1000	1	ATIVO
1001	1.1	ATIVO CIRCULANTE
1002	1.1.1	DISPONÍVEL
1003	1.1.1.1	CAIXA
1004	1.1.1.1.01	CAIXA
1005	1.1.1.1.01.001	CAIXA GERAL
1006	1.1.1.1.02	FUNDO FIXO
1007	1.1.1.1.02.001	FUNDO FIXO – SEDE
1008	1.1.1.1.02.002	FUNDO FIXO – ESCRITÓRIO "X"
1009	1.1.1.2	BANCOS CONTA MOVIMENTO
1010	1.1.1.2.01	BANCO DO BRASIL S/A
1011	1.1.1.2.01.001	C/C
1012	1.1.1.2.02	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
1013	1.1.1.2.02.001	C/C
1014	1.1.1.2.03	OUTROS BANCOS
1015	1.1.1.2.03.001	BANCO – AGÊNCIA – C/C
1016	1.1.1.3	VALORES EM TRÂNSITO
1017	1.1.1.3.01	NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO
1018	1.1.1.3.01.001	NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO
1019	1.1.1.3.02	REMESSAS BANCÁRIAS
1020	1.1.1.3.02.001	REMESSAS BANCÁRIAS – CONTAS A PAGAR (1)
1021	1.1.1.3.02.002	REMESSAS BANCÁRIAS – CONTAS A RECEBER (1)
1022	1.1.1.4	APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM FUNDOS
1023	1.1.1.4.01	BANCO DO BRASIL S/A
1024	1.1.1.4.01.001	C/C – FUNDO "X"
1557	1.1.1.4.01.999	(-) Provisão IRRF – FUNDOS BB
1025	1.1.1.4.02	CAIXA ECONOMICA FEDERAL
1026	1.1.1.4.02.001	C/C – FUNDO "X"
1558	1.1.1.4.02.999	(-) Provisão IRRF – FUNDOS CAIXA



CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
1027	1.1.1.4.03	OUTROS BANCOS
1028	1.1.1.4.03.001	BANCO – AGÊNCIA – C/C
1559	1.1.1.4.03.999	(-) Provisão IRRF – FUNDOS OUTROS BANCOS
1029	1.1.1.5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM CDB
1030	1.1.1.5.01	BANCO DO BRASIL S.A.
1031	1.1.1.5.01.001	C/C
1032	1.1.1.5.02	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
1033	1.1.1.5.02.001	C/C
1034	1.1.1.5.03	OUTROS BANCOS
1035	1.1.1.5.03.001	BANCO – AGÊNCIA – C/C
1036	1.1.1.6	APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM POUPANÇA
1037	1.1.1.6.01	BANCO DO BRASIL S.A.
1038	1.1.1.6.01.001	C/C
1039	1.1.1.6.02	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
1040	1.1.1.6.02.001	C/C
1041	1.1.1.6.03	OUTROS BANCOS
1042	1.1.1.6.03.001	BANCO – AGÊNCIA – C/C
1043	1.1.1.7	APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM FUNDING
1044	1.1.1.7.01	BANCO DO BRASIL S.A.
1045	1.1.1.7.01.001	C/C
1046	1.1.1.7.02	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
1047	1.1.1.7.02.001	C/C
1048	1.1.1.7.03	OUTROS BANCOS
1049	1.1.1.7.03.001	BANCO – AGÊNCIA – C/C
1050	1.1.1.8	OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS
1051	1.1.1.8.01	BANCO DO BRASIL S/A
1271	1.1.1.8.01.001	C/C
1052	1.1.1.8.02	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
1272	1.1.1.8.02.001	C/C
1053	1.1.1.8.03	OUTROS BANCOS
1273	1.1.1.8.03.001	BANCO – AGÊNCIA – C/C

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>1054</b>	<b>1.1.2</b>	<b>CRÉDITOS A RECEBER</b>
<b>1055</b>	<b>1.1.2.1</b>	<b>CLIENTES</b>
<b>1056</b>	<b>1.1.2.1.01</b>	<b>DUPLICATAS A RECEBER</b>
1057	1.1.2.1.01.001	CLIENTE "X" OU TODOS
1058	1.1.2.1.01.998	(-) DUPLICATAS DESCONTADAS ANTECIPADAMENTE
1059	1.1.2.1.01.999	(-) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
<b>1060</b>	<b>1.1.2.2</b>	<b>CHEQUES</b>
<b>1061</b>	<b>1.1.2.2.01</b>	<b>CHEQUES A APRESENTAR</b>
1062	1.1.2.2.01.001	CHEQUES PRÉ-DATADOS
1063	1.1.2.2.01.998	(-) CHEQUES DESCONTADOS ANTECIPADAMENTE
<b>1064</b>	<b>1.1.2.2.02</b>	<b>CHEQUES EM COBRANÇA</b>
1065	1.1.2.2.02.001	CHEQUES DEVOLVIDOS
1066	1.1.2.2.02.999	(-) PROVISÃO PARA PERDAS
<b>1067</b>	<b>1.1.2.3</b>	<b>CARTÕES DE CRÉDITO</b>
<b>1068</b>	<b>1.1.2.3.01</b>	<b>CARTÕES DE CRÉDITO</b>
1069	1.1.2.3.01.001	VISA
1070	1.1.2.3.01.002	MASTERCARD
1071	1.1.2.3.01.003	AMERICAN EXPRESS
1072	1.1.2.3.01.998	(-) CARTÕES DE CRÉDITO ANTECIPADOS
<b>1073</b>	<b>1.1.3</b>	<b>OUTROS CRÉDITOS</b>
<b>1074</b>	<b>1.1.3.1</b>	<b>CONVÊNIOS E CONTRATOS A RECEBER</b>
<b>1075</b>	<b>1.1.3.1.01</b>	<b>CONVÊNIOS A RECEBER DE OUTRAS ENTIDADES</b>
1076	1.1.3.1.01.001	CONVÊNIOS A RECEBER DE OUTRAS ENTIDADES
<b>1078</b>	<b>1.1.3.2</b>	<b>ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS</b>
<b>1079</b>	<b>1.1.3.2.01</b>	<b>ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS</b>
1080	1.1.3.2.01.001	ADIANTAMENTO 13º SALÁRIO
1077	1.1.3.2.01.002	ADIANTAMENTO DE FÉRIAS
1081	1.1.3.2.01.003	ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS
1082	1.1.3.2.01.999	OUTROS ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS
<b>1083</b>	<b>1.1.3.2.02</b>	<b>ADIANTAMENTOS PARA VIAGENS</b>
1084	1.1.3.2.02.001	ADIANTAMENTO PARA VIAGENS
<b>1085</b>	<b>1.1.3.2.03</b>	<b>ADIANTAMENTOS A TERCEIROS</b>
1086	1.1.3.2.03.001	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE CONVÊNIOS
1087	1.1.3.2.03.002	ADIANTAMENTO A FORNECEDORES
1088	1.1.3.2.03.999	OUTROS ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS



CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>1089</b>	<b>1.1.3.3</b>	<b>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</b>
<b>1090</b>	<b>1.1.3.3.01</b>	<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>
1091	1.1.3.3.01.001	DEPÓSITOS JUDICIAIS
<b>1092</b>	<b>1.1.3.3.02</b>	<b>CAUÇÕES</b>
1093	1.1.3.3.02.001	CAUÇÕES
<b>1094</b>	<b>1.1.3.4</b>	<b>CRÉDITOS DIVERSOS</b>
<b>1095</b>	<b>1.1.3.4.01</b>	<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR</b>
1096	1.1.3.4.01.001	TRIBUTOS FEDERAIS SEM SERVIÇOS DE TERCEIROS
1097	1.1.3.4.01.002	ISS
1098	1.1.3.4.01.003	ICMS
1099	1.1.3.4.01.004	PIS
1100	1.1.3.4.01.005	COFINS
1101	1.1.3.4.01.006	INSS
1537	1.1.3.4.01.007	IMPOSTOS FEDERAIS A COMPENSAR – DCOMP
<b>1102</b>	<b>1.1.3.4.02</b>	<b>DIVERSOS RESPONSÁVEIS</b>
1103	1.1.3.4.02.001	RESPONSÁVEL "X"
1104	1.1.3.4.02.999	(-) PROVISÃO PARA PERDAS
<b>1105</b>	<b>1.1.3.4.03</b>	<b>VALORES A APROP. BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS</b>
1106	1.1.3.4.03.001	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA
1107	1.1.3.4.03.002	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO
1108	1.1.3.4.03.003	SEGURO DE VIDA EM GRUPO
1109	1.1.3.4.03.004	AUXÍLIO-TRANSPORTE
1110	1.1.3.4.03.005	PREVIDÊNCIA PRIVADA
1251	1.1.3.4.03.999	OUTROS BENEFÍCIOS SOCIAIS
<b>1111</b>	<b>1.1.3.4.04</b>	<b>PLANO DE SAÚDE – SISTEMA SEBRAE (2)</b>
1112	1.1.3.4.04.001	ADIANTAMENTOS A FIPECQ(2)
1113	1.1.3.4.04.002	DEMITIDOS/APOSENTADOS (2)
1114	1.1.3.4.04.003	SINISTRALIDADE A RECUPERAR (2)
1115	1.1.3.4.04.999	(-) PROVISÃO PARA PERDAS COM SINISTRALIDADE
<b>1116</b>	<b>1.1.3.5</b>	<b>OUTROS VALORES A RECEBER</b>
<b>1117</b>	<b>1.1.3.5.01</b>	<b>VALORES DIVERSOS</b>
1118	1.1.3.5.01.001	PRESTAÇÕES DE CONTAS DE VIAGEM A RECEBER
1119	1.1.3.5.01.002	PESSOAL CEDIDO A OUTRAS INSTITUIÇÕES
1120	1.1.3.5.01.003	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECEBER DO INSS (2)
1121	1.1.3.5.01.004	JUROS DIVIDENDOS – BRASILPREV (2)
1509	1.1.3.5.01.999	RESTITUIÇÕES DIVERSAS A RECEBER

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
1127	1.1.4	CONTAS VINCULADAS
1128	1.1.4.1	FAMPE (2)
1129	1.1.4.1.01	BANCOS CONTA MOVIMENTO (2)
1274	1.1.4.1.01.001	BANCO AGÊNCIA C/C
1130	1.1.4.1.02	APLICAÇÕES FINANCEIRAS (2)
1275	1.1.4.1.02.001	BANCO AGÊNCIA C/C
1564	1.1.4.1.03	(-) PROVISÃO IRRF-FUNDOS – FAMPE (2)
1565	1.1.4.1.03.001	PROV. CONSTITUÍDA IRRF – FUNDOS – FAMPE
1261	1.1.4.2	FAMPEX (2)
1262	1.1.4.2.01	BANCOS CONTA MOVIMENTO (2)
1276	1.1.4.2.01.001	BANCO AGÊNCIA C/C
1263	1.1.4.2.02	APLICAÇÕES FINANCEIRAS (2)
1277	1.1.4.2.02.001	BANCO AGÊNCIA C/C
1346	1.1.4.3	FAMPE/ACRE (2)
1347	1.1.4.3.01	BANCOS CONTA MOVIMENTO (2)
1350	1.1.4.3.02	APLICAÇÕES FINANCEIRAS (2)
1505	1.1.4.4	CONTA GARANTIA – CAUÇÕES CONTRATUAIS
1506	1.1.4.4.01	BANCOS CONTA MOVIMENTO
1131	1.1.5	ESTOQUES
1132	1.1.5.1	ALMOXARIFADO
1133	1.1.5.1.01	MATERIAIS DE CONSUMO
1134	1.1.5.1.01.001	MATERIAIS DE CONSUMO EM GERAL
1140	1.1.5.2	MATERIAIS PARA VENDA
1141	1.1.5.2.01	MATERIAIS DIVERSOS
1142	1.1.5.2.01.001	MATERIAIS PARA VENDA EM GERAL

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>1143</b>	<b>1.1.6</b>	<b>DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE</b>
<b>1144</b>	<b>1.1.6.1</b>	<b>DESPESAS A APROPRIAR</b>
<b>1145</b>	<b>1.1.6.1.01</b>	<b>PRÊMIO SEGURO A APROPRIAR</b>
1146	1.1.6.1.01.001	VEÍCULOS
1147	1.1.6.1.01.002	PRÉDIO E MOBILIÁRIO
<b>1148</b>	<b>1.1.6.1.02</b>	<b>ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR</b>
1278	1.1.6.1.02.001	JUROS A APROPRIAR
<b>1149</b>	<b>1.1.6.1.03</b>	<b>OUTRAS DESPESAS A APROPRIAR</b>
1150	1.1.6.1.03.001	FRANQUIA POSTAL
1151	1.1.6.1.03.002	ASSINATURA DE JORNAIS, REVISTAS E PERIÓDICOS
1514	1.1.6.1.03.999	OUTRAS DESPESAS A APROPRIAR
<b>1152</b>	<b>1.1.9</b>	<b>TRANSAÇÕES DO SISTEMA SEBRAE</b>
<b>1153</b>	<b>1.1.9.1</b>	<b>CRÉDITOS DO SEBRAE NACIONAL (2)</b>
<b>1154</b>	<b>1.1.9.1.01</b>	<b>ADIANTAMENTOS AOS AGENTES (2)</b>
1155	1.1.9.1.01.001	PROGRAMAS DE IMOBILIZAÇÕES
1156	1.1.9.1.01.002	PROGRAMAS DE SANEAMENTO FINANCEIRO
1157	1.1.9.1.01.003	PROGRAMAS DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO
<b>1270</b>	<b>1.1.9.1.02</b>	<b>CRÉDITOS DIVERSOS DO SEBRAE NACIONAL(2)</b>
1267	1.1.9.1.02.001	PLANO DE SAÚDE
1268	1.1.9.1.02.002	RESSARCIM. DE DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO
1269	1.1.9.1.01.003	OUTROS CRÉDITOS
<b>1544</b>	<b>1.1.9.1.03</b>	<b>PROJ. INTEGRADOS REGIÃO NORTE A APROP (2)</b>
1545	1.1.9.1.03.001	PROJETOS – SEBRAE/AC
1546	1.1.9.1.03.002	PROJETOS – SEBRAE/AM
1547	1.1.9.1.03.003	PROJETOS – SEBRAE/AP
1548	1.1.9.1.03.004	PROJETOS – SEBRAE/PA
1549	1.1.9.1.03.005	PROJETOS – SEBRAE/RO
1550	1.1.9.1.03.006	PROJETOS – SEBRAE/RR
1551	1.1.9.1.03.007	PROJETOS – SEBRAE/TO
<b>1160</b>	<b>1.1.9.2</b>	<b>CRÉDITOS DOS AGENTES</b>
<b>1161</b>	<b>1.1.9.2.01</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECEBER SEBRAE/NA</b>
1162	1.1.9.2.01.001	RECURSOS CSN A RECEBER
1512	1.1.9.2.01.002	RECURSOS ORDINÁRIOS A RECEBER
1539	1.1.9.2.01.003	CSN VIAGENS A RECEBER
<b>1163</b>	<b>1.1.9.2.02</b>	<b>REEMBOLSOS DE DESPESAS A RECEBER</b>
1164	1.1.9.2.02.001	REEMBOLSOS DE DESPESAS A RECEBER

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
1165	1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE
1166	1.2.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO
1167	1.2.1.1	DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO
1168	1.2.1.1.01	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS
1169	1.2.1.1.01.001	COMBUSTÍVEIS
1170	1.2.1.1.01.002	VEÍCULOS
1171	1.2.1.1.01.999	OUTROS DEPÓSITOS
1172	1.2.1.1.02	DEPÓSITOS JUDICIAIS DE PROCESSOS EM CURSO
1173	1.2.1.1.02.001	RECLAMANTE "X" OU TODOS
1174	1.2.1.1.03	OUTROS DEPÓSITOS E CAUÇÕES
1175	1.2.1.1.03.001	BENEFICIÁRIO "X" OU TODOS
1901	1.2.1.2	CONVÊNIOS E CONTRATOS A RECEBER
1902	1.2.1.2.01	CONVÊNIOS DIVERSOS
1353	1.2.2.1.01.001	ENTIDADE "X" OU TODAS
1903	1.2.1.2.02	CONTRATOS DIVERSOS
	1.2.1.2.02.001	ENTIDADE "X" OU TODAS
1904	1.2.1.3	APLICAÇÕES DE LONGO PRAZO
1905	1.2.1.3.01	APLIC FMIEE
	1.2.1.3.01.001	FUNDO "X" OU TODOS
1906	1.2.1.3.02	(-) PROVISÕES P/AJUSTE F.M.I.E.E.
	1.2.1.3.02.001	(-) PROVISÃO AJUSTE VALOR PATRIMONIAL
1907	1.2.1.4	PROGRAMAS ESPECIAIS
1908	1.2.1.4.01	FAMPE/AVAIS HONRADOS (2)
1256	1.2.1.4.01.001	BANCO 'X' OU TODOS
1909	1.2.1.4.02	(-) PROVISÃO P/ AVAIS HONRADOS – FAMPE
	1.2.1.4.02.001	(-) PROVISÃO P/ AVAIS HONRADOS – FAMPE
1910	1.2.1.5	MICROCRÉDITO
1911	1.2.1.5.01	FUNDOS – MICROCRÉDITO
1280	1.2.1.4.02.001	BANCOOB
1567	1.2.1.4.02.002	(-) PROV. IR FUNDO BANCOOB

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>1912</b>	<b>1.2.1.6</b>	<b>TRANSAÇÕES DE LONGO PRAZO DO SISTEMA SEBRAE</b>
<b>1913</b>	<b>1.2.1.6.01</b>	<b>CRÉDITOS DO SEBRAE NACIONAL (2)</b>
1252	1.2.1.6.01.001	PROGRAMA DE IMOBILIZAÇÕES
1253	1.2.1.6.01.002	PROGRAMA DE SANEAMENTO FINANCEIRO
1254	1.2.1.6.01.003	PROGRAMA DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO
<b>1176</b>	<b>1.2.2</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>
1177	1.2.2.1	INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
<b>1178</b>	<b>1.2.2.1.01</b>	<b>PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS ENTIDADES</b>
1200	1.2.2.1.01.001	BRASILPREV (2)
1519	1.2.2.1.01.002	PARTIC. AÇÕES CIA TELEFÔNICAS
<b>1914</b>	<b>1.2.2.1.02</b>	<b>FUNDOS FISCAIS</b>
1282	1.2.2.1.02.001	FUNDO "X" OU TODOS
<b>1915</b>	<b>1.2.2.1.03</b>	<b>BENS MÓVEIS – BARREIRA ROXA</b>
	<b>1.2.2.1.03.001</b>	<b>BENS MÓVEIS – BARREIRA ROXA</b>
<b>1180</b>	<b>1.2.3</b>	<b>IMOBILIZADO</b>
<b>1181</b>	<b>1.2.3.1</b>	<b>IMOBILIZAÇÕES TANGÍVEIS</b>
<b>1264</b>	<b>1.2.3.1.01</b>	<b>BENS IMÓVEIS</b>
1205	1.2.3.1.01.001	TERRENOS
1206	1.2.3.1.01.002	EDIFICAÇÕES
1207	1.2.3.1.01.003	OBRAS EM ANDAMENTO
1208	1.2.3.1.01.900	(-) DEPREC. ACUMULADA EDIFICAÇÕES
<b>1354</b>	<b>1.2.3.1.02</b>	<b>BENS MÓVEIS</b>

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
1210	1.2.3.1.02.001	MÓVEIS E UTENSÍLIOS
1211	1.2.3.1.02.002	VEÍCULOS E ACESSÓRIOS
1212	1.2.3.1.02.003	MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS
1213	1.2.3.1.02.004	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
1214	1.2.3.1.02.005	INSTALAÇÕES
1215	1.2.3.1.02.006	AQUISIÇÕES EM ANDAMENTO
1216	1.2.3.1.02.007	OBRAS DE ARTE
1266	1.2.3.1.02.008	AQUISIÇÃO DE BENS EM ANDAMENTO – VRG <i>LEASING</i>
1217	1.2.3.1.02.900	(-) DEPREC. ACUMULADA MÓVEIS E UTENSÍLIOS
1218	1.2.3.1.02.901	(-) DEPREC. ACUMULADA VEÍCULOS E ACESSÓRIOS
1219	1.2.3.1.02.902	(-) DEPREC. ACUMULADA MÁQ., APARELHOS E EQUIPAMENTOS
1220	1.2.3.1.02.903	(-) DEPREC. ACUMULADA EQUIPTO. INFORMÁTICA
1221	1.2.3.1.02.904	(-) DEPREC. ACUMULADA INSTALAÇÕES
<b>1916</b>	<b>1.2.3.1.03</b>	<b>BENS MÓVEIS – TERCEIROS</b>
1917	1.2.3.1.03.001	MÓVEIS E UTENSÍLIOS
1918	1.2.3.1.03.002	VEÍCULOS E ACESSÓRIOS
1919	1.2.3.1.03.003	MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS
1920	1.2.3.1.03.004	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
1925	1.2.3.1.03.005	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADES DE TERCEIROS
1921	1.2.3.1.03.900	(-) DEPREC. ACUMULADA MÓVEIS E UTENSÍLIOS
1922	1.2.3.1.03.901	(-) DEPREC. ACUMULADA VEÍCULOS E ACESSÓRIOS
1923	1.2.3.1.03.902	(-) DEPREC. ACUMULADA MÁQ., APARELHOS E EQUIPAMENTOS
1924	1.2.3.1.03.903	(-) DEPREC. ACUMULADA EQUIPAM. INFORMÁTICA
1926	1.2.3.1.03.904	(-) AMORTIZ. BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS



CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>1183</b>	<b>1.2.4</b>	<b>INTANGÍVEL</b>
<b>1184</b>	<b>1.2.4.1</b>	<b>INTANGÍVEL</b>
<b>1185</b>	<b>1.2.4.1.01</b>	<b>DIREITOS DE PROPRIEDADE</b>
1224	1.2.4.1.01.001	MARCAS
1225	1.2.4.1.01.002	PATENTES
1226	1.2.4.1.01.003	DIREITOS AUTORAIS
1227	1.2.4.1.01.900	(-) AMORT. ACUMULADA MARCAS
1228	1.2.4.1.01.901	(-) AMORT. ACUMULADA PATENTES
<b>1364</b>	<b>1.2.4.2.02</b>	<b>OUTROS INTANGÍVEIS</b>
1230	1.2.4.2.02.001	TÍTULOS
1231	1.2.4.2.02.002	SISTEMAS APLICATIVOS/SOFTWARES
1232	1.2.4.2.02.003	BENFEITORIAS EM PROPRIED. TERCEIROS
1233	1.2.4.2.02.900	(-) AMORT. ACUMULADA SIST. APLIC/SOFTWARES
1234	1.2.4.2.02.901	(-) AMORT. ACUMULADA BENFEIT. PROP. TERCEIROS
<b>1244</b>	<b>1.9</b>	<b>ATIVO COMPENSADO</b>
<b>1245</b>	<b>1.9.1</b>	<b>CONTRATOS E CONVÊNIOS</b>
<b>1246</b>	<b>1.9.1.1</b>	<b>CONTRATOS</b>
<b>1283</b>	<b>1.9.1.1.01</b>	<b>VALORES CONTRATADOS</b>
1284	1.9.1.1.01.001	CONTRATO "X" OU TODOS
<b>1285</b>	<b>1.9.1.1.02</b>	<b>(-) VALORES PAGOS</b>
1286	1.9.1.1.02.001	CONTRATO "X" OU TODOS
<b>1247</b>	<b>1.9.1.2</b>	<b>CONVÊNIOS</b>
<b>1287</b>	<b>1.9.1.2.01</b>	<b>VALORES CONVENIADOS</b>
1288	1.9.1.2.01.001	CONVÊNIO "X" OU TODOS
<b>1289</b>	<b>1.9.1.2.02</b>	<b>(-) VALORES LIBERADOS</b>
1290	1.9.1.2.01.001	(-) CONVÊNIO "X" OU TODOS
<b>1291</b>	<b>1.9.1.3</b>	<b>CONTRATOS DE GESTÃO</b>
<b>1292</b>	<b>1.9.1.3.01</b>	<b>VALORES PREVISTOS</b>
1293	1.9.1.3.01.001	AGENTE "X" OU TODOS
<b>1294</b>	<b>1.9.1.3.02</b>	<b>(-) VALORES LIBERADOS</b>
1295	1.9.1.3.02.001	(-) AGENTE "X" OU TODOS
<b>1413</b>	<b>1.9.1.4</b>	<b>COMODATO POR CESSÃO</b>
<b>1414</b>	<b>1.9.1.4.01</b>	<b>ATIVO EM COMODATO</b>

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>1248</b>	<b>1.9.2</b>	<b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b>
<b>1249</b>	<b>1.9.2.1</b>	<b>FAMPE (2)</b>
<b>1296</b>	<b>1.9.2.1.01</b>	<b>AVAIS CONCEDIDOS (2)</b>
1297	1.9.2.1.01.001	BANDES/ABDE
1367	1.9.2.1.01.002	BASA
1368	1.9.2.1.01.003	BDMG/ABDE/BNDES/CEF
1369	1.9.2.1.01.004	BCO BRASIL
1370	1.9.2.1.01.005	BRDE/ABDE/BNDES/CEF
1371	1.9.2.1.01.006	CEF/BNDES
1372	1.9.2.1.01.007	NOSSA CAIXA
1503	1.9.2.1.01.008	BRB/ABDE
1504	1.9.2.1.01.009	GOIÁS FOMENTO
<b>1250</b>	<b>1.9.2.2</b>	<b>PROGERAR/BID (2)</b>
<b>1298</b>	<b>1.9.2.2.01</b>	<b>CARTEIRA DE CRÉDITO (2)</b>
1299	1.9.2.2.01.001	CARTEIRA DE CRÉDITO – BASA
1373	1.9.2.2.01.002	CARTEIRA DE CRÉDITO – BNB
<b>1300</b>	<b>1.9.2.3</b>	<b>FUNDO MÚTUO INVEST. EMPRESAS EMERGENTES</b>
<b>1301</b>	<b>1.9.2.3.01</b>	<b>SUBSCRIÇÕES</b>
1302	1.9.2.3.01.001	SCTEC – CRP
1374	1.9.2.3.01.002	RSTEC – CRP
1375	1.9.2.3.01.003	SPTEC – CRP E SP FUNDOS
1376	1.9.2.3.01.004	RIO B. NORDESTE I – RIO BRAVO
1377	1.9.2.3.01.005	FUNDOTEC – FIR CAPITAL
1378	1.9.2.3.01.006	REIF. DEKASSEGUI – SUDAMERIS
1379	1.9.2.3.01.007	MVP TECH FUND. – MERCATTO
1380	1.9.2.3.01.008	STRATUS VC – STRATUS INVEST
<b>1303</b>	<b>1.9.2.3.02</b>	<b>(-) INTEGRALIZAÇÕES</b>
1304	1.9.2.3.02.001	(-) INTEG. SCTEC – CRP
1381	1.9.2.3.02.002	(-) INTEG. RSTEC – CRP
1382	1.9.2.3.02.003	(-) INTEG. SPTEC – CRP E SP FUNDOS
1383	1.9.2.3.02.004	(-) INTEG. RIO B NORDESTE I – RIO BRAVO
1384	1.9.2.3.02.005	(-) INTEG. FUNDOTEC – FIR CAPITAL
1385	1.9.2.3.02.006	(-) INTEG. REIF DEKASSEGUI – SUDAMERIS
1386	1.9.2.3.02.007	(-) INTEG. MVP TECH FUND – MERCATTO
1387	1.9.2.3.02.008	(-) INTEG. STRATUS – STRATUS INVESTIMENTOS



CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
1305	1.9.2.4	AMPEG/FINEP (2)
1306	1.9.2.4.01	CARTEIRA DE CRÉDITO (2)
1307	1.9.2.4.01.001	CARTEIRA DE CRÉDITO AMPEG/FINEP
5000	1.9.5	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ATIVO
5001	1.9.5.1	LONGO PRAZO
5002	1.9.5.1.01	LONGO PRAZO
5003	1.9.5.1.01.001	DEPÓSITOS JUDICIAIS DE PROC. EM CURSO
5004	1.9.5.1.01.003	FUNDO M.INVEST. DE EMPRESAS EMERGENTES
5005	1.9.5.1.01.004	AVAIS HONRADOS
5006	1.9.5.1.01.005	FUNDOS MICROCRÉDITO
5007	1.9.5.2	INVESTIMENTO/IMOBILIZADO
5008	1.9.5.2.01	INVESTIMENTOS
5009	1.9.5.2.01.001	PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS ENTIDADES
5010	1.9.5.2.01.002	PARTICIPAÇÕES EM FUNDOS FISCAIS
5011	1.9.5.2.02	BENS IMÓVEIS
5012	1.9.5.2.02.001	TERRENOS
5013	1.9.5.2.02.002	EDIFICAÇÕES
5014	1.9.5.2.02.003	OBRAS EM ANDAMENTO
5015	1.9.5.2.03	BENS MÓVEIS
5016	1.9.5.2.03.001	MÓVEIS E UTENSÍLIOS
5017	1.9.5.2.03.002	VEÍCULOS E ACESSÓRIOS
5018	1.9.5.2.03.003	MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS
5019	1.9.5.2.03.004	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
5020	1.9.5.2.03.005	INSTALAÇÕES
5021	1.9.5.2.03.006	AQUISIÇÕES EM ANDAMENTO
5022	1.9.5.2.03.007	OBRAS DE ARTE
5023	1.9.5.2.03.008	AQUISIÇÃO DE BENS EM ANDAMENTO – VRG LEASING

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>5024</b>	<b>1.9.5.2.04</b>	<b>BENS INTANGÍVEIS</b>
5025	1.9.5.2.04.001	MARCAS
5026	1.9.5.2.04.002	PATENTES
5027	1.9.5.2.04.003	DIREITOS AUTORAIS
5028	1.9.5.2.04.004	TÍTULOS
5029	1.9.5.2.04.005	SISTEMAS APLICATIVOS/SOFTWARES
5068	1.9.5.2.04.006	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADES DE TERCEIROS
<b>5035</b>	<b>1.9.5.3</b>	<b>PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS</b>
5036	1.9.5.3.01	PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS
5037	1.9.5.3.01.001	RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS
5038	1.9.5.3.01.002	AÇÕES CÍVEIS
5039	1.9.5.3.01.003	AUTUAÇÕES FISCAIS
5040	1.9.5.3.01.004	PASSIVO ATUARIAL S/ PREV. COMPLEMENTAR
<b>5041</b>	<b>1.9.5.4</b>	<b>VALORES A PAGAR SEBRAE NACIONAL</b>
<b>5042</b>	<b>1.9.5.4.01</b>	<b>ADIANTAMENTO DO SEBRAE NACIONAL</b>
5043	1.9.5.4.01.001	PROGRAMA DE IMOBILIZAÇÕES
5044	1.9.5.4.01.002	PROGRAMA DE SANEAMENTO FINANCEIRO
5045	1.9.5.4.01.003	PROGRAMA DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO
<b>5046</b>	<b>1.9.6</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>
<b>5047</b>	<b>1.9.6.1</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>
<b>5048</b>	<b>1.9.6.1.01</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
5049	1.9.6.1.01.001	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ORDINÁRIA
5050	1.9.6.1.01.002	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO NACIONAL (CSN)
5051	1.9.6.1.01.003	CSN – VIAGENS
5052	1.9.6.1.01.004	EMPRESAS BENEFICIADAS
5053	1.9.6.1.01.005	CONVÊNIOS
5054	1.9.6.1.01.006	CONVÊNIOS COM SEBRAE/NA
5055	1.9.6.1.01.007	RENDIMENTOS DE APLIC. FINANCEIRAS – CSO
5056	1.9.6.1.01.008	RENDIMENTOS DE APLIC. FINANCEIRAS – CSN
5057	1.9.6.1.01.009	RENDIMENTOS DE APLIC. FINANCEIRAS – PRÓPRIAS
5058	1.9.6.1.01.010	APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CONVÊNIOS
5059	1.9.6.1.01.011	OUTROS RENDIMENTOS DE APLIC. FINANCEIRAS
5060	1.9.6.1.01.012	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS
5061	1.9.6.1.01.013	LUCROS DE PARTICIP. EM OUTRAS ENTIDADES
5062	1.9.6.1.01.014	FAMPE
5063	1.9.6.1.01.015	DIVERSAS
5064	1.9.6.1.01.016	VENDA DE INVESTIMENTOS
5065	1.9.6.1.01.017	VENDA DE IMOBILIZADO
5066	1.9.6.1.01.018	VENDA DE ATIVO DIFERIDO
5067	1.9.6.1.01.019	RECEBIMENTO FINANCEIRO DOS AGENTES

## 2.2 Elenco de Contas

### 2.2.2 Passivo

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
2000	2	PASSIVO
2001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE
2002	2.1.1	OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO
2003	2.1.1.1	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
2004	2.1.1.1.01	ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR
2005	2.1.1.1.01.001	ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR
2006	2.1.1.1.02	EMPRÉSTIMOS A PAGAR
2118	2.1.1.1.02.001	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS
2007	2.1.1.2	REMUNERAÇÕES A PAGAR
2008	2.1.1.2.01	REMUNERAÇÕES A PAGAR
2009	2.1.1.2.01.001	SALÁRIOS E PROVENTOS A PAGAR
2010	2.1.1.3	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER
2011	2.1.1.3.01	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER
2012	2.1.1.3.01.001	INSS RETIDO SOBRE SALÁRIO A RECOLHER
2013	2.1.1.3.01.002	FGTS A RECOLHER
2014	2.1.1.3.01.003	SALÁRIO-EDUCAÇÃO A RECOLHER
2015	2.1.1.4	CONSIGNAÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO
2016	2.1.1.4.01	CONSIGNAÇÕES A PAGAR
2017	2.1.1.4.01.001	PENSÃO ALIMENTÍCIA
2018	2.1.1.4.01.002	EMPRÉSTIMOS BB
2019	2.1.1.4.01.003	EMPRÉSTIMOS CEF
2020	2.1.1.4.01.004	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS
2021	2.1.1.4.01.005	SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES
2159	2.1.1.4.01.006	PREVIDÊNCIA PRIVADA
2621	2.1.1.4.01.999	OUTRAS CONSIGNAÇÕES

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>2022</b>	<b>2.1.1.5</b>	<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>
<b>2023</b>	<b>2.1.1.5.01</b>	<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS A RECOLHER</b>
2024	2.1.1.5.01.001	IRRF S/ SALÁRIOS A RECOLHER
2025	2.1.1.5.01.002	IRRF S/ SERVIÇOS PF A RECOLHER
2026	2.1.1.5.01.003	IRRF S/ SERVIÇOS PJ A RECOLHER
2027	2.1.1.5.01.004	ISS S/ SERVIÇOS PF A RECOLHER
2028	2.1.1.5.01.005	ISS S/ SERVIÇOS PJ A RECOLHER
2029	2.1.1.5.01.006	INSS RETIDO S/ SERVIÇOS PF A RECOLHER 11%
2030	2.1.1.5.01.007	INSS RETIDO S/ SERVIÇOS PJ A RECOLHER
2031	2.1.1.5.01.008	PIS/COFINS/CSLL RETIDOS S/ SERV. PJ A RECOLHER
2032	2.1.1.5.01.009	PIS A RECOLHER
2531	2.1.1.5.01.010	IMPOSTOS RETIDOS A COMPENSAR – DCOMP
2618	2.1.1.5.01.011	INSS S/SERVIÇOS PJ POR COOPERATIVA
2619	2.1.1.5.01.012	INSS S/SERVIÇOS PF A RECOLHER 20%
2620	2.1.1.5.01.012	INSS S/SERVIÇOS PF A RECOLHER BASE REDUZIDA – 4%
<b>2033</b>	<b>2.1.2</b>	<b>OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS E CONTRATOS</b>
<b>2034</b>	<b>2.1.2.1</b>	<b>VALORES A COMPROVAR COM ENTIDADES PARCEIRAS</b>
<b>2035</b>	<b>2.1.2.1.01</b>	<b>CONVÊNIO "X"</b>
2036	2.1.2.1.01.001	(+) C/C "X" – RECURSOS ENTIDADE PARCEIRA
2037	2.1.2.1.01.002	(+) C/C "X" – RENDIMENTOS FINANCEIROS
2038	2.1.2.1.01.003	(-) C/C "X" – LIBERAÇÕES
2039	2.1.2.1.01.004	(-) C/C "X" – DESP. FINANCEIRAS/TRIBUTÁRIAS
<b>2041</b>	<b>2.1.2.2</b>	<b>VALORES A LIBERAR P/ ENTIDADES PARCEIRAS</b>
<b>2160</b>	<b>2.1.2.2.01</b>	<b>VALORES A LIBERAR P/ ENTIDADES PARCEIRAS</b>
2161	2.1.2.2.01.001	VALORES A LIBERAR P/ENTIDADES PARCEIRAS
<b>2042</b>	<b>2.1.2.3</b>	<b>VALORES A RESTITUIR P/ ENTIDADES PARCEIRAS</b>
<b>2162</b>	<b>2.1.2.3.01</b>	<b>VALORES A RESTITUIR P/ ENTIDADES PARCEIRAS</b>
2163	2.1.2.3.01.001	VALORES A RESTITUIR P/ ENTIDADES PARCEIRAS

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
2043	2.1.3	CONTAS A PAGAR
2044	2.1.3.1	FORNECEDORES
2045	2.1.3.1.01	FORNECEDORES
2046	2.1.3.1.01.001	FORNECEDORES
2513	2.1.3.1.01.002	DOC DEVOLVIDO
2026	2.1.3.1.02	OBRIGAÇÕES COM <i>LEASING</i>
2627	2.1.3.1.02.001	<i>LEASING</i> DE IMOBILIZADO
2047	2.1.3.2	OUTRAS OBRIGAÇÕES
2048	2.1.3.2.01	ADIANTAMENTO DE CLIENTES
2164	2.1.3.2.01.001	ADIANTAMENTO DE CLIENTES
2049	2.1.3.2.02	CAUÇÕES E DEPÓSITOS P/ LICITAÇÕES
2165	2.1.3.2.02.001	CAUÇÕES E DEPÓSITOS P/ LICITAÇÕES
2050	2.1.3.2.03	OUTRAS OBRIGAÇÕES
2166	2.1.3.2.03.001	DEPÓSITOS BANCÁRIOS NÃO IDENTIFICADOS
2512	2.1.3.2.03.002	DEPÓSITOS DE TERCEIROS EM CONSIGNAÇÃO
2524	2.1.3.2.03.003	DIÁRIAS A PAGAR
2622	2.1.3.2.03.004	PLANO DE SAÚDE
2051	2.1.4	PROVISÕES
2052	2.1.4.1	PROVISÕES S/ FOLHA PAGAMENTO
2053	2.1.4.1.01	PROVISÃO P/ FÉRIAS E ENCARGOS
2054	2.1.4.1.01.001	FÉRIAS
2055	2.1.4.1.01.002	INSS S/ FÉRIAS
2056	2.1.4.1.01.003	FGTS S/ FÉRIAS
2057	2.1.4.1.01.004	SALÁRIO EDUCAÇÃO S/ FÉRIAS
2058	2.1.4.1.01.005	PIS S/ FÉRIAS
2628	2.1.4.1.01.006	RECESSO ESTAGIÁRIO
2119	2.1.4.1.02	PROVISÃO P/ 13º SALÁRIO E ENCARGOS
2120	2.1.4.1.02.001	13º SALÁRIO
2121	2.1.4.1.02.002	INSS S/ 13º SALÁRIO
2122	2.1.4.1.02.003	FGTS S/ 13º SALÁRIO
2123	2.1.4.1.02.004	SALÁRIO-EDUCAÇÃO S/ 13º SALÁRIO
2124	2.1.4.1.02.005	PIS S/ 13º SALÁRIO
2631	2.1.4.1.02.006	GRATIFICAÇÃO NATALINA ESTAGIÁRIO



CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>2059</b>	<b>2.1.4.2</b>	<b>OUTRAS PROVISÕES</b>
<b>2060</b>	<b>2.1.4.2.01</b>	<b>PROVISÃO P/ RISCOS FISCAIS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS</b>
2061	2.1.4.2.01.001	RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS
2062	2.1.4.2.01.002	AÇÕES CÍVEIS
2063	2.1.4.2.01.003	AUTUAÇÕES FISCAIS
2064	2.1.4.2.01.004	PASSIVO ATUARIAL S/ PREVID. COMPLEMENTAR
<b>2067</b>	<b>2.1.9</b>	<b>TRANSAÇÕES DO SISTEMA SEBRAE</b>
<b>2068</b>	<b>2.1.9.1</b>	<b>VALORES A PAGAR DO SISTEMA SEBRAE</b>
<b>2069</b>	<b>2.1.9.1.01</b>	<b>ADIANTAMENTOS DO SEBRAE NACIONAL</b>
2070	2.1.9.1.01.001	PROGRAMA DE IMOBILIZAÇÕES
2071	2.1.9.1.01.002	PROGRAMA DE SANEAMENTO FINANCEIRO
2072	2.1.9.1.01.003	PROGRAMA DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO
2629	2.1.9.1.01.004	LICENÇAS DE SOFTWARE RES. DIREX 1202/09
<b>2076</b>	<b>2.1.9.1.02</b>	<b>DÉBITOS DIVERSOS</b>
2125	2.1.9.1.02.001	PLANO DE SAÚDE
2126	2.1.9.1.02.002	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO
2127	2.1.9.1.02.999	OUTROS DÉBITOS DOS AGENTES
<b>2623</b>	<b>2.1.9.1.04</b>	<b>CSN A COMPROVAR/DEVOLVER</b>
2624	2.1.9.1.04.001	CSN A COMPROVAR
2625	2.1.9.1.04.002	CSN A DEVOLVER
<b>2077</b>	<b>2.1.9.2</b>	<b>DÉBITOS DO SEBRAE NACIONAL (2)</b>
<b>2078</b>	<b>2.1.9.2.01</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A LIBERAR (2)</b>
2128	2.1.9.2.01.001	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ORDINÁRIA A LIBERAR
2129	2.1.9.2.01.002	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO NACIONAL (CSN) A LIBERAR
2605	2.1.9.2.01.003	CSN VIAGENS A LIBERAR
<b>2079</b>	<b>2.1.9.2.02</b>	<b>OUTROS VALORES A LIBERAR</b>
2130	2.1.9.2.02.001	REEMBOLSOS DIVERSOS A PAGAR
2523	2.1.9.2.02.002	RECURSOS DE CONVÊNIOS COM TERCEIROS A LIBERAR

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
2080	2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
2081	2.2.1	OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO
2082	2.2.1.1	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
2083	2.2.1.1.01	ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR
2131	2.2.1.1.01.001	ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR
2132	2.2.1.1.02	EMPRÉSTIMOS A PAGAR
2133	2.2.1.1.02.001	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS
2300	2.2.1.2	OBRIGAÇÕES FISCAIS – RECURSOS JUDICIAIS
2301	2.2.1.2.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS – RECURSOS JUDICIAIS
2302	2.2.1.2.01.001	INSS S/ FOLHA PGTO
2303	2.2.1.2.01.002	INSS S/ SERVIÇOS DE AUTÔNOMOS
2304	2.2.1.2.01.003	PIS S/FOLHA
2305	2.2.1.2.01.999	OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES
2084	2.2.2	PROVISÕES
2085	2.2.2.1	PROVISÕES DE LONGO PRAZO
2086	2.2.2.1.01	PROVISÃO P/ RISCOS FISCAIS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS
2087	2.2.2.1.01.001	RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS
2088	2.2.2.1.01.002	AÇÕES CÍVEIS
2089	2.2.2.1.01.003	AUTUAÇÕES FISCAIS
2090	2.2.2.1.01.004	PASSIVO ATUARIAL S/ PREVID. COMPLEMENTAR
2091	2.2.9	TRANSAÇÕES DE LONGO PRAZO DO SISTEMA SEBRAE
2092	2.2.9.1	VALORES A PAGAR AO SEBRAE NACIONAL
2093	2.2.9.1.01	ADIANTAMENTOS DO SEBRAE NACIONAL
2094	2.2.9.1.01.001	PROGRAMA DE IMOBILIZAÇÕES
2095	2.2.9.1.01.002	PROGRAMA DE SANEAMENTO FINANCEIRO
2096	2.2.9.1.01.003	PROGRAMA DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO
2630	2.2.9.1.01.004	LICENÇAS DE SOFTWARE RES. DIREX 1202/09
2100	2.4	PATRIMÔNIO SOCIAL
2101	2.4.1	VARIAÇÃO PATRIMONIAL
2102	2.4.1.1	RESULTADO SOCIAL
2103	2.4.1.1.01	RESULTADO SOCIAL
2104	2.4.1.1.01.001	SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO
2105	2.4.1.1.01.002	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO



CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
2106	2.4.1.2	RESERVAS
2107	2.4.1.2.01	RESERVAS DE AVALIAÇÃO
2108	2.4.1.2.01.001	REAVLIAÇÃO DO ATIVO PERMANENTE (ATÉ O FINAL DA APROPRIAÇÃO)
2900	2.4.1.3	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
2901	2.4.1.3.01	AVALIAÇÕES
2902	2.4.1.3.01.001	AVALIAÇÕES PATRIMONIAIS DO ATIVO
2903	2.4.1.3.01.002	AVALIAÇÕES PATRIMONIAIS DO PASSIVO
2111	2.9	PASSIVO COMPENSADO
2112	2.9.1	CONTRATOS E CONVÊNIOS
2113	2.9.1.1	CONTRATOS
2134	2.9.1.1.01	VALORES CONTRATADOS
2135	2.9.1.1.01.001	CONTRATO "X" OU TODOS
2136	2.9.1.1.02	(-) VALORES PAGOS
2137	2.9.1.1.02.001	CONTRATO "X" OU TODOS
2114	2.9.1.2	CONVÊNIOS
2138	2.9.1.2.01	VALORES CONVENIADOS
2139	2.9.1.2.01.001	CONVÊNIO "X" OU TODOS
2140	2.9.1.2.02	(-) VALORES LIBERADOS
2141	2.9.1.2.01.001	(-) CONVÊNIO "X" OU TODOS
2142	2.9.1.3	CONTRATOS DE GESTÃO
2143	2.9.1.3.01	VALORES PREVISTOS
2144	2.9.1.3.01.001	AGENTE "X" OU TODOS
2145	2.9.1.3.02	(-) VALORES LIBERADOS
2146	2.9.1.3.02.001	(-) AGENTE "X" OU TODOS
2600	2.9.1.4	COMODATO POR CESSÃO
2601	2.9.1.4.01	PASSIVO EM COMODATO
2603	2.9.1.5	PASSIVO DE <i>LEASING</i>
2604	2.9.1.5.01	CONTRATO DE <i>LEASING</i>

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>2115</b>	<b>2.9.2</b>	<b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b>
<b>2116</b>	<b>2.9.2.1</b>	<b>FAMPE (2)</b>
<b>2147</b>	<b>2.9.2.1.01</b>	<b>AVAS CONCEDIDOS (2)</b>
2148	2.9.2.1.01.001	BANDES/ABDE
2192	2.9.2.1.01.002	BASA
2193	2.9.2.1.01.003	BDMG/ABDE/BNDES/CEF
2194	2.9.2.1.01.004	BANCO DO BRASIL
2195	2.9.2.1.01.005	BRDE/ABDE/BNDES/CEF
2196	2.9.2.1.01.006	CEF/BNDES
2197	2.9.2.1.01.007	NOSSA CAIXA
2500	2.9.2.1.01.008	BRB/ABDE
2501	2.9.2.1.01.009	GOIÁSFOMENTO
<b>2117</b>	<b>2.9.2.2</b>	<b>PROGERAR/BID (2)</b>
<b>2149</b>	<b>2.9.2.2.01</b>	<b>CARTEIRA DE CRÉDITO(2)</b>
2150	2.9.2.2.01.001	CARTEIRA DE CRÉDITO – BASA
2198	2.9.2.2.01.002	CARTEIRA DE CRÉDITO – BNB
<b>2151</b>	<b>2.9.2.3</b>	<b>FUNDOS INVEST. EMPRESAS EMERGENTES (2)</b>
<b>2152</b>	<b>2.9.2.3.01</b>	<b>SUBSCRIÇÕES (2)</b>
2153	2.9.2.3.01.001	SCTEC – CRP
2199	2.9.2.3.01.002	RSTEC – CRP
2200	2.9.2.3.01.003	SPTEC – CRP E SP FUNDOS
2201	2.9.2.3.01.004	RIO B NORDESTE I – RIO BRAVO
2202	2.9.2.3.01.005	FUNDOTEC – FIR CAPITAL
2203	2.9.2.3.01.006	REIF DEKASSEGUI – SUDAMERIS
2204	2.9.2.3.01.007	MVP TECH FUND – MERCATTO
2205	2.9.2.3.01.008	STRATUS VC – STRATUS INVEST
<b>2154</b>	<b>2.9.2.3.02</b>	<b>(-) INTEGRALIZAÇÕES (2)</b>
2155	2.9.2.3.02.001	(-) INTEG. SCTEC – CRP
2206	2.9.2.3.02.002	(-) INTEG. RSTEC – CRP
2207	2.9.2.3.02.003	(-) INTEG. SPTEC – CRP E SP FUNDOS
2208	2.9.2.3.02.004	(-) INTEG. RIO B NORDESTE I – RIO BRAVO
2209	2.9.2.3.02.005	(-) INTEG. FUNDOTEC – FIR CAPITAL
2210	2.9.2.3.02.006	(-) INTEG. REIF DEKASSEGUI – SUDAMERIS
2211	2.9.2.3.02.007	(-) INTEG. MVP TECH FUND – MERCATTO
2212	2.9.2.3.02.008	(-) INTEG. STRATUS – STRATUS INVEST

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
2156	2.9.2.4	AMPEG/FINEP (2)
2157	2.9.2.4.01	CARTEIRA DE CRÉDITO (2)
2158	2.9.2.4.01.001	CARTEIRA DE CRÉDITO AMPEG/FINEP
6000	2.9.5	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO PASSIVO
6001	2.9.5.1	NÃO CIRCULANTE
6002	2.9.5.1.01	LONGO PRAZO
6003	2.9.5.1.01.001	DEPÓSITOS JUDICIAIS DE PROC. EM CURSO
6004	2.9.5.1.01.003	FUNDO M. INVEST. DE EMPRESAS EMERGENTES
6005	2.9.5.1.01.004	AVAIS HONRADOS
6006	2.9.5.1.01.005	FUNDOS MICROCRÉDITOS
6007	2.9.5.2	INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO
6008	2.9.5.2.01	INVESTIMENTOS
6009	2.9.5.2.01.001	PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS ENTIDADES
6010	2.9.5.2.01.002	PARTICIPAÇÕES EM FUNDOS FISCAIS
6011	2.9.5.2.02	BENS IMÓVEIS
6012	2.9.5.2.02.001	TERRENOS
6013	2.9.5.2.02.002	EDIFICAÇÕES
6014	2.9.5.2.02.003	OBRAS EM ANDAMENTO
6015	2.9.5.2.03	BENS MÓVEIS
6016	2.9.5.2.03.001	MOVÉIS E UTENSÍLIOS
6017	2.9.5.2.03.002	VEÍCULOS E ACESSÓRIOS
6018	2.9.5.2.03.003	MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS
6019	2.9.5.2.03.004	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
6020	2.9.5.2.03.005	INSTALAÇÕES
6021	2.9.5.2.03.006	AQUISIÇÕES EM ANDAMENTO
6022	2.9.5.2.03.007	OBRAS DE ARTE
6023	2.9.5.2.03.008	AQUISIÇÕES DE BENS EM ANDAMENTO – VRG LEASING

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>6024</b>	<b>2.9.5.2.04</b>	<b>BENS INTANGÍVEIS</b>
6025	2.9.5.2.04.001	MARCAS
6026	2.9.5.2.04.002	PATENTES
6027	2.9.5.2.04.003	DIREITOS AUTORAIS
6028	2.9.5.2.04.004	TÍTULOS
6029	2.9.5.2.04.005	SISTEMAS APLICATIVOS/SOFTWARES
6068	2.9.5.2.04.006	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADES DE TERCEIROS
<b>6035</b>	<b>2.9.5.3</b>	<b>PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS</b>
<b>6036</b>	<b>2.9.5.3.01</b>	<b>PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS</b>
6037	2.9.5.3.01.001	RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS
6038	2.9.5.3.01.002	AÇÕES CÍVEIS
6039	2.9.5.3.01.003	AUTUAÇÕES FISCAIS
6040	2.9.5.3.01.004	PASSIVO ATUARIAL S/ PREV. COMPLEMENTAR
<b>6041</b>	<b>2.9.5.4</b>	<b>VALORES A PAGAR SEBRAE NACIONAL</b>
<b>6042</b>	<b>2.9.5.4.01</b>	<b>ADIANTAMENTO DO SEBRAE NACIONAL</b>
6043	2.9.5.4.01.001	PROGRAMA DE IMOBILIZAÇÕES
6044	2.9.5.4.01.002	PROGRAMA DE SANEAMENTO FINANCEIRO
6045	2.9.5.4.01.003	PROGRAMA DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO
<b>6046</b>	<b>2.9.6</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>
<b>6047</b>	<b>2.9.6.1</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>
<b>6048</b>	<b>2.9.6.1.01</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>6048</b>	<b>2.9.6.1.01</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>
6049	2.9.6.1.01.001	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ORDINÁRIA
6050	2.9.6.1.01.002	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO NACIONAL (CSN)
6051	2.9.6.1.01.003	CSN – VIAGENS
6052	2.9.6.1.01.004	EMPRESAS BENEFICIADAS
6053	2.9.6.1.01.005	CONVÊNIOS
6054	2.9.6.1.01.006	CONVÊNIOS COM SEBRAE/NA
6055	2.9.6.1.01.007	RENDIMENTO DE APLIC. FINANCEIRAS – CSO
6056	2.9.6.1.01.008	RENDIMENTO DE APLIC. FINANCEIRAS – CSN
6057	2.9.6.1.01.009	RENDIMENTO DE APLIC. FINANCEIRAS – PRÓPRIAS
6058	2.9.6.1.01.010	APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CONVÊNIOS
6059	2.9.6.1.01.011	OUTROS RENDIMENTOS DE APLIC. FINANCEIRAS
6060	2.9.6.1.01.012	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS
6061	2.9.6.1.01.013	LUCROS DE PARTICIP. EM OUTRAS ENTIDADES
6062	2.9.6.1.01.014	FAMPE
6063	2.9.6.1.01.015	DIVERSAS
6064	2.9.6.1.01.016	VENDA DE INVESTIMENTO
6065	2.9.6.1.01.017	VENDA DE IMOBILIZADO
6066	2.9.6.1.01.018	VENDA DE ATIVO DIFERIDO
6067	2.9.6.1.01.019	RECEBIMENTO FINANCEIRO DOS AGENTES

## 2.2.3 Despesas

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>3000</b>	<b>3</b>	<b>DESPESAS</b>
<b>3001</b>	<b>3.1</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>
<b>3002</b>	<b>3.1.1</b>	<b>PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS</b>
<b>3003</b>	<b>3.1.1.1</b>	<b>PESSOAL</b>
<b>3004</b>	<b>3.1.1.1.01</b>	<b>SALÁRIOS E PROVENTOS</b>
3005	3.1.1.1.01.001	ORDENADOS E SALÁRIOS
3006	3.1.1.1.01.002	GRATIFICAÇÕES
3007	3.1.1.1.01.003	SALÁRIOS DA DIRETORIA EXECUTIVA
3008	3.1.1.1.01.004	HORAS EXTRAS
3009	3.1.1.1.01.005	ADICIONAIS
3010	3.1.1.1.01.006	AJUDA DE CUSTO
3343	3.1.1.1.01.007	ORD. E SALÁRIOS – MENOR APRENDIZ
<b>3011</b>	<b>3.1.1.1.02</b>	<b>13º SALÁRIO</b>
3012	3.1.1.1.02.001	13º SALÁRIO PROVISIONADO
<b>3016</b>	<b>3.1.1.1.03</b>	<b>FÉRIAS</b>
3017	3.1.1.1.03.001	FÉRIAS PROVISIONADAS
<b>3021</b>	<b>3.1.1.1.04</b>	<b>OUTROS GASTOS COM PESSOAL</b>
3022	3.1.1.1.04.001	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS
3023	3.1.1.1.04.002	SALÁRIOS E ENC. DE PESSOAL REQUISITADO
<b>3024</b>	<b>3.1.1.2</b>	<b>ENCARGOS SOCIAIS</b>
<b>3025</b>	<b>3.1.1.2.01</b>	<b>ENCARGOS TRABALHISTAS</b>
3026	3.1.1.2.01.001	INSS
3013	3.1.1.2.01.002	INSS S/ 13º SALÁRIO
3018	3.1.1.2.01.003	INSS S/ FÉRIAS
3027	3.1.1.2.01.004	FGTS
3014	3.1.1.2.01.005	FGTS S/ 13º SALÁRIO
3019	3.1.1.2.01.006	FGTS S/ FÉRIAS
3028	3.1.1.2.01.007	SALÁRIO-EDUCAÇÃO
3015	3.1.1.2.01.008	SALÁRIO-EDUCAÇÃO S/ 13º SALÁRIO
3020	3.1.1.2.01.009	SALÁRIO-EDUCAÇÃO S/ FÉRIAS
<b>3029</b>	<b>3.1.1.3</b>	<b>BENEFÍCIOS SOCIAIS</b>



CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>3030</b>	<b>3.1.1.3.01</b>	<b>BENEFÍCIOS</b>
3031	3.1.1.3.01.001	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA
3032	3.1.1.3.01.002	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO
3033	3.1.1.3.01.003	SEGURO DE VIDA EM GRUPO
3034	3.1.1.3.01.004	AUXÍLIO-TRANSPORTE
3035	3.1.1.3.01.005	PREVIDÊNCIA PRIVADA
3344	3.1.1.3.01.006	ASSISTÊNCIA MÉDICA POR COOPERATIVA
3345	3.1.1.3.01.007	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA POR COOPERATIVA
3036	3.1.1.3.01.999	OUTROS BENEFÍCIOS SOCIAIS
<b>3037</b>	<b>3.1.2</b>	<b>SERVIÇOS PROFISSIONAIS E CONTRATADOS</b>
<b>3038</b>	<b>3.1.2.1</b>	<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>
<b>3039</b>	<b>3.1.2.1.01</b>	<b>INSTRUTORIA E CONSULTORIA – PESSOA JURÍDICA</b>
3040	3.1.2.1.01.001	INSTRUTORIA – PJ
3041	3.1.2.1.01.002	CONSULTORIA – PJ
3346	3.1.2.1.01.003	INSTRUTORIA POR COOPERATIVA – PJ
3347	3.1.2.1.01.004	CONSULTORIA POR COOPERATIVA – PJ
<b>3042</b>	<b>3.1.2.1.02</b>	<b>SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS – PESSOA JURÍDICA</b>
3043	3.1.2.1.02.001	ADVOCACIA – PJ
3044	3.1.2.1.02.002	AUDITORIA INDEPENDENTE – PJ
3045	3.1.2.1.02.003	TRADUÇÃO – PJ
3046	3.1.2.1.02.004	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS – PJ
3047	3.1.2.1.02.005	ESTUDOS, PESQUISAS E ANÁLISES TÉCNICAS – PJ
3048	3.1.2.1.02.006	DESENVOLV. E MANUT. DE SOFTWARES PRÓPRIOS – PJ
3049	3.1.2.1.02.007	MANUT. E SUPORTE TÉCNICO DE SOFT. TERCEIROS – PJ
3050	3.1.2.1.02.008	LICENÇA DE USO DE SOFTWARES – PJ
3051	3.1.2.1.02.009	RECRUTAMENTO E SELEÇÃO – PJ
3052	3.1.2.1.02.010	CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL – PJ
3250	3.1.2.1.02.011	TAQUIGRAFIA – PJ
3251	3.1.2.1.02.012	WEB DESIGNER E SOLUÇÕES WEB – PJ
3252	3.1.2.1.02.013	PRODUÇÃO E EDIÇÃO MAT. AUDIOVISUAIS – PJ
3273	3.1.2.1.02.014	ASSESSORIA DE IMPRENSA – PJ
3274	3.1.2.1.02.015	OUVIDORIA – PJ
3348	3.1.2.1.02.016	SERV. TÉCNICOS ESPECIALIZADOS POR COOPERATIVAS – PJ
3053	3.1.2.1.02.999	OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS – PJ

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>3287</b>	<b>3.1.2.1.03</b>	<b>INSTRUTORIA E CONSULTORIA – PESSOA FÍSICA</b>
3288	3.1.2.1.03.001	INSTRUTORIA – PF
3289	3.1.2.1.03.002	CONSULTORIA – PF
<b>3290</b>	<b>3.1.2.1.04</b>	<b>SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS – PESSOA FÍSICA</b>
3291	3.1.2.1.04.001	ADVOCACIA – PF
3292	3.1.2.1.04.002	AUDITORIA INDEPENDENTE – PF
3293	3.1.2.1.04.003	TRADUÇÃO – PF
3294	3.1.2.1.04.004	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS – PF
3295	3.1.2.1.04.005	ESTUDOS, PESQUISAS E ANÁLISES TÉCNICAS – PF
3296	3.1.2.1.04.006	DESENVOLV. E MANUT. DE SOFTWARES PRÓPRIOS – PF
3297	3.1.2.1.04.007	MANUT. E SUPORTE TÉCNICO DE SOFT. TERCEIROS – PF
3298	3.1.2.1.04.008	LICENÇA DE USO DE SOFTWARES – PF
3299	3.1.2.1.04.009	RECRUTAMENTO E SELEÇÃO – PF
3300	3.1.2.1.04.010	CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL – PF
3301	3.1.2.1.04.011	TAQUIGRAFIA – PF
3302	3.1.2.1.04.012	WEB DESIGNER – PF
3303	3.1.2.1.04.013	PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS – PF
3304	3.1.2.1.04.014	ASSESSORIA DE IMPRENSA – PF
3305	3.1.2.1.04.015	OUVIDORIA – PF
3306	3.1.2.1.04.999	OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS – PF
<b>3054</b>	<b>3.1.2.2</b>	<b>SERVIÇOS CONTRATADOS – PJ</b>
<b>3055</b>	<b>3.1.2.2.01</b>	<b>MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E LIMPEZA – PJ</b>
3056	3.1.2.2.01.001	VIGILÂNCIA – PJ
3057	3.1.2.2.01.002	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO – PJ
3058	3.1.2.2.01.003	MANUT. DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA – PJ
3059	3.1.2.2.01.004	MANUTENÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS – PJ
3060	3.1.2.2.01.005	MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES – PJ
3284	3.1.2.2.01.006	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS – PJ
3349	3.1.2.2.01.007	MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E LIMPEZA POR COOPERATIVA – PJ
3061	3.1.2.2.01.999	OUTROS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO – PJ



CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>3062</b>	<b>3.1.2.2.02</b>	<b>DEMAIS SERVIÇOS CONTRATADOS – PJ</b>
3063	3.1.2.2.02.001	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – PJ
3064	3.1.2.2.02.002	ESTAGIÁRIOS – PJ
3065	3.1.2.2.02.003	SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO – PJ
3066	3.1.2.2.02.004	ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE EVENTOS – PJ
<b>3285</b>	<b>3.1.2.2.02.006</b>	<b>CONTRATOS DE PATROCÍNIO – IN-40</b>
3342	3.1.2.2.02.007	MENOR APRENDIZ
3350	3.1.2.2.02.008	DEMAIS SERVIÇOS CONTRATADOS POR COOPERATIVA
3067	3.1.2.2.02.999	OUTROS SERVIÇOS CONTRATADOS – PJ
<b>3307</b>	<b>3.1.2.2.03</b>	<b>MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E LIMPEZA – PF</b>
3308	3.1.2.2.03.001	VIGILÂNCIA – PF
3309	3.1.2.2.03.002	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO – PF
3310	3.1.2.2.03.003	MANUT. DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA – PF
3311	3.1.2.2.03.004	MANUTENÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS – PF
3312	3.1.2.2.03.005	MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES – PF
3313	3.1.2.2.03.006	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS – PF
3314	3.1.2.2.03.999	OUTROS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO – PF
<b>3315</b>	<b>3.1.2.2.04</b>	<b>DEMAIS SERVIÇOS CONTRATADOS – PESSOA FÍSICA</b>
3317	3.1.2.2.04.003	SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO – PF
3318	3.1.2.2.04.004	ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE EVENTOS – PF
3319	3.1.2.2.04.999	OUTROS SERVIÇOS CONTRATADOS – PF
<b>3068</b>	<b>3.1.2.3</b>	<b>ENCARGOS SOCIAIS S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>
<b>3069</b>	<b>3.1.2.3.01</b>	<b>INSS</b>
3070	3.1.2.3.01.001	INSS S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS
3071	3.1.2.3.01.002	INSS S/ SERVIÇOS DE COOPERATIVA
3351	3.1.2.3.01.003	INSS S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS BASE REDUZIDA – 4%

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>3072</b>	<b>3.1.3</b>	<b>CUSTOS E DESPESAS DE OPERACIONALIZAÇÃO</b>
<b>3073</b>	<b>3.1.3.1</b>	<b>DESPESAS COM VIAGENS</b>
<b>3074</b>	<b>3.1.3.1.01</b>	<b>DIÁRIAS E HOSPEDAGENS</b>
3253	3.1.3.1.01.001	DIÁRIAS NACIONAIS – PESSOAL
3254	3.1.3.1.01.002	DIÁRIAS INTERNACIONAIS – PESSOAL
3075	3.1.3.1.01.003	HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO, LOCOMOÇÃO – PESSOAL
3076	3.1.3.1.01.004	DIÁRIAS NACIONAIS – TERCEIROS
3077	3.1.3.1.01.005	DIÁRIAS INTERNACIONAIS – TERCEIROS
3078	3.1.3.1.01.006	HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO, LOCOMOÇÃO – TERCEIROS
3079	3.1.3.1.01.007	RESSARC. DESP. VIAGEM SEBRAE/UF
3082	3.1.3.1.01.999	OUTRAS DESPESAS VIAGEM
<b>3083</b>	<b>3.1.3.1.02</b>	<b>PASSAGENS, TRANSPORTES E LOCOMOÇÃO</b>
3084	3.1.3.1.02.001	PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS – PESSOAL
3085	3.1.3.1.02.002	PASSAGENS AÉREAS INTERNACIONAIS – PESSOAL
3086	3.1.3.1.02.003	PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS – TERCEIROS
3087	3.1.3.1.02.004	PASSAGENS AÉREAS INTERN. – TERCEIROS
3088	3.1.3.1.02.005	RESSARCIMENTO DE QUILOMETRAGEM
3089	3.1.3.1.02.006	PASSAGENS RODOVIÁRIAS
3090	3.1.3.1.02.007	OUTROS MEIOS DE TRANSPORTES
3255	3.1.3.1.02.008	RESSARC. PASS., TRANSP. E LOC. SEBRAE/UF
<b>3091</b>	<b>3.1.3.2</b>	<b>ALUGUÉIS E ENCARGOS</b>
<b>3092</b>	<b>3.1.3.2.01</b>	<b>ALUGUÉIS E ENCARGOS – PJ</b>
3093	3.1.3.2.01.001	ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS
3094	3.1.3.2.01.002	ALUGUEL DE ESPAÇOS EM FEIRAS
3095	3.1.3.2.01.003	ALUGUEL DE VEÍCULOS
3096	3.1.3.2.01.004	ALUGUEL DE IMÓVEIS
3097	3.1.3.2.01.005	ALUGUEL DE MÁQUINAS DE REPROGRAFIA
3257	3.1.3.2.01.006	ARRENDAMENTO MERCANTIL
3098	3.1.3.2.01.999	OUTROS ALUGUÉIS E ENCARGOS
<b>3333</b>	<b>3.1.3.2.02</b>	<b>ALUGUÉIS E ENCARGOS – PESSOA FÍSICA</b>
3334	3.1.3.2.02.001	ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS – PF
3335	3.1.3.2.02.003	ALUGUEL DE VEÍCULOS – PF
3336	3.1.3.2.02.004	ALUGUEL DE IMÓVEIS – PF
3337	3.1.3.2.02.005	ALUGUEL DE MÁQUINAS DE REPROGRAFIA – PF
3338	3.1.3.2.02.999	OUTROS ALUGUÉIS E ENCARGOS – PF

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>3100</b>	<b>3.1.3.3.01</b>	<b>DIVULGAÇÃO, ANÚNCIOS, PUBLIC. E PROPAGANDA</b>
3101	3.1.3.3.01.001	VEICULAÇÃO EM RÁDIO
3102	3.1.3.3.01.002	VEICULAÇÃO EM TV
3103	3.1.3.3.01.003	VEICULAÇÃO EM JORNAL
3104	3.1.3.3.01.004	VEICULAÇÃO EM REVISTA
3105	3.1.3.3.01.005	PRODUÇÃO DE ANÚNCIOS
3106	3.1.3.3.01.006	AGÊNCIA SEBRAE DE NOTÍCIAS
3276	3.1.3.3.01.007	VEICULAÇÃO DE ANÚNCIOS EM INTERNET
3277	3.1.3.3.01.008	VEICULAÇÃO DE ANÚNCIOS EM OUTRAS MÍDIAS
3278	3.1.3.3.01.009	PRODUÇÕES INSTITUCIONAIS
3107	3.1.3.3.01.999	OUTROS SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO/PUBLICIDADE
<b>3108</b>	<b>3.1.3.4</b>	<b>SERVIÇOS GRÁFICOS E DE REPRODUÇÃO</b>
<b>3109</b>	<b>3.1.3.4.01</b>	<b>SERVIÇOS GRÁFICOS E DE REPRODUÇÃO</b>
3110	3.1.3.4.01.001	EDITORACÃO GRÁFICA
3111	3.1.3.4.01.002	IMPRESSÃO GRÁFICA
3112	3.1.3.4.01.003	CÓPIAS REPROGRÁFICAS
3113	3.1.3.4.01.004	CÓPIAS MULTIMÍDIA
3259	3.1.3.4.01.005	CONFECÇÃO DE MAT. DE PROM. INSTITUCIONAL
3114	3.1.3.4.01.999	OUTROS SERVIÇOS GRÁFICOS E DE REPRODUÇÃO
<b>3115</b>	<b>3.1.3.5</b>	<b>SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL</b>
<b>3116</b>	<b>3.1.3.5.01</b>	<b>SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL</b>
3117	3.1.3.5.01.001	TELEFONIA FIXA
3118	3.1.3.5.01.002	TELEFONIA MÓVEL
3119	3.1.3.5.01.003	SERVIÇOS DE CORREIOS
3120	3.1.3.5.01.004	SERVIÇO DE TRANSMISSÃO DE DADOS EM REDE
3260	3.1.3.5.01.005	SERVIÇO DE TRANSMISSÃO EM ÁUDIO E VÍDEO
3261	3.1.3.5.01.006	SERVIÇOS DE COM. EM GERAL (SEBRAE/CE)
<b>3121</b>	<b>3.1.3.6</b>	<b>MATERIAIS DE CONSUMO</b>
<b>3122</b>	<b>3.1.3.6.01</b>	<b>MATERIAIS DE CONSUMO</b>
3123	3.1.3.6.01.001	MATERIAIS DE LIMPEZA, COPA E REFEITÓRIO
3124	3.1.3.6.01.002	MATERIAIS DE EXPEDIENTE
3125	3.1.3.6.01.003	MATERIAIS DE MANUTENÇÃO E REPAROS
3126	3.1.3.6.01.004	MATERIAIS TÉCNICOS E DIDÁTICOS
3127	3.1.3.6.01.005	MATERIAIS DE NATUREZA PERMANENTE
3128	3.1.3.6.01.006	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
3129	3.1.3.6.01.999	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>3130</b>	<b>3.1.3.7</b>	<b>DEMAIS CUSTOS E DESPESAS GERAIS</b>
<b>3131</b>	<b>3.1.3.7.01</b>	<b>DEMAIS CUSTOS E DESPESAS GERAIS</b>
3132	3.1.3.7.01.001	ÁGUA E LUZ
3133	3.1.3.7.01.002	APOIO A COMERCIALIZAÇÃO – PJ
3134	3.1.3.7.01.003	COMISSÃO S/ VENDAS E LEILÕES – PJ
3135	3.1.3.7.01.004	DESPESAS COM REPRESENTAÇÕES – PJ
3136	3.1.3.7.01.005	PRÊMIOS POR CONCURSOS – PJ
3137	3.1.3.7.01.006	ASSINATURAS DE JORNAIS, REVIST. E PERIÓDICOS – PJ
3138	3.1.3.7.01.007	SEGUROS EM GERAL
3139	3.1.3.7.01.008	CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS – PJ
3140	3.1.3.7.01.009	FRETES E CARRETOS – PJ
3141	3.1.3.7.01.010	PUBLICAÇÕES LEGAIS – PJ
3142	3.1.3.7.01.011	CUSTAS E EMOLUMENTOS – PJ
3143	3.1.3.7.01.012	RESSARC. PROG. EDUCAC. A FUNCIONÁRIOS
3144	3.1.3.7.01.013	RESSARC. DE DESPESAS C/ PROCESSOS JUDICIAIS
3145	3.1.3.7.01.014	LOCOMOÇÃO URBANA
3146	3.1.3.7.01.015	OUTROS RESSARC. SEBRAE/UF (2)
3147	3.1.3.7.01.016	DEVOLUÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (2)
3275	3.1.3.7.01.017	COMPLEMENTAÇÃO PLANO SAÚDE SISTEMA SEBRAE (2)
3280	3.1.3.7.01.018	SERVIÇO PASSADO PREVID. COMPL. S. SEBRAE (2)
3286	3.1.3.7.01.019	CUSTOS E DESPESAS COM PARCERIAS – PJ
3352	3.1.3.7.01.020	LOCOMOÇÃO URBANA POR COOPERATIVA
3148	3.1.3.7.01.999	OUTROS CUSTOS E DESPESAS GERAIS – PJ
<b>3320</b>	<b>3.1.3.7.02</b>	<b>DEMAIS CUSTOS E DESPESAS GERAIS – PF</b>
3321	3.1.3.7.02.002	APOIO À COMERCIALIZAÇÃO – PF
3322	3.1.3.7.02.003	COMISSÃO S/ VENDAS E LEILÕES – PF
3323	3.1.3.7.02.004	DESPESAS COM REPRESENTAÇÕES – PF
3324	3.1.3.7.02.005	PRÊMIOS POR CONCURSOS – PF
3325	3.1.3.7.02.006	ASSINATURAS DE JORNAIS, REVIST. E PERIÓDICOS – PF
3326	3.1.3.7.02.009	FRETES E CARRETOS – PF
3328	3.1.3.7.02.999	OUTROS CUSTOS E DESPESAS GERAIS – PF

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>3149</b>	<b>3.1.4</b>	<b>ENCARGOS DIVERSOS</b>
<b>3150</b>	<b>3.1.4.1</b>	<b>DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>
<b>3151</b>	<b>3.1.4.1.01</b>	<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>
3152	3.1.4.1.01.001	ISS
3153	3.1.4.1.01.002	IPVA
3154	3.1.4.1.01.003	IPTU/ITBI
3155	3.1.4.1.01.004	IR S/ APLICAÇÕES FINANCEIRAS
3156	3.1.4.1.01.005	IOF
3157	3.1.4.1.01.006	CPMF
3158	3.1.4.1.01.007	PIS
3159	3.1.4.1.01.999	OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES
<b>3160</b>	<b>3.1.4.1.02</b>	<b>TAXAS</b>
3161	3.1.4.1.02.001	TAXAS
3166	3.1.4.1.02.999	DESPESAS COM ARRECADAÇÃO INSS (2)
<b>3167</b>	<b>3.1.4.2</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>
<b>3168</b>	<b>3.1.4.2.01</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>
3169	3.1.4.2.01.001	DESPESAS BANCÁRIAS
3170	3.1.4.2.01.002	JUROS E MULTAS
3171	3.1.4.2.01.003	ENCARG. DE ATUALIZ. MONET. EMPRÉST. E FINANC.
3172	3.1.4.2.01.004	COMISSÕES S/ CARTÕES DE CRÉDITO
3279	3.1.4.2.01.005	DESCONTOS CONCEDIDOS
<b>3173</b>	<b>3.1.5</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS</b>
<b>3174</b>	<b>3.1.5.1</b>	<b>TRANSF. INTERNA – CONTRIB. SOCIAL ORDINÁRIA (2)</b>
<b>3175</b>	<b>3.1.5.1.01</b>	<b>TRANSF. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ORDINÁRIA (2)</b>
3242	3.1.5.1.01.001	ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS E DO DF
3243	3.1.5.1.01.002	PROG. OPER. ESTADOS E DO DF
3244	3.1.5.1.01.003	EQUALIZAÇÃO
3245	3.1.5.1.01.004	COMPLEMENTAÇÃO PROG. OPERACIONAL



CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
3179	3.1.5.2	TRANSF. INTERNA – C. SOCIAL DO NAC (CSN) (2)
3180	3.1.5.2.01	TRANSF. INTERNA – C. SOCIAL DO NACIONAL (CSN) (2)
3246	3.1.5.2.01.001	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO NACIONAL (CSN) (2)
3181	3.1.5.3	TRANSF. EXTERNAS – CONV. COM OUTRAS ENTIDADES
3182	3.1.5.3.01	CONVÊNIOS COM OUTRAS ENTIDADES
3183	3.1.5.3.01.001	CONVÊNIOS COM OUTRAS ENTIDADES
3270	3.1.5.4	TRANSF. P/ SEBRAE/UF CV. SEBRAE/NA RECURSOS DE TERCEIROS (2)
3271	3.1.5.4.01	RECURSOS DE CONVÊNIOS P/ SEBRAE-UF (2)
3272	3.1.5.4.01.001	SEBRAE/UF (2)
3184	3.1.6	VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS
3185	3.1.6.1	VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS
3186	3.1.6.1.01	VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS
3187	3.1.6.1.01.001	VARIAÇÕES MONETÁRIAS REALIZ. LP
3188	3.1.6.1.01.002	VARIAÇÕES MONETÁRIAS EXIG. LP
3189	3.1.6.1.01.003	VARIAÇÕES MONETÁRIAS ITENS CIRCULANTES
3190	3.1.6.1.01.004	VARIAÇÕES CAMBIAIS



CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>3191</b>	<b>3.1.7</b>	<b>DESPESAS COM PROVISÕES</b>
<b>3192</b>	<b>3.1.7.1</b>	<b>DESPESAS COM PROVISÕES</b>
<b>3193</b>	<b>3.1.7.1.01</b>	<b>PROV. P/ RISCOS FISCAIS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS</b>
3194	3.1.7.1.01.001	RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS
3195	3.1.7.1.01.002	AÇÕES CÍVEIS
3196	3.1.7.1.01.003	AUTUAÇÕES FISCAIS
3197	3.1.7.1.01.004	PASSIVO ATUARIAL S/ PREVID. COMPLEMENTAR
<b>3198</b>	<b>3.1.7.1.02</b>	<b>PROVISÃO PARA PERDAS DIVERSAS</b>
3199	3.1.7.1.02.001	PROVISÃO PARA PERDAS COM CLIENTES
3200	3.1.7.1.02.002	PROVISÃO PARA PERDAS COM CHEQUES EM COBRANÇA
3201	3.1.7.1.02.003	PROVISÃO PARA PERDAS COM DIVERSOS RESPONSÁVEIS
3202	3.1.7.1.02.004	PROVISÃO PARA PERDAS COM SINISTRAL. PLANO SAÚDE (2)
3203	3.1.7.1.02.999	PROVISÃO PARA PERDAS DIVERSAS
<b>3204</b>	<b>3.1.7.1.03</b>	<b>PROVISÃO PARA AJUSTE F.M.I. EMP. EMERGENTES</b>
3205	3.1.7.1.03.001	PROVISÃO FUNDO F.M.I EMP. EMERGENTES
<b>3206</b>	<b>3.1.7.1.04</b>	<b>PROVISÃO PARA PERDAS AVAIS HONRADOS-FAMPE (2)</b>
3247	3.1.7.1.04.001	PROVISÃO PARA AVAIS HONRADOS (2)
<b>3207</b>	<b>3.1.7.1.05</b>	<b>PROVISÃO PARA PERDAS AVAIS HONRADOS-AMPEG (2)</b>
3248	3.1.7.1.05.001	PROVISÃO AMPEG/FINEP (2)
<b>3339</b>	<b>3.1.7.1.06</b>	<b>PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA</b>
3340	3.1.7.1.06.001	PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA – FUNDOS.
3341	3.1.7.1.06.002	PROVISÃO IR FUNDO BANCOOB
<b>3208</b>	<b>3.1.8</b>	<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>
<b>3209</b>	<b>3.1.8.1</b>	<b>DEPRECIÇÃO</b>
<b>3210</b>	<b>3.1.8.1.01</b>	<b>DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS</b>
3211	3.1.8.1.01.001	DEPRECIÇÃO DE EDIFICAÇÕES
<b>3212</b>	<b>3.1.8.1.02</b>	<b>DEPRECIÇÃO DE BENS MÓVEIS</b>
3213	3.1.8.1.02.001	DEPRECIÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS
3214	3.1.8.1.02.002	DEPRECIÇÃO DE VEÍCULOS E ACESSÓRIOS
3215	3.1.8.1.02.003	DEPRECIÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS
3216	3.1.8.1.02.004	DEPRECIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
3217	3.1.8.1.02.005	DEPRECIÇÃO DE INSTALAÇÕES
3915	3.1.8.1.02.006	AMORT/DEPREC. DE BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>3218</b>	<b>3.1.8.2</b>	<b>AMORTIZAÇÃO</b>
<b>3219</b>	<b>3.1.8.2.01</b>	<b>AMORTIZAÇÃO DO INTANGÍVEL</b>
3220	3.1.8.2.01.001	AMORTIZAÇÃO DE MARCAS
3221	3.1.8.2.01.002	AMORTIZAÇÃO DE PATENTES
3222	3.1.8.2.01.003	AMORTIZAÇÃO DE SIST. APLIC./ SOFTWARES
3223	3.1.8.2.01.004	AMORTIZAÇÃO DE BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS
3901	3.1.8.2.01.005	AMORTIZAÇÃO DE TÍTULOS
<b>3902</b>	<b>3.1.9</b>	<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>
<b>3903</b>	<b>3.1.9.1</b>	<b>BAIXAS DE ATIVOS</b>
<b>3904</b>	<b>3.1.9.1.01</b>	<b>CUSTOS NA ALIENAÇÃO OU BAIXA DE INVESTIMENTOS</b>
3232	3.1.9.1.01.001	CUSTO DE VENDA DE INVESTIMENTOS
3233	3.1.9.1.01.002	CUSTO NA BAIXA DE INVESTIMENTOS
<b>3907</b>	<b>3.1.9.1.2</b>	<b>CUSTOS DE IMOBILIZADO</b>
<b>3908</b>	<b>3.1.9.1.2.01</b>	<b>CUSTOS NA ALIEN. OU BAIXA DE ATIVO IMOBILIZADO</b>
3236	3.1.9.1.2.01.001	CUSTO DE VENDA DO ATIVO IMOBILIZADO
3237	3.1.9.1.2.01.002	CUSTO NA BAIXA DO ATIVO IMOBILIZADO
<b>3911</b>	<b>3.1.9.1.2</b>	<b>CUSTOS DE ATIVO INTANGÍVEL</b>
<b>3912</b>	<b>3.1.9.1.2.01</b>	<b>CUSTOS NA ALIENAÇÃO OU BAIXA DE ATIVO INTANGÍVEL</b>
3913	3.1.9.1.2.01.001	CUSTO DE VENDA DO ATIVO INTANGÍVEL
3914	3.1.9.1.2.01.002	CUSTO NA BAIXA DO ATIVO INTANGÍVEL

## 2.2.4 Receitas

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>4000</b>	<b>4</b>	<b>RECEITAS</b>
<b>4001</b>	<b>4.1</b>	<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>
<b>4002</b>	<b>4.1.1</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>
<b>4003</b>	<b>4.1.1.1</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ORDINÁRIA</b>
<b>4004</b>	<b>4.1.1.1.01</b>	<b>RECURSOS ORDINÁRIOS</b>
4004	4.1.1.1.01.001	ADMINISTRAÇÃO
4006	4.1.1.1.01.002	OPERACIONALIZAÇÃO
4007	4.1.1.1.01.003	EQUALIZAÇÃO
4008	4.1.1.1.01.004	COMPLEMENTAÇÃO DA PROGRAM. OPERACIONAL
4009	4.1.1.1.01.005	COMPLEMENTAÇÃO ESPECIAL
<b>4248</b>	<b>4.1.1.1.02</b>	<b>RECURSOS ORDINÁRIOS SALDOS</b>
4249	4.1.1.1.02.001	CSO – SALDO
<b>4010</b>	<b>4.1.1.2</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO NACIONAL (CSN)</b>
<b>4011</b>	<b>4.1.1.2.01</b>	<b>RECURSOS ADICIONAIS/NACIONAIS (CSN)</b>
4012	4.1.1.2.01.001	RECURSOS ADICIONAIS/NACIONAIS (CSN)
<b>4013</b>	<b>4.1.2</b>	<b>RECEITAS DE EMPRESAS BENEFICIADAS</b>
<b>4014</b>	<b>4.1.2.1</b>	<b>RECEITAS DE EMPRESAS BENEFICIADAS</b>
<b>4015</b>	<b>4.1.2.1.01</b>	<b>RECEITAS DE EMPRESAS BENEFICIADAS</b>
4016	4.1.2.1.01.001	TREINAMENTO
4017	4.1.2.1.01.002	CONSULTORIA
4018	4.1.2.1.01.003	FEIRAS/LOCAÇÃO DE ESPAÇOS
4019	4.1.2.1.01.004	ELABORAÇÃO DE PROJETOS
4020	4.1.2.1.01.005	LIVROS E PROSPECTOS
4021	4.1.2.1.01.006	PALESTRAS
4022	4.1.2.1.01.007	EMPRETEC
4023	4.1.2.1.01.008	RECEITAS PEDAGÓGICAS
4024	4.1.2.1.01.999	OUTRAS RECEITAS DE EMPRESAS BENEFICIADAS
<b>4025</b>	<b>4.1.3</b>	<b>RECEITAS DE CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS</b>
<b>4026</b>	<b>4.1.3.1</b>	<b>RECEITAS DE CONVÊNIOS RECURSOS DE TERCEIROS</b>
<b>4127</b>	<b>4.1.3.1.01</b>	<b>RECEITAS DE CONVÊNIOS RECURSOS DE TERCEIROS</b>
4128	4.1.3.1.01.001	RECEITAS DE CONVÊNIOS COM PARCEIROS

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
4100	4.1.3.2	RECEITAS DE CONVÊNIOS RECURSOS SEBRAE/NA
4101	4.1.3.2.01	RECEITAS DE CONVÊNIOS RECURSOS SEBRAE/NA
4102	4.1.3.2.01.002	RECEITAS DE CONVÊNIOS PARC. SEBRAE/NA
4027	4.1.4	RECEITAS FINANCEIRAS
4028	4.1.4.1	RECEITAS DE APLICAÇÕES – RECURSOS ORDINÁRIOS
4031	4.1.4.1.01	RENDIMENTOS – RECURSOS ORDINÁRIOS
4032	4.1.4.1.01.001	RECEITA APLIC. RECURSOS ORDINÁRIOS
4033	4.1.4.3	RECEITAS DE APLICAÇÕES – RECURSOS PRÓPRIOS
4037	4.1.4.3.01	RENDIMENTOS – RECURSOS PRÓPRIOS
4138	4.1.4.3.01.001	RECEITA APLIC. RECURSOS PRÓPRIOS
4038	4.1.4.5	OUTROS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES
4042	4.1.4.5.01	RENDIMENTOS – FAMPE (2)
4043	4.1.4.5.01.001	RECEITA APLIC. RECURSOS FAMPE (2)
4144	4.1.4.5.02	RENDIMENTOS – LASTRO FINANCEIRO
4045	4.1.4.5.02.001	RECEITA APLIC. FUNDING
4044	4.1.4.6	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS
4148	4.1.4.6.01	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS
4092	4.1.4.6.01.001	JUROS
4050	4.1.4.6.01.002	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA
4051	4.1.4.6.01.003	FUNDO MICROFIN – BANCOOB (2)
4048	4.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
4049	4.1.5.1	LUCROS DE PARTICIP. EM OUTRAS ENTIDADES
4153	4.1.5.1.01	LUCROS DE PARTICIP. EM OUTRAS ENTIDADES
4054	4.1.5.1.01.001	JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO
4055	4.1.5.1.01.002	DIVIDENDOS
4086	4.1.5.1.01.003	RENDIM. FUNDOS EMPRESAS EMERGENTES
4053	4.1.5.2	RECEITAS FAMPE (2)
4057	4.1.5.2.01	TCA (2)
4158	4.1.5.2.01.001	RECEITAS DE TCA – FAMPE (2)
4059	4.1.5.2.02	RECUPERAÇÕES DE AVAIS HONRADOS (2)
4060	4.1.5.2.02.001	RECUPERAÇÕES DE AVAIS HONRADOS – FAMPE (2)

CÓDIGO	CONTA	NOMENCLATURA
<b>4058</b>	<b>4.1.5.3</b>	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>
<b>4062</b>	<b>4.1.5.3.01</b>	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>
4063	4.1.5.3.01.001	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS
4064	4.1.5.3.01.002	RECUPERAÇÕES E RESTITUIÇÕES
4065	4.1.5.3.01.003	JOGOS DE EMPRESAS
4239	4.1.5.3.01.004	RECUPERAÇÕES DE AVAIS HONRADOS – AMPEG/ FINEP (2)
4250	4.1.5.3.01.005	RECEITAS DE DOAÇÕES
4186	4.1.5.3.01.006	RECUPERAÇÃO E RESTITUIÇÃO – REC. CONVÊNIOS
4187	4.1.5.3.01.007	RECUPERAÇÃO E RESTITUIÇÃO – FUNC. CEDIDOS
4066	4.1.5.3.01.999	OUTRAS RECEITAS
<b>4901</b>	<b>4.1.5.4</b>	<b>VENDA DE ATIVOS</b>
<b>4902</b>	<b>4.1.5.4.01</b>	<b>VENDAS DE INVESTIMENTOS</b>
4078	4.1.5.4.01.001	RECEITAS NA ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS
<b>4904</b>	<b>4.1.5.4.02</b>	<b>VENDAS DE IMOBILIZADO</b>
4081	4.1.5.4.02.001	RECEITAS NA ALIENAÇÃO DE ATIVO IMOBILIZADO
<b>4906</b>	<b>4.1.5.4.03</b>	<b>VENDAS DE INTANGÍVEL</b>
4907	4.1.5.4.03.001	RECEITAS NA ALIENAÇÃO DE ATIVO INTANGÍVEL
4084	4.1.5.4.03.002	RECEITAS NA ALIENAÇÃO DE ATIVO DIFERIDO
<b>4908</b>	<b>4.1.5.5</b>	<b>RECEITA NA REVERSÃO DE PROVISÃO</b>
<b>4909</b>	<b>4.1.5.5.01</b>	<b>RECEITAS NA REVERSÃO DE PROVISÃO TRABALHISTA</b>
4245	4.1.5.5.01.001	RECEITA NA REVERSÃO DE PROVI. TRABALHISTA
<b>4910</b>	<b>4.1.5.5.02</b>	<b>RECEITAS NA REVERSÃO DE OUTRAS CONTIGÊNCIAS</b>
4247	4.1.5.5.02.001	RECEITA NA REVERSÃO DE PROV. DIVS.
<b>4067</b>	<b>4.1.6</b>	<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS</b>
<b>4068</b>	<b>4.1.6.1</b>	<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS</b>
<b>4069</b>	<b>4.1.6.1.01</b>	<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS</b>
4070	4.1.6.1.01.001	VARIAÇÕES MONET. ATIVAS REALIZÁVEL LP
4171	4.1.6.1.01.002	VARIAÇÕES MONET. ATIVAS EXIG. LP
4172	4.1.6.1.01.003	VARIAÇÕES MONET. ATIVAS ITENS CIRC.
4173	4.1.6.1.01.004	VARIAÇÕES CAMBIAIS
4185	4.1.6.1.01.005	VARIAÇÕES DE INVESTIMENTOS

## 2.3 Função/Funcionamento das Contas do Ativo

### 1.1.1.1.01 – CAIXA

**Função/Funcionamento:** registrar a movimentação de numerários em espécie na tesouraria.

**Debita-se**

Pela entrada do numerário em espécie.

**Credita-se**

Pela saída do numerário em espécie.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra a quantidade de bens numerários em espécie disponíveis em caixa.

### 1.1.1.1.02 – FUNDO FIXO

**Função/Funcionamento:** registrar a movimentação de valores em espécie, sob a responsabilidade de uma pessoa especificamente designada para tal, para pagamento de despesas de pequeno valor e de pronto pagamento em escritórios, sede e áreas, de acordo com as necessidades e as normas internas.

**Debita-se**

Pela constituição ou aumento do valor do fundo fixo.

**Credita-se**

Pela diminuição decorrente dos pagamentos efetuados ou devolução total no encerramento do mesmo.

**Natureza do Saldo:** Devedor – demonstra a quantidade de numerário em espécie, nota de despesas etc., em poder do responsável pelo fundo fixo.



### 1.1.1.2 – BANCOS CONTA MOVIMENTO

**Função/Funcionamento:** registrar a movimentação de recursos financeiros em contas bancárias de movimento (conta corrente).

**Debita-se**

Pela entrada de recursos financeiros, na forma de depósitos, aviso de créditos, borderôs, etc.

**Credita-se**

Pela saída de recursos financeiros, mediante emissão de cheques, ordens bancárias de débitos, autorizações de débitos em conta corrente, borderôs, etc.

**Natureza do Saldo:** devedor – indica a disponibilidade total de recursos financeiros nas contas bancárias.

**Obs.:** quando, eventualmente, essa conta apresentar saldo credor, caracterizar esse evento como um empréstimo de curtíssimo prazo, transferindo-se, conseqüentemente, o valor negativo para a conta “2.1.1.1.02.001 – Empréstimos Bancários”, salvo, em situações que existam disponibilidades financeiras no mesmo banco, desvinculadas, representadas em contas de aplicações de liquidez imediata.

### 1.1.1.3.01 – NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO

**Função:** registrar as disponibilidades em trânsito decorrentes de remessas para escritórios regionais, por meio de cheques, ordens de pagamento, etc.; ou, ainda, de recebimentos dessa mesma espécie.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o valor dos numerários em trânsito.

**1.1.1.4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM FUNDOS**

**Função/Funcionamento:** registrar o valor das aplicações financeiras com prazo inferior a 30 dias.

**Debita-se**

Pelas aplicações efetuadas, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento"; pelos rendimentos auferidos, em contrapartida com o grupo "4.1.4.0.00.000 – Receitas Financeiras".

Pela reversão da Provisão IRRF, em contrapartida com as contas 1.1.1.4.01.999, 1.1.1.4.02.999 e 1.1.1.4.03.999.

**Credita-se**

Pelos resgates efetuados, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento". Pelos impostos debitados na conta, em contrapartida com a conta "3.1.4.1.00.000 – Despesas Tributárias". Pelos encargos sobre as aplicações financeiras debitadas, em contrapartida com a conta "3.1.4.1.01.004 – Imposto de Renda s/ Aplicações Financeiras".

**Pela Constituição mensal da Provisão IRRF, em contrapartida com a conta 3.1.7.1.06.001.**

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo do montante aplicado, acrescido dos rendimentos financeiros, se for o caso.

**1.1.1.5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM CDB****1.1.1.6 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM POUPANÇA****1.1.1.7 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM FUNDING****1.1.1.8 – OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

**Função/Funcionamento:** registrar o valor das aplicações financeiras com prazo igual ou superior a 30 dias e inferior a 360 dias.

**Debita-se**

Pelas aplicações efetuadas, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento". Pelos rendimentos auferidos, em contrapartida com a conta "4.1.4.0.00.000 – Receitas Financeiras".

**Credita-se**

Pelos resgates efetuados, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento". Pelos impostos debitados na conta, em contrapartida com a conta "3.1.4.1.00.000 – Despesas Tributárias". Pelos encargos sobre as aplicações financeiras debitadas, em contrapartida com a conta "3.1.4.1.01.004 – Imposto de Renda s/ Aplicações Financeiras".

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo do montante aplicado acrescido dos rendimentos, se for o caso.

**1.1.2.1 – CLIENTES**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores realizáveis provenientes da prestação de serviços, geralmente representados por títulos.

**Debita-se**

Pela prestação de Serviço, mediante a emissão da fatura, N.F., etc., em contrapartida com a conta de receita correspondente.

**Credita-se**

Pelo recebimento do valor do título, em contrapartida com uma das contas de disponibilidades ou, ainda, pela baixa de clientes considerados incobráveis, em contrapartida com a conta 1.1.2.1.01.999 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

**Natureza do Saldo:** devedor – representa os créditos ou valores a receber de clientes.

**Obs.:** “Os faturamentos antecipados, que não correspondem a recursos recebidos por conta de futuros fornecimentos, não devem ser registrados contabilmente porque não geram, de fato, nenhum direito. Entretanto, pode-se admitir tal registro, apenas para efeito de controle interno, em contas de compensação, sem constar das demonstrações financeiras publicadas”. (*Manual de Contabilidade* – FIPECAFI – 5ª Edição – pg. 89).

**1.1.2.1 01.999 – PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores provisionados para prováveis perdas na liquidação de títulos de cobrança duvidosa.

**Debita-se**

Pelos valores dos títulos incobráveis, até o limite da provisão.

**Credita-se**

Pela constituição da provisão, no encerramento do exercício social.

**Natureza do Saldo:** credor – representa o saldo da provisão ainda não utilizado.

**1.1.2.2 01 – CHEQUES A APRESENTAR**

**Função/Funcionamento:** registrar o valor dos cheques recebidos, inclusive os pré-datados, para liquidação de títulos de créditos e por pagamentos de qualquer tipo, de receitas elencadas no Plano de Contas, bem como os cheques devolvidos e ainda não reapresentados.

**Debita-se**

- a) Pelo valor dos cheques recebidos, em contrapartida com uma das contas do grupo de receitas ou do ativo, quando se referir à liquidação de direito.
- b) Pelo valor de cheques devolvidos, em contrapartida com uma das contas de disponibilidades.

**Fundamentação:** Boletim IOB Temática Contábil nº 4/94, pg. 26.

**Credita-se**

- a) Pela compensação dos cheques ou aviso de crédito e pela cobrança bancária, em contrapartida com uma das contas de "Bancos Conta Movimento". Ou
- b) Pela transferência, por esgotamento de possibilidade da reapresentação, a débito da conta "1.1.2.2.02.000 – Cheques em Cobrança".

**Natureza do Saldo:** devedor – indica o montante de cheques recebidos e/ou devolvidos em poder do agente.

**1.1.2.2 02.01.998 – (-) CHEQUES DESCONTADOS ANTECIPADAMENTE**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores dos cheques descontados em bancos ou em outras instituições financeiras, resultantes das negociações dos "CHEQUES A APRESENTAR".

**Debita-se**

Pela liquidação dos cheques pelos bancos ou pelas instituições financeiras e/ou pela devolução em decorrência da inexistência de fundos, em contrapartida com as seguintes contas:

- a) de "Cheques a Apresentar", quando da liquidação dos cheques junto aos bancos e/ou instituições financeiras;
- b) de "disponibilidade", em caso de devolução por insuficiência de fundos.

**Credita-se**

Pelo encaminhamento dos "Cheques a Apresentar" aos bancos e/ou instituições financeiras, em contrapartida com as seguintes contas:

- a) de "disponibilidade", pelo valor líquido creditado;
- b) de "despesas bancárias", pelo valor dos encargos financeiros pactuados (despesas bancárias, juros, comissões, custódia, etc.).

**Natureza do Saldo:** credor – indica o montante de cheques descontados em poder dos bancos e/ou das instituições financeiras.

### 1.1.2.2 02 – CHEQUES EM COBRANÇA

**Função/Funcionamento:** registrar os valores representados por cheques devolvidos pelo banco e não passíveis de reapresentação.

**Debita-se**

Pelo valor dos cheques devolvidos, em contrapartida com a conta “1.1.2.2.01.000 – Cheques a Apresentar”.

**Nota: observar a resolução CDN nº 93/2004.**

**Credita-se**

Pela liquidação da pendência, em contrapartida com uma conta de disponibilidade, ou pela sua baixa (depois de esgotados os meios de cobrança legal), devidamente autorizada, em contrapartida com a conta “3.1.7.1.02.002 – Provisão para Perdas com Cheques em Cobrança”.

**Natureza do Saldo:** devedor – indica o montante de cheques devolvidos em poder do agente.

### 1.1.2.3 – CARTÕES DE CRÉDITO

**Função/Funcionamento:** registrar os valores a receber das administradoras de cartões de crédito.

**Debita-se**

Pelo valor líquido das vendas efetuadas com cartão de crédito, em contrapartida com as contas “4.1.2. – Receitas de Empresas Beneficiadas” ou “2.1.3.2.01 – Adiantamentos de Clientes”, para as vendas antecipadas.

**Nota: observar o procedimento nº 19.**

**Credita-se**

Pelo recebimento dos valores, em contrapartida com a conta “1.1.1.2 – Bancos Conta Movimento”.

**Natureza do Saldo:** devedor – indica os valores a receber das administradoras de cartões de crédito.

**1.1.3.1 – CONVÊNIOS E CONTRATOS A RECEBER**

**Função/Funcionamento:** registrar os direitos provenientes de convênios e contratos a receber.

**Debita-se**

Pelo valor a receber, em contrapartida com a conta “4.1.2.0.00.000 – Receitas de Empresas Beneficiadas” e “4.1.3.0.00.000 – Receitas de Convênios, Subvenções e Auxílios”.

**Credita-se**

Pelo valor recebido, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de créditos ou valores a receber de convênios e contratos.

**1.1.3.2 – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS**

**Função/Funcionamento:** registrar os adiantamentos concedidos a pessoal, terceiros e outros, tais como: Adiantamentos de viagens a funcionários (nacionais e internacionais), adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias, etc.

**Debita-se**

Pelos adiantamentos concedidos, em contrapartida com uma das contas de disponibilidades.

**Credita-se**

Pela baixa dos adiantamentos, em contrapartida com contas do grupo de despesas ou com uma conta de disponibilidades (quando houver devolução de parte ou do total do adiantamento).

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo de adiantamentos concedidos.

**1.1.3.2 01.999 – OUTROS ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS**

**Função/Funcionamento:** registrar os adiantamentos concedidos a funcionários não elencados em contas específicas no plano.

**Debita-se**

Pelos adiantamentos concedidos aos respectivos funcionários.

**Credita-se**

Pelas prestações de contas ou baixas em folhas de pagamentos.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo de adiantamentos concedidos.



**1.1.3.3.01 – DEPÓSITOS JUDICIAIS**

**Função/Funcionamento:** registrar os depósitos efetuados em cumprimento à determinação judicial.

**Debita-se**

Pelos depósitos efetuados, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.  
Pelos valores acrescidos à conta de depósitos decorrentes da atualização monetária, em contrapartida com a conta “4.1.6.0.00.000 – Variações Monetárias Ativas”.

**Credita-se**

Pelo recebimento do valor do depósito atualizado monetariamente (se for o caso), em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.  
Pela transferência do valor da conta para terceiros por determinação judicial, a débito de uma conta de despesa, ou de uma conta do passivo (se provisionado).

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo dos depósitos efetuados.

**11.1.3.3 02 – OUTROS DEPÓSITOS E CAUÇÕES**

**Função/Funcionamento:** registrar os depósitos e as cauções para garantias de operações.

**Debita-se**

Pelos depósitos de cauções e judiciais, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.  
Pelos rendimentos, porventura auferidos na conta, em contrapartida com a conta “4.1.4.6.00.000 – Outras Receitas Financeiras”.

**Credita-se**

Pela restituição, em contrapartida com a conta: “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento” ou apropriação do custo no grupo “3.0.0.0.00.000 – Despesas”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo dos depósitos e das cauções.

**1.1.3.4 02 – DIVERSOS RESPONSÁVEIS**

**Função/Funcionamento:** registrar valores pendentes, que deverão ser cobrados por: apropriações indevidas de recursos (desvios/fraudes), devidamente identificadas, por sindicância, inquérito administrativo ou ação administrativa similar; encargos (juros e multas) na liquidação de títulos de créditos/créditos privilegiados ou aqueles decorrentes de juros e IOF sobre saldo bancário devedor e impugnações de despesas consideradas incompatíveis com os interesses dos agentes, assinaladas nos relatórios de auditoria.

**Debita-se**

Pelo registro da pendência, compatibilizando-o com as contas do ativo, de receitas e até da conta de "Resultado do Exercício Anterior".

**Credita-se**

Pela baixa da pendência, em contrapartida com uma das contas do disponível ou quando conta de resultado, quando autorizado por instância superior.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra a responsabilidade imputada aos responsáveis identificados.

**1.1.3.4 02.999 – (-) PROVISÃO PARA PERDAS DE DIVERSOS RESPONSÁVEIS**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores pela incerteza de realização dos créditos registrados.

**Debita-se**

Pela reversão da provisão em Função/ Funcionamento de recebimentos não previstos, em contrapartida com a Conta 4.1.5.3.01 – Receitas Diversas.  
Pela efetivação da perda, em contrapartida com a conta do registro da perda – Conta: 1.1.3.4.02.000 – Diversos Responsáveis.

**Credita-se**

Pela constituição da provisão, em contrapartida com o grupo de despesas.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante de provisão constituída, em razão da incerteza de realização dos créditos.

**1.1.3.4 03 – VALORES A APROPRIAR DE BENEFÍCIOS DE FUNCIONÁRIOS**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores pagos de benefícios sociais a funcionários, tais como: assistência médica e odontológica, vale-alimentação, seguro de vida em grupo, vale-transporte, previdência privada, etc., a ser apropriados mensalmente em contas de despesa.

**Debita-se**

Pelo pagamento das faturas dos benefícios sociais concedidos a funcionários, em contrapartida com a conta “1.1.1.2 – Bancos Conta Movimento”.

**Credita-se**

Pela apropriação da despesa líquida, em contrapartida com as contas de despesas do grupo “3.1.1.3.01 – Benefícios Sociais”.

Pela apropriação dos valores descontados dos funcionários, em contrapartida com a conta “2.1.1.2.01.001 – Salários e Proventos a Pagar”.

Pelo reembolso dos valores ressarcidos pelos funcionários, mediante depósito em conta corrente, em contrapartida com a conta “1.1.1.2 – Bancos Conta Movimento”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra os valores de benefícios sociais a empregados a ser apropriados.

**1.1.3.5 – OUTROS VALORES A RECEBER**

**Função/Funcionamento:** registrar outros créditos a receber não classificados nas contas anteriores. Exemplo: reembolso de pessoal à disposição, etc.

**Debita-se**

Pela emissão de notas de débitos de ressarcimento e outros, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento” ou “4.1.5.3.01.002 – Recuperações e Restituições”.

**Credita-se**

Pelos recebimentos dos créditos, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de outros créditos.

**1.1.4 – CONTAS VINCULADAS**

**Função:** registrar o montante de valores aplicados ou mantidos em contas correntes, cujos recursos são vinculados a operações especiais.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante dos recursos aplicados em contas vinculadas.

**1.1.4.1 – FAMPE****1.1.4.2 – FAMPEX**

**Função/Funcionamento:** registrar o montante de valores aplicados ou mantidos em contas correntes, cujos recursos são vinculados exclusivamente às operações do FAMPE e FAMPEX.

**Debita-se**

Pelos depósitos em contas correntes específicas para as operações do FAMPE e FAMPEX.

Pelos recebimentos de taxas de concessão de crédito e recuperações de avais honrados, em contrapartida com a conta “4.1.5.2 – Receitas FAMPE”.  
Pelos rendimentos líquidos de aplicação financeira, em contrapartida com a conta “4.1.5.01 – Rendimentos FAMPE”.

**Credita-se**

Pelos pagamentos de avais honrados, em contrapartida com as contas de disponibilidades vinculadas “1.1.4.1.01 ou 1.1.4.2.01”.

Pelas despesas de CPMF, IOF e tarifas bancárias, em contrapartida com as contas “3 – Despesas”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante dos recursos em contas vinculadas às operações do FAMPE e FAMPEX.

**1.1.5.1.01 – ESTOQUES – MATERIAIS DE CONSUMO**

**Função/Funcionamento:** registrar os materiais de uso e consumo em geral. Quando as compras forem realizadas diretamente para o consumo, o referido valor poderá ser lançado diretamente na conta de resultado.

**Debita-se**

Pela entrada de material para estoque, por aquisição ou doação, em contrapartida com as contas: “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento” ou “2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar”.

**Credita-se**

Pela saída de material por consumo, devolução ou doação, em contrapartida com uma conta de despesa ou de fornecedor (se devolvido).

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o custo de materiais existentes no almoxarifado.

### 1.1.6 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

**Função/Funcionamento:** registrar as despesas pagas antecipadamente.

**Debita-se**

Pelo pagamento de despesas antecipadas, em contrapartida com as contas "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento" ou "2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar".

**Credita-se**

Pela apropriação correspondente ao período de despesa, em contrapartida com a conta de despesa.

**Natureza do Saldo:** devedor – representa os pagamentos ou as obrigações contratadas em determinado mês e que serão apropriados como despesas, em períodos subsequentes, tais como: Prêmios de Seguros, Serviços de Auditoria, Assinatura de Jornais e Revistas, etc., observando a competência do exercício e a relevância dos valores.

### 1.1.9 – TRANSAÇÕES DO SISTEMA SEBRAE

**Função:** registrar e evidenciar as transações ativas de curto prazo entre as entidades do Sistema SEBRAE.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo a receber das transações efetuadas.

#### 1.1.9.1 – CRÉDITOS DO SEBRAE NACIONAL (2)

**Função:** registrar os créditos de curto prazo a receber dos agentes.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo dos créditos a receber dos agentes.

##### 1.1.9.1.01 – ADIANTAMENTOS AOS AGENTES (2)

**Função/Funcionamento:** registrar as parcelas de curto prazo dos adiantamentos concedidos aos agentes, a título de programa de imobilizações, programa de saneamento financeiro e programa de desligamento incentivado para funcionários.

**Debita-se**

Pelo ajuste contábil das parcelas de curto prazo referentes aos adiantamentos concedidos aos agentes, em contrapartida com as contas do grupo "1.2.9 – Ativo Realizável a Longo Prazo".  
Pela apropriação mensal das variações monetárias dos adiantamentos, quando o saldo for apenas de curto prazo.

**Credita-se**

Pelo recebimento mensal das parcelas de curto prazo referentes aos adiantamentos concedidos aos agentes, mediante desconto na contribuição social ordinária.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo dos adiantamentos, a curto prazo, a receber dos agentes.

**1.1.9.1.02 – CRÉDITOS DIVERSOS DO SEBRAE NACIONAL (2)**

**Função/Funcionamento:** registrar os créditos a receber referentes ao plano de saúde, ressarcimentos de despesas com pessoal cedido e outras despesas, que deverão ser ressarcidas pelos agentes.

**Debita-se**

Pelos pagamentos de despesas dos agentes realizados pelo SEBRAE/NA, em contrapartida com as contas "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento".

**Credita-se**

Pelo recebimento dos valores pagos pelo SEBRAE/NA e ressarcidos pelos agentes.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo dos créditos diversos a receber dos agentes.

**1.1.9.2 – CRÉDITOS DOS AGENTES**

**Função:** registrar os créditos de curto prazo a receber do SEBRAE/NA.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo dos créditos a receber do SEBRAE/NA.

**1.1.9.2.01 – CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECEBER SEBRAE/NA**

**Função/Funcionamento:** registrar os créditos a receber do SEBRAE/NA, referentes aos recursos da contribuição social adicional.

**Debita-se**

Pela apropriação dos créditos a receber dos recursos adicionais aprovados, em contrapartida com a conta "4.1.1.2 – Contribuição Social Adicional".

**Credita-se**

Pelo recebimento dos recursos da contribuição social adicional, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento".

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo dos recursos adicionais a receber do SEBRAE/NA.



### 1.1.9.2.02 – REEMBOLSOS DE DESPESAS A RECEBER

**Função/Funcionamento:** registrar os créditos a receber referentes aos pagamentos de despesas a ser reembolsadas pelo SEBRAE/NA.

#### Debita-se

Pelos valores autorizados pelo SEBRAE Nacional, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento” ou a conta “2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar”.

#### Credita-se

Pelo ressarcimento do SEBRAE Nacional, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo dos reembolsos a receber do Sebrae Nacional.

## 1.2 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

**Função/Funcionamento:** agrupar todos os lançamentos que envolvam direitos realizáveis a longo prazo, ou seja, realizáveis após a data do encerramento do exercício seguinte.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra os saldos de direitos a receber a longo prazo, resultantes do somatório das contas analíticas: Depósitos Compulsórios, Recursos Vinculados, Depósitos Judiciais e Programas em Andamentos.

### 1.2.1.1.01 – DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS

**Função/Funcionamento:** agrupar os valores pagos compulsoriamente na compra de veículos, combustíveis e outros, quando da vigência do imposto compulsório (Ex.: decreto-lei nº 2.288/86).

#### 1.2.1.1.01.001 – COMBUSTÍVEIS

**Função/Funcionamento:** registrar os valores pagos compulsoriamente na compra de combustíveis, quando da vigência de imposto compulsório.

#### Debita-se

Pelo pagamento compulsório na aquisição de combustíveis, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.  
Pela atualização monetária, em contrapartida com a conta “4.1.6.0.00.000 – Variações Monetárias Ativas”.

#### Credita-se

Quando da devolução do depósito (empréstimo) compulsório, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante do compulsório sobre os combustíveis.

**1.2.1.1.01.002 – VEÍCULOS**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores pagos compulsoriamente, quando da compra de veículos, na vigência do imposto compulsório.

**Debita-se**

Pelo pagamento compulsório na compra de veículos, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”; e pela atualização monetária, em contrapartida com a conta “4.1.6.0.00.000 – Variações Monetárias Ativas”.

**Credita-se**

Quando da devolução do depósito (empréstimo), em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante do compulsório sobre veículos.

**1.2.1.1.01.999 – OUTROS DEPÓSITOS**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores pagos compulsoriamente, referentes a outros tipos de compulsório (Ex.: Eletrobrás, etc.).

**Debita-se**

Quando do pagamento que incida depósito (empréstimo) compulsório em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”; e pela atualização monetária, em contrapartida com a conta “4.1.6.0.00.000 – Variações Monetárias Ativas”.

**Credita-se**

Quando da devolução do depósito (empréstimo), em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante do compulsório de outras naturezas.

**1.2.1.1.03 – OUTROS DEPÓSITOS E CAUÇÕES**

**Função/Funcionamento:** registrar os outros depósitos de cauções para garantias de operações que excedam a 360 dias de seu resgate.

**Debita-se**

Pelo depósito da caução, em favor de terceiros, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”, bem assim pelos rendimentos auferidos, em contrapartida com a conta “4.1.4.6.00.000 – Outras Receitas Financeiras”.

**Credita-se**

Pela restituição, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento” e pela apropriação do custo no grupo “3.0.0.0.00.000 – Despesas”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo de outros depósitos de cauções.

**1.2.1.1.02 – DEPÓSITOS JUDICIAIS DE PROCESSOS EM CURSO**

**Função/Funcionamento:** registrar os depósitos efetuados que excedam a 360 dias, em cumprimento à determinação judicial.

**Debita-se**

Pelos depósitos efetuados, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”; e pela atualização monetária, em contrapartida com a conta “4.1.6.0.00.000 – Variações Monetárias Ativas”.

**Credita-se**

Pelo recebimento do valor do depósito atualizado monetariamente, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.  
Pela transferência do valor para terceiros em razão de determinação judicial, em contrapartida com uma conta do grupo 3.0.0.0.00.000 – Despesas, ou de uma conta do passivo (se provisionados).

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo dos depósitos efetuados.

**1.2.1.3 – FUNDO MÚTUO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS EMERGENTES**

**Função/Funcionamento:** registrar a integralização de quotas, pela aquisição decorrente da chamada de capital, em fundo mútuo de investimentos em empresas emergentes, criados em conformidade com a instrução CVM nº 209/94

**Debita-se**

Pelas aquisições das quotas do fundo mútuo de investimentos em empresas emergentes, em contrapartida com a conta “Bancos Conta Movimento” ou quando do aumento do investimento em Função/Funcionamento do ganho real e auferido, em contrapartida com a conta “Rendimentos de Fundo Mútuo Emp. Emergentes”.

**Credita-se**

Pelas vendas das quotas do fundo mútuo de investimentos em empresas emergentes, em contrapartida com a conta “Bancos Conta Movimento”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o valor patrimonial das quotas integralizadas no fundo.

**Obs:** a constituição de provisão será realizada com base nas quotas atualizadas, com respaldo em documentos oficiais fornecidos pelas empresas administradoras dos Fundos. Sugere-se que o controle das quotas subscritas pelo SEBRAE/UF seja realizado em contas de compensação.

**1.2.1.6 – TRANSAÇÕES DE LONGO PRAZO DO SISTEMA SEBRAE**

**Função:** registrar e evidenciar as transações ativas de longo prazo entre as entidades do Sistema SEBRAE.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo a receber das transações efetuadas.

**1.2.1.6.01 – CRÉDITOS DO SEBRAE NACIONAL**

**Função:** registrar os créditos de longo prazo, a receber dos agentes.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo dos créditos de longo prazo a receber dos agentes.

**Função/Funcionamento:** registrar os adiantamentos concedidos aos agentes, a título de programa de imobilizações, programa de saneamento financeiro e programa de desligamento incentivado para funcionários, bem como suas variações monetárias.

**Debita-se**

Pela concessão de adiantamento aos agentes, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento".  
Pela apropriação mensal das variações monetárias dos adiantamentos concedidos aos agentes, em contrapartida com a conta "4.1.6.1.01.001 – Variação Monetária Ativa do Realizável a Longo Prazo".

**Credita-se**

Pelo ajuste contábil das parcelas de curto prazo, em contrapartida com a conta "1.1.9.1.01 – Adiantamentos aos Agentes".  
Pela quitação antecipada do adiantamento, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento".

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o saldo dos adiantamentos a longo prazo, a receber dos agentes.

**1.2.2 – INVESTIMENTOS**

**Função/Funcionamento:** registrar a participação societária em outras empresas e os direitos de qualquer natureza, não destinados à manutenção das atividades da empresa.

**Debita-se**

Pelas aquisições das ações ou cotas de empresas ou quando se tratar de empresas coligadas ou controladas pelo aumento do investimento em Função/Funcionamento da avaliação, pelo processo de equivalência patrimonial.

**Credita-se**

PPelas vendas das ações ou cotas das empresas, ou em decorrência de ajustes patrimoniais de investimentos (negativos), em contrapartida com a conta "3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa de Investimentos".

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o valor patrimonial das cotas ou ações das sociedades investidas.

**1.2.3.1.01 – BENS IMÓVEIS**

**Função/Funcionamento:** registrar a aquisição de terrenos e edificações, bem como obras em andamento e outros bens imóveis.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de bens imóveis.

**1.2.3.1.01.001 – TERRENOS**

**Função/Funcionamento:** registrar as incorporações e alienações de terrenos.

**Debita-se**

Pela adição ao patrimônio, em contrapartida com as contas “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”, “2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar”, “2.4.1.2.01.000 – Reservas de Reavaliação” ou “2.4.1.2.02.000 – Reservas de Doações e Subvenções”.

**Credita-se**

“Pela baixa, venda ou doação, em contrapartida da conta “3.1.9.1.1 – Custos na Alienação ou Baixa de Imobilizado”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante dos terrenos existentes.

**1.2.3.1.01.002 – EDIFICAÇÕES**

**Função/Funcionamento:** registrar as incorporações e alienações em edificações.

**Debita-se**

Pela adição ao patrimônio, em contrapartida com as contas “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”, “2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar” ou “1.2.3.1.01.003 – Obras em Andamento”.

**Credita-se**

“Pela baixa, venda ou doação, em contrapartida da conta “3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa de Imobilizado”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante das edificações.



**1.2.3.1.01.003 – OBRAS EM ANDAMENTO**

**Função/Funcionamento:** registrar os gastos necessários para a construção de um bem a ser transferido para conta específica quando do término da obra.

**Debita-se**

Pelos gastos incorridos nas obras, em contrapartida com as contas “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento” ou “2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar”.

**Credita-se**

Pela transferência do saldo para a conta específica.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de obras em andamento.

**1.2.3.1.01.900 – (-) DEPREC. ACUMULADA EDIFICAÇÕES**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores de depreciação dos bens imóveis de acordo com a legislação em vigor (conta retificadora).

**Debita-se**

Pelos valores que devem ser registrados pela venda, baixa ou qualquer outro motivo, em contrapartida com a conta “3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa de Imobilizado”.

**Credita-se**

Pelos valores de depreciação dos bens registrados, em contrapartida com a conta “3.1.8.1.01.000 – Depreciação de Bens Imóveis”.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante acumulado das depreciações realizadas.

**1.2.3.1.02 – BENS MÓVEIS**

**Função/Funcionamento:** registrar a aquisição ou as incorporações de bens de permanência duradoura e que tenham por objetivo a manutenção das atividades da empresa.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de bens móveis.

**1.2.3.1.02.001 – MÓVEIS E UTENSÍLIOS**

**Função/Funcionamento:** registrar as incorporações e baixas de móveis e utensílios.

**Debita-se**

Pela adição ao patrimônio, em contrapartida com as contas "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento", "2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar".

**Credita-se**

Pela baixa, venda ou doação, em contrapartida da conta "3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa de Imobilizado".

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de móveis e utensílios.

**1.2.3.1.02.002 – VEÍCULOS E ACESSÓRIOS**

**Função/Funcionamento:** registrar as incorporações ou baixas de veículos.

**Debita-se**

Pela adição ao patrimônio, em contrapartida com as contas "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento", "2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar".

**Credita-se**

Pela baixa, em contrapartida com a conta "3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa de Imobilizado".

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de veículos.

**1.2.3.1.02.003 – MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS**

**Função/Funcionamento:** registrar a incorporação ou baixa de máquinas, aparelhos e equipamentos.

**Debita-se**

Pela adição ao patrimônio, em contrapartida com as contas "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento", "2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar".

**Credita-se**

Pela baixa, em contrapartida com a conta "3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa de Imobilizado".

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de máquinas, aparelhos e equipamentos.

**1.2.3.1.02.004 – EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

**Função/Funcionamento:** registrar a incorporação ou baixa de equipamentos de informática.

**Debita-se**

Pela adição ao patrimônio, em contrapartida com as contas “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”, “2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar”.

**Credita-se**

Pela baixa, em contrapartida com a conta “3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa de Imobilizado”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de equipamentos de informática.

**1.2.3.1.02.005 – INSTALAÇÕES**

**Função/Funcionamento:** registrar a incorporação ou baixa das instalações.

**Debita-se**

Pela adição ao patrimônio, em contrapartida com as contas “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”, “2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar”.

**Credita-se**

Pela baixa, em contrapartida com a conta “3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa de Imobilizado”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de instalações.

**1.2.3.1.02.006 – AQUISIÇÕES EM ANDAMENTO**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores pagos com aquisição de peças e componentes, que comporão um futuro bem, a ser transferido para a conta específica do ativo imobilizado.

**Debita-se**

Pelos pagamentos incorridos, em contrapartida com as contas “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento” ou “2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar”.

**Credita-se**

Pela transferência do saldo para a conta específica.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante dos valores pagos.

**1.2.3.1.02.007 – OBRAS DE ARTE**

**Função/Funcionamento:** registrar a incorporação ou baixa de obras de arte, tais como: quadros, esculturas, pedras preciosas ou semipreciosas, peças artesanais e antiguidades.

**Debita-se**

Pela adição ao patrimônio, em contrapartida com as contas "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento", "2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar".

**Credita-se**

Pela baixa, em contrapartida com a conta "3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa de Imobilizado".

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de obras de arte.

**1.2.3.1.02.008 – AQUISIÇÃO DE BENS EM ANDAMENTO – VRG LEASING**

**Função/Funcionamento:** registrar o VRG dos contratos de *leasing*, com opção de aquisição futura.

**Debita-se**

Pelo pagamento do VRG, em contrapartida com as contas "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento" e/ou "2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar".

**Credita-se**

Pela transferência do saldo para a conta específica do bem adquirido.

**Obs.:** com a nova redação dada pela lei nº 11.638/07 para o conceito de bens de terceiros, essa conta deverá ter seu saldo transferido para o novo grupo: Bens Móveis – Terceiros.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de VRG pago.

1.2.3.1.02.900 (-) DEPREC. ACUMULADA MÓVEIS E UTENSÍLIOS  
 1.2.3.1.02.901 (-) DEPREC. ACUMULADA VEÍCULOS E ACESSÓRIOS  
 1.2.3.1.02.902 (-) DEPREC. ACUMULADA MÁQ., APARELHOS E EQUIPAMENTOS  
 1.2.3.1.02.903 (-) DEPREC. ACUMULADA EQUIPAM. INFORMÁTICA  
 1.2.3.1.02.904 (-) DEPREC. ACUMULADA INSTALAÇÕES

**Função/Funcionamento:** registrar os valores de depreciação dos bens móveis de acordo com a legislação em vigor (conta retificadora).

**Debita-se**

Pela adição ao patrimônio, em contrapartida com as contas "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento", "2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar".

**Credita-se**

Pelos valores de depreciação dos bens registrados, em contrapartida com a conta "3.1.8.1.02.000 – Depreciação de Bens Móveis".

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante acumulado das depreciações realizadas.

**1.2.3.1.03 – BENS MÓVEIS – TERCEIROS**

**Função:** registrar as aquisições de bens que não sejam de propriedade da companhia, mas que, além de serem usados com a finalidade de manutenção de suas atividades, transfiram à companhia os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

**Obs.:** o registro da aquisição deve ser feito por seu valor presente, sendo que os juros/ encargos financeiros serão registrados como despesas financeiras, de acordo com cada prestação.

**Debita-se**

Pelos valores que devem ser registrados pela venda, baixa ou qualquer outro motivo, em contrapartida com a conta “3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa do Ativo Imobilizado”.

**Credita-se**

Pela baixa, em contrapartida com a conta “3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa de Imobilizado”.

**1.2.4.1 – INTANGÍVEL**

**Função:** registrar os direitos de propriedades legalmente conferidos a seus possuidores, tais como: marcas e patentes, direitos autorais, etc.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante das imobilizações intangíveis.

**1.2.4.1.01 – DIREITOS DE PROPRIEDADE**

**Função/Funcionamento:** registrar os gastos com registros de marcas, nome, invenções próprias, além de desembolsos a terceiros por contratos e usos de marcas, patentes ou processos de fabricação (tecnologia), além dos direitos de propriedades legalmente conferidos a seus possuidores e que estão de posse do SEBRAE.

**Debita-se**

Pelos gastos incorridos com aquisição/ desenvolvimento, em contrapartida com as contas “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento” ou “2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar”.

**Credita-se**

Pela alienação ou baixa, em contrapartida com a conta “3.1.9.1.1.01 – Custos na Alienação ou Baixa de Imobilizado”.

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante de marcas e patentes.



**1.2.4.1.01.900 – (-) AMORT. ACUMULADA MARCAS**  
**1.2.4.1.01.901 – (-) AMORT. ACUMULADA PATENTES**

**Função/Funcionamento:** registrar o montante das amortizações de marcas e patentes.

**Debita-se**

Pela baixa da amortização acumulada.

**Credita-se**

Pelas cotas de amortização, em contrapartida com a conta "3.1.8.2.01.000 – Amortização de Imobilizado Intangível".

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante das amortizações de marcas e patentes.

**1.2.4.2.02.002 – SISTEMAS APLICATIVOS/SOFTWARES**

**Função/Funcionamento:** registrar os gastos com aplicação de valores em softwares adquiridos ou desenvolvidos pelo agente. Os softwares de pequeno valor devem ser apropriados ao resultado do período, face à relação custo/benefício.

**Debita-se**

Pela realização dos gastos, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento" ou "2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar".

**Credita-se**

Pela baixa, quando o saldo estiver 100% amortizado, em contrapartida com a conta "1.2.4.2.02.901 – (-) Amort. Acumulada Sistemas Aplic/Softwares".

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante dos gastos com aquisição ou desenvolvimento de softwares.

**1.2.4.2.02.003 – BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS**

**Função/Funcionamento:** registrar as construções em terrenos arrendados de terceiros e as instalações e outras benfeitorias em prédios e edifícios alugados, de uso administrativo e/ou comercial. Somente se inclui nessa conta os gastos com as construções e instalações que se incorporam ao imóvel alugado e reverterem ao proprietário do imóvel no final da locação. As construções ou benfeitorias para uso próprio em imóveis de terceiros constituem bens que se destinam à exploração do objeto social ou à manutenção das atividades operacionais da empresa.

**Debita-se**

Pela realização dos gastos, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento" ou "2.1.3.0.00.000 – Contas a Pagar".

**Credita-se**

Pela baixa, quando o saldo estiver 100% amortizado, em contrapartida com a conta "1.3.2.2.02.901 – (-) Amort. Acumulada Benfeit. Propriedade Terceiros".

**Natureza do Saldo:** devedor – demonstra o montante das construções, instalações e outras benfeitorias em propriedades de terceiros.



**Obs.:** Como benfeitorias devem ser entendidos os gastos para ampliação ou restauração do bem locado sob contrato, para que atenda às necessidades da empresa. Não devem ser registradas na conta de Benfeitorias em Propriedades de Terceiros os valores correspondentes a:

- 1 – Benfeitorias pela qual a empresa será indenizada conforme cláusula prevista em contrato.
- 2 – Gastos com a simples manutenção ou conservação do bem (Ex.: pintura de imóvel, despesas com jardinagem, pequenos reparos, etc.), pois nesses casos os valores devem ser levados à despesa.

**Obs.:** com a nova redação dada pela lei nº 11.638/07 para o conceito de bens de terceiros, esta conta deverá ter seu saldo transferido para o novo grupo: Bens Móveis – Terceiros.

#### 1.2.4.2.02.901 – (-) AMORT. ACUMULADA SISTEMAS APLIC./SOFTWARES

**Função/Funcionamento:** registrar os valores amortizados de gastos com a aquisição ou o desenvolvimento de softwares.

##### Debita-se

Pela baixa, quando o saldo estiver 100% amortizado, em contrapartida com a conta “1.2.4.2.02.002 – Sistemas Aplicativos/Software”.

##### Credita-se

Pela baixa, quando o saldo estiver 1Pela apropriação, no período em que estiver contribuindo para a formação do resultado, em contrapartida com as contas de despesas.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo das amortizações acumuladas de gastos com aquisição ou desenvolvimento de softwares.

**Obs.:** a IN/SRF nº 4, de 30-01-85, fixou em cinco anos o prazo mínimo admissível para amortização de custos e despesas de aquisição ou desenvolvimento dos programas.

#### 1.2.4.2.02.902 – (-) AMORT. ACUMULADA BENF. PROP. TERCEIROS

**Função/Funcionamento:** registrar os valores amortizados de benfeitorias em propriedades de terceiros.

##### Debita-se

Pela baixa, quando o saldo estiver 100% amortizado, em contrapartida com a conta “1.2.4.2.02.003 – Benfeitorias em Propriedade de Terceiros”.

##### Credita-se

Pela apropriação, no período em que estiver contribuindo para a formação do resultado, em contrapartida com as contas de despesas.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo das amortizações acumuladas de benfeitorias em propriedades de terceiros.

**Obs.:** na obtenção da taxa anual de amortização, deve-se dividir o percentual de 100% pela quantidade de anos que restam para o término do direito de uso do bem, constante no contrato de locação. Caso o direito de uso, conforme o contrato, seja por prazo indeterminado, a taxa de amortização será de 4% ao ano. Acontecendo a interrupção do contrato e perdurando o valor a ser amortizado, este deverá ser apropriado integralmente no momento da interrupção.

**Obs.:** com a nova redação dada pela lei nº 11.638/07 para o conceito de bens de terceiros, essa conta deverá ter seu saldo transferido para o novo grupo: Bens Móveis – Terceiros.

### 1.9 – ATIVO COMPENSADO

**Nota:** essa conta foi incluída com a finalidade principal de registrar informações relevantes, que fazem parte do sistema de compensação e que podem ser de interesse de terceiros, principalmente se no futuro vier a se transformar em fatos contábeis.

Sua finalidade principal é o controle, interno para o registro dessas possíveis alterações patrimoniais futuras.

A citada conta jamais poderá servir de contrapartida com uma conta patrimonial que não a de compensação “2.9.0.00.000 – Passivo Compensado”.

Tratando-se de registro de lembrete, poderá também consignar os valores pertinentes à cobertura dos seguros contratados, tomando-se por base os dados gravados nas apólices emitidas pelas companhias seguradoras.

Será também registrada, neste grupo de contas, a participação de parceiros na forma de contrapartidas não financeiras, pecuniárias ou não.

## 2.4 Função/Funcionamento das Contas do Passivo

### 2.1 – PASSIVO CIRCULANTE

**Função:** registrar os valores representativos das obrigações, cuja liquidação se espera que ocorra dentro do exercício social seguinte, (ou seja, 1 ano) ou de acordo com o ciclo operacional, se este for superior a esse prazo.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante das exigibilidades circulantes.

#### 2.1.1.1 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

**Função/Funcionamento:** registrar as dívidas em moeda nacional, decorrentes de empréstimos e financiamentos em geral, além dos contratos de arrendamento mercantil.

##### Debita-se

Pela amortização ou liquidação de empréstimos e financiamentos, em contrapartida às contas de disponibilidades ou contas de receitas.

##### Credita-se

Pelos empréstimos e financiamentos obtidos, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”, bem assim pelos acréscimos de atualizações monetárias pré e pós-fixadas (variações monetárias passivas), em correspondência com as contas “3.1.4.2.01.003 – Encargos de Atualização Monetária de Empréstimos e Financiamentos” e “3.1.6.1.01.003 – Variação Monetária de Itens Circulantes”, respectivamente.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante de empréstimos e financiamentos não liquidados pela empresa.

**2.1.1.2 – REMUNERAÇÕES A PAGAR**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores de remunerações, salários e vantagens a pagar a pessoal, (inclusive dirigentes).

**Debita-se**

Pela liquidação da obrigação, em contrapartida com a conta de disponibilidade.

**Credita-se**

Pelo valor líquido da folha de pagamento, em contrapartida com as contas de despesas.  
Pelo registro de outros valores a pagar a pessoal, em contrapartida com as contas de despesas.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante líquido de remunerações (salários e vantagens a pagar a pessoal, inclusive dirigentes).

**2.1.1.3 – ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores provisionados e recolhidos a título de encargos sociais.

**Debita-se**

Pela liquidação dos encargos, em contrapartida com as contas de disponibilidades, bem como pelo pagamento/provisão a título de salário-família, salário-maternidade e auxílio-natalidade.

**Credita-se**

Pela apropriação dos encargos a recolher, em contrapartida com as contas de despesas.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante de encargos sociais a recolher.

**2.1.1.5.01 – OBRIGAÇÕES FISCAIS A RECOLHER**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores das obrigações fiscais a recolher.

**Debita-se**

Pela liquidação dos impostos, em contrapartida com as contas de disponibilidades.

**Credita-se**

Pela apropriação dos impostos, em contrapartida com as contas de despesas.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante das obrigações fiscais a recolher.

**2.1.2.1 – VALORES A COMPROVAR COM ENTIDADES PARCEIRAS**

**Função/Funcionamento:** registrar os saldos dos convênios firmados com outras entidades, sujeitos a comprovação.

**Debita-se**

Pela devolução de saldo não utilizado, em contrapartida com uma das contas de disponibilidades, pela transferência para o grupo “2.1.2.3 – Valores” a restituir, quando do encerramento do convênio e verificação de saldo a devolver ou pela apropriação da receita mediante comprovação dos gastos efetivados, em contrapartida com a conta “4.1.3.0.00.000 – Receitas de Convênios, Subvenções e Auxílios”.

**Credita-se**

Pelo valor recebido das entidades, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Banco Conta Movimento” e pela apropriação da receita financeira do convênio.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra os saldos dos convênios ainda não utilizados.

**2.1.2.2 – VALORES A LIBERAR PARA ENTIDADES PARCEIRAS**

**Função/Funcionamento:** registrar as obrigações para com terceiros, decorrentes de compromissos assumidos na execução de convênios.

**Debita-se**

Pelo pagamento das parcelas constantes nos convênios, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.

**Credita-se**

Pelo registro das obrigações assumidas, decorrentes da execução de convênios, em contrapartida com uma das contas de despesas.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o valor das parcelas a liberar, decorrentes da execução de convênios.

**2.1.2.3 – VALORES A RESTITUIR PARA ENTIDADES PARCEIRAS**

**Função/Funcionamento:** registrar as operações resultantes dos saldos de diversos convênios encerrados e com valores a restituir.

**Debita-se**

Pela devolução dos saldos, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.

**Credita-se**

Pelo registro das parcelas a ser restituídas, em contrapartida com o grupo “2.1.2.1 – Valores a Comprovar”.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra os valores das parcelas a restituir.

**2.1.3 – CONTAS A PAGAR**

**Função/Funcionamento:** registrar obrigações com Contas a Pagar.

**Debita-se**

Pela liquidação da obrigação, em contrapartida com uma das contas de disponibilidades.

**Credita-se**

Pela apropriação das obrigações contraídas no exercício e não liquidadas, referentes às aquisições de bens e materiais e de serviços provisionados, em contrapartida com as contas de despesas.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante de obrigações não liquidadas.

**2.1.3.2.01 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES**

**Função/Funcionamento:** registrar os adiantamentos recebidos de clientes para prestações de serviços posteriores (mês ou exercício seguintes).

**Debita-se**

Pela efetivação do serviço, mediante a emissão da nota fiscal e/ou do recibo, em contrapartida com a conta “4.1.2.0.00.000 – Receitas de Empresas Beneficiadas” ou pela devolução do valor ao cliente, em caso de rescisão de contrato de prestação de serviço, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.0.000 – Bancos Conta Movimento”.

**Credita-se**

Pelo recebimento dos valores em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra as obrigações para com clientes, referentes à prestação futura de serviços.

**2.1.3.2.02 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS PARA LICITAÇÕES**

**Função/Funcionamento:** registrar os depósitos recebidos em garantias de processos licitatórios e contratos com cláusulas especificadas.

**Debita-se**

Pela devolução dos depósitos, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento” ou pela execução do contrato com a transferência para a conta “4.1.5.3.01.999 – Outras Receitas”.

**Credita-se**

Pelo recebimento dos depósitos, em contrapartida com a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra os saldos dos depósitos.



**2.1.4.1 – PROVISÕES SEM FOLHA DE PAGAMENTO**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores constituídos de provisões referentes ao 13º salário, às férias, aos encargos sociais sem 13º salário nem férias e outros.

**Debita-se**

Pela liquidação da provisão, em contrapartida com uma das contas de disponibilidades.

**Credita-se**

Pela constituição das provisões, em contrapartida com as contas “3.1.1.1.02.001 – 13º Salário Provisionado” e “3.1.1.1.03.001 – Férias Provisionadas”.  
Contas representativas dos encargos sociais.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante das provisões constituídas.

**2.1.4.2.01 – PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores constituídos de provisões referentes às contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

**Debita-se**

Pela liquidação da provisão, em contrapartida com uma das contas de disponibilidade, ou de recuperação de receitas, em casos de decisões judiciais favoráveis ao Sistema SEBRAE.

**Credita-se**

Pela constituição das provisões, perante as estimativas de valores fornecidos pela área/setor competente, em contrapartida com as contas representativas de indenizações nas áreas cível, trabalhista e fiscal, devendo o fato ser registrado no exercício em que for apercebida a existência da contingência.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o montante das provisões constituídas.

**Obs.:** essas funções e esses funcionamentos devem ser considerados também para o **Exigível a Longo Prazo**, conta “2.2.2.1.01.000 – Provisão para Riscos Fiscais e Outras Contingências”.

**22.1.9 – TRANSAÇÕES DO SISTEMA SEBRAE**

**Função:** registrar e evidenciar as transações passivas de curto prazo entre as entidades do Sistema SEBRAE.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo a receber das transações efetuadas.

**22.1.9.1 – VALORES A PAGAR DO SISTEMA SEBRAE**

**Função:** registrar os débitos de curto prazo a pagar ao SEBRAE/NA.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo dos débitos a pagar ao SEBRAE/NA.

**2.1.9.1.01 – ADIANTAMENTOS DO SEBRAE NACIONAL**

**Função/Funcionamento:** registrar as parcelas de curto prazo dos adiantamentos recebidos do SEBRAE/NA, a título de programa de imobilizações, programa de saneamento financeiro e programa de desligamento incentivado para funcionários.

**Debita-se**

Pelo pagamento mensal das parcelas de curto prazo referentes aos adiantamentos recebidos, mediante desconto na contribuição social ordinária a ser repassada pelo SEBRAE/NA. Pela quitação antecipada do adiantamento, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento".

**Credita-se**

Pelo ajuste contábil das parcelas de curto prazo, referentes aos adiantamentos recebidos, em contrapartida com as contas do grupo "2.2.9 – Transações de Longo Prazo S. SEBRAE". Pela apropriação mensal da variação monetária dos adiantamentos, quando o saldo for apenas de curto prazo.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo dos adiantamentos a curto prazo, a receber, dos agentes.

**2.1.9.1.02 – DÉBITOS DIVERSOS**

**Função/Funcionamento:** registrar os débitos de curto prazo referentes ao plano de saúde, aos ressarcimentos de despesas com pessoal cedido e a outras despesas, que deverão ser ressarcidas ao SEBRAE/NA.

**Debita-se**

Pelo ressarcimento de despesas, mediante desconto na contribuição social ordinária repassada pelo SEBRAE/NA.

**Credita-se**

Pela apropriação de despesas pagas pelo SEBRAE/NA, em contrapartida com contas do grupo "3 – Despesas".

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo dos débitos diversos a pagar ao SEBRAE/NA.

#### 2.1.9.1.04 – CSN A COMPROVAR/DEVOLVER

##### 2.1.9.1.04.001 – CSN A COMPROVAR

**Função/Funcionamento:** registrar os débitos de curto prazo referentes aos recursos de CSN transferidos pelo SEBRAE/NA aos agentes.

#### Debita-se

Pela comprovação dos gastos de CSN, de acordo com o projeto, em contrapartida com a conta 4.1.1.2.01.001 – Recursos Adicionais/Nacionais (CSN).  
Pela transferência do saldo não executado de CSN nos Projetos/Ações/Atividades, ao final do exercício, em contrapartida com a conta “2.1.9.1.04.002 – CSN a Devolver.

#### Credita-se

Pelo recebimento de recursos recebidos.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo de recursos de CSN a ser executados pelo agente durante o exercício.

##### 2.1.9.1.04.002 – CSN A DEVOLVER

**Função/Funcionamento:** registrar o saldo de CSN transferido durante o exercício e que não foi executado nos Projetos/Ações/Atividades.

#### Debita-se

Pelo desconto, na liberação de CSO do exercício seguinte, referente aos valores de CSN não executados (IN 37).

#### Credita-se

Pela apropriação dos saldos de recursos, ao final do exercício, que não foram executados nos Projetos/Ações/Atividades, em contrapartida com a conta “2.1.9.1.04.001 – CSN a Comprovar”.

#### 2.1.9.2 – DÉBITOS DO SEBRAE NACIONAL (2)

**Função:** registrar os débitos de curto prazo a pagar aos agentes.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo dos débitos a pagar aos agentes.

**2.1.9.2.01 – CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A LIBERAR (2)**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores a liberar aos agentes, referentes aos recursos da contribuição social ordinária e adicional.

**Debita-se**

Pelo repasse dos recursos da contribuição social, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento".

**Credita-se**

Pela apropriação dos débitos a pagar aos agentes dos recursos aprovados, em contrapartida com a conta "3.1.5.1 – Transferências de Contribuição Social Ordinária" e "3.1.5.2 – Transferências de Contribuição Social Adicional".

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo dos recursos a repassar aos agentes.

**2.1.9.2.02 – OUTROS VALORES A LIBERAR**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores a pagar, referentes aos ressarcimentos de despesas do SEBRAE/NA pagas pelos agentes.

**Debita-se**

Pelos pagamentos aos agentes, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento".

**Credita-se**

Pelos valores pagos pelos agentes, mediante prestação de contas, em contrapartida com a conta do grupo "3 – Despesas".

**2.2 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

**Função/Funcionamento:** registrar as obrigações com vencimentos superiores a 360 dias.

**Debita-se**

Pela transferência para curto prazo das parcelas vencíveis com menos de 360 dias na data do balanço e pela liquidação da obrigação, em contrapartida com uma das contas de disponibilidades.

**Credita-se**

Pela ocorrência do fato gerador ou pela obrigação contraída, em contrapartida com uma das contas de disponibilidades e/ou despesas e pelos valores relativos à variação monetária das obrigações.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra as parcelas de obrigações vencíveis com mais de 360 dias.

**2.2.1.1 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

**Função/Funcionamento:** procedimentos idênticos aos discriminados na conta "2.1.1.1.00.000 – Empréstimos e Financiamentos" a ser honrados em prazo superior a 1 ano.

## 2.2.9 – TRANSAÇÕES DE LONGO PRAZO DO SISTEMA SEBRAE

**Função:** registrar e evidenciar as transações passivas de longo prazo entre as entidades do Sistema SEBRAE.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo a pagar das transações efetuadas.

### 2.2.9.1 – VALORES A PAGAR SEBRAE NACIONAL

**Função:** registrar os débitos de longo prazo a pagar ao SEBRAE/NA.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo dos débitos de longo prazo a pagar ao SEBRAE/NA.

#### 2.2.9.1.01 – ADIANTAMENTOS DO SEBRAE NACIONAL

**Função/Funcionamento:** registrar os adiantamentos recebidos do SEBRAE/NA, a título de programa de imobilizações, programa de saneamento financeiro e programa de desligamento incentivado para funcionários, bem como suas variações monetárias.

##### Debita-se

Pelo ajuste contábil das parcelas de curto prazo, em contrapartida com a conta "2.1.9.1.01 – Adiantamentos do SEBRAE/NA".

##### Credita-se

Pelo recebimento de adiantamento concedido pelo SEBRAE/NA, em contrapartida com a conta "1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento".  
Pela apropriação mensal das variações monetárias dos adiantamentos recebidos, em contrapartida com a conta "3.1.6.1.01.002 – Variação Monetária Passiva do Exigível a Longo Prazo".

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra o saldo dos adiantamentos, a longo prazo, a pagar ao SEBRAE/NA.

### 2.4.1.1 – RESULTADO SOCIAL

**Função/Funcionamento:** registrar o resultado do exercício atual e dos anteriores.

##### Debita-se

Pela contabilização da redução do patrimônio.  
Pelo resultado econômico negativo, auferido em cada exercício.

##### Credita-se

Pelo resultado econômico positivo, auferido em cada exercício.  
Pelos ajustes de exercício anteriores.  
Pela realização da reserva de reavaliação de despesas.

**Natureza do Saldo:** credor ou devedor – demonstra o montante do saldo patrimonial decorrente das operações sociais.



**2.4.1.2.02 – RESERVAS DE REAVALIAÇÃO**

**Função/Funcionamento:** registrar os valores de reavaliação de bens patrimoniais.

**Debita-se**

Pela utilização da reserva, seja para compensar prejuízo, seja pela sua transferência para a conta: **“2.4.1.1.00.000 – Resultado Social”**, no Patrimônio Social com Função/Funcionamento de depreciação, amortização, exaustão, alienação ou baixa.

**Credita-se**

Pelo valor da reavaliação de bens patrimoniais, em contrapartida com a conta representativa do bem reavaliado.

**Natureza do Saldo:** credor – demonstra os valores acrescidos aos bens patrimoniais decorrentes de reavaliação.

**Obs.:** deverá ser utilizada até a amortização de saldos anteriores à vigência da lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09, que revogou o registro.

**2.4.1.3.01.001 AVALIAÇÃO PATRIMONIAL DO ATIVO**

**Função/Funcionamento:**

**Debita-se**

Pela: reversão e/ou ajuste da avaliação.

**Credita-se**

Pela avaliação dos ativos, através do procedimento de *impeachment*, avaliação pelo valor justo e o procedimento de verificação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado.

**2.4.1.3.01.002 AVALIAÇÕES PATRIMONIAL DO PASSIVO**

**Função/Funcionamento:**

**Debita-se**

Pela avaliação dos passivos, através do procedimento de avaliação pelo valor justo e outros ajustes.

**Credita-se**

Pela reversão e/ou ajuste da avaliação.



## 2.9 – PASSIVO COMPENSADO

**Nota:** este grupo foi incluído com a finalidade de registrar informações relevantes que fazem parte do sistema de compensação e que podem ser de interesse de terceiros, principalmente se no futuro vier a se transformar em fatos contábeis.

Sua finalidade principal é o controle interno para o registro dessas possíveis alterações patrimoniais futuras.

A citada conta jamais poderá servir de contrapartida com uma conta patrimonial, que não a de compensação “1.9.0.0.00.000 – Ativo Compensado”.

Tratando-se de registro de lembrete, poderá também consignar os valores pertinentes à cobertura dos seguros contratados, tomando-se por base os dados gravados nas apólices emitidas pelas companhias seguradoras.

Será também registrada neste grupo de contas a participação de parceiros na forma de contrapartidas não financeiras, pecuniárias ou não.

## 2.5 Descrição das Rubricas de Despesas

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>3</b>	<b>DESPESAS</b>	
<b>3.1</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	
<b>3.1.1</b>	<b>PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS</b>	
<b>3.1.1.1</b>	<b>PESSOAL</b>	
<b>3.1.1.1.01</b>	<b>Salários e Proventos</b>	
3.1.1.1.01.001	Ordenados e Salários	Salários de pessoal, inclusive os valores constantes nas rescisões contratuais.
3.1.1.1.01.002	Gratificações	Complemento por desempenho de função, entre outras, inclusive as parcelas constantes nas rescisões contratuais.
3.1.1.1.01.003	Salários da Diretoria Executiva	Proventos da Diretoria Executiva, inclusive os valores constantes nas rescisões contratuais.
3.1.1.1.01.004	Horas Extras	Horas trabalhadas, por antecipação ou prorrogação, na jornada normal de trabalho de cada empregado.
3.1.1.1.01.005	Adicionais	Importâncias acrescidas à remuneração do empregado, previstas na legislação trabalhista, pagas em situações específicas. Ex.: adicional noturno, insalubridade, periculosidade.
3.1.1.1.01.006	Ajuda de Custo	Auxílio, com finalidade indenizatória, que se destina a compensar despesas de locomoção de funcionário transferido para local diferente da sede do trabalho, em caráter permanente.
3.1.1.1.01.007	ORD. e Salários – Menor Aprendiz	Salários de menor aprendiz, conforme legislação específica, inclusive os valores constantes nas rescisões contratuais, contratados diretamente.
<b>3.1.1.1.02</b>	<b>13º Salário</b>	
3.1.1.1.02.001	13º Salário Provisionado	Despesas com provisão de 13º salário, inclusive os valores constantes das rescisões contratuais.
<b>3.1.1.1.03</b>	<b>Férias</b>	
3.1.1.1.03.001	Férias Provisionadas	Despesas com provisões de férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário, férias indenizadas não provisionadas, inclusive os valores constantes das rescisões contratuais.
<b>3.1.1.1.04</b>	<b>Outros Gastos com Pessoal</b>	
3.1.1.1.04.001	Indenizações Trabalhistas	Todas as situações previstas em legislação específica (aviso prévio indenizado, multa rescisória sobre o FGTS, condenações ou acordos judiciais, incentivos de PDI, etc.).
3.1.1.1.04.002	Salários e Encargos de Pessoal Requisitado	Todas as despesas com pessoal requisitado de outros agentes ou outras instituições parceiras.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>3.1.1.2</b>	<b>ENCARGOS SOCIAIS</b>	
<b>3.1.1.2.01</b>	<b>Encargos Trabalhistas</b>	
3.1.1.2.01.001	INSS	Contribuição para a seguridade social incidente sobre a folha de pagamento dos empregados, na forma da lei.
3.1.1.2.01.002	INSS sem 13º Salário	Despesa de INSS incidente sobre a provisão mensal de 13º salário.
3.1.1.2.01.003	INSS sem Férias	Despesa de INSS incidente sobre a provisão mensal de férias.
3.1.1.2.01.004	FGTS	Encargo incidente sobre a folha de pagamento dos empregados, na forma da lei.
3.1.1.2.01.005	FGTS sem 13º Salário	Despesa de FGTS incidente sobre a provisão mensal de 13º salário.
3.1.1.2.01.006	FGTS sem Férias	Despesa de FGTS incidente sobre a provisão mensal de férias.
3.1.1.2.01.007	Salário-Educação	Contribuição incidente sobre a folha de pagamento dos empregados, na forma da lei.
3.1.1.2.01.008	Salário-Educação sem 13º.	Despesa de salário-educação incidente sobre a provisão mensal de 13º salário.
3.1.1.2.01.009	Salário-Educação sem Férias	Despesa de salário-educação incidente sobre a provisão mensal de férias.
<b>3.1.1.3</b>	<b>BENEFÍCIOS SOCIAIS</b>	
<b>3.1.1.3.01</b>	<b>Benefícios</b>	
3.1.1.3.01.001	Assistência Médica e Odontológica	Despesa com funcionários, prevista em Acordo Coletivo ou em norma específica de cada SEBRAE.
3.1.1.3.01.002	Auxílio-Alimentação	Despesa com funcionários, prevista em Acordo Coletivo ou em norma específica de cada SEBRAE.
3.1.1.3.01.003	Seguro de Vida em Grupo	Despesa com funcionários, prevista em Acordo Coletivo ou em norma específica de cada SEBRAE.
3.1.1.3.01.004	Auxílio-Transporte	Despesa com funcionário, por força de legislação específica.
3.1.1.3.01.005	Previdência Privada	Despesa com funcionários, prevista em Acordo Coletivo ou em norma específica de cada SEBRAE sobre a participação em Planos de Previdência Privada.
3.1.1.3.01.006	Assistência Médica por Cooperativa	Despesa com funcionários, prevista em Acordo Coletivo ou em norma específica de cada SEBRAE, contratados por cooperativas. Obs.: registro para atender os procedimentos do INSS.
3.1.1.3.01.007	Assistência Odontológica por Cooperativa	Despesa com funcionários, prevista em Acordo Coletivo ou em norma específica de cada SEBRAE, contratados por cooperativas. Obs.: registro para atender os procedimentos do INSS.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.1.3.01.999	Outros Benefícios Sociais	Outros benefícios não classificados anteriormente.
<b>3.1.2</b>	<b>SERVIÇOS PROFISSIONAIS E CONTRATADOS</b>	
<b>3.1.2.1</b>	<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	
<b>3.1.2.1.01</b>	<b>Instrutoria e Consultoria – Pessoa Jurídica</b>	
3.1.2.1.01.001	Instrutoria – PJ	Serviços prestados por <b>peessoas jurídicas</b> para ministrar cursos ou prestar instrutoria compatíveis com as atividades finalísticas do Sistema SEBRAE.
3.1.2.1.01.002	Consultoria – PJ	Serviços realizados por <b>peessoas jurídicas</b> , relativos à emissão de pareceres, à realização de diagnósticos e ao desenvolvimento de soluções nas áreas de conhecimento em que são especializados (Ex.: Organização e Métodos, Informática, Contabilidade, Recursos Humanos, Direito, Gestão Empresarial, Políticas Públicas, Educação, etc.) para projetos em andamento, tanto para as atividades-meio quanto finalísticas.
3.1.2.1.01.003	Instrutoria por Cooperativa – PJ	Serviços prestados por <b>peessoas jurídicas</b> para ministrar cursos ou prestar instrutoria compatíveis com as atividades finalísticas do Sistema SEBRAE, contratado por cooperativas.
3.1.2.1.01.004	Consultoria por Cooperativa – PJ	Serviços realizados por <b>peessoas jurídicas</b> , relativos à emissão de pareceres, realização de diagnósticos, e desenvolvimento de soluções nas áreas de conhecimento em que são especializados (Ex.: Organização e Métodos, Informática, Contabilidade, Recursos Humanos, Direito, Gestão Empresarial, Políticas Públicas, Educação, etc.) para projetos em andamento, tanto para as atividades-meio quanto finalísticas, contratados por cooperativas.
<b>3.1.2.1.02</b>	<b>Serviços Técnicos Especializados – Pessoa Jurídica</b>	
3.1.2.1.02.001	Advocacia – PJ	Serviços realizados por escritório de advocacia para acompanhar processos judiciais, além de prestar assessoria em assuntos jurídicos.
3.1.2.1.02.002	Auditoria Independente – PJ	Serviços de verificação analítica das operações contábeis, ou de controle interno, efetuada por empresas de auditorias externas.
3.1.2.1.02.003	Tradução – PJ	Serviços de conversão de uma linguagem em outra, prestados por empresas.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.2.1.02.004	Elaboração e Gestão de Projetos – PJ	<p>Serviços de concepção/elaboração geral de projetos de qualquer natureza, tanto para as atividades-meio quanto finalísticas, diretamente para o SEBRAE ou no bojo de convênios. Entende-se por <b>elaboração geral de projetos</b> o trabalho de concepção do <b>todo</b>, ou seja, justificativa, contexto, objetivos, etapas, parcerias, custos e cronograma.</p> <p>Esse serviço compreende também o <b>desenvolvimento de conteúdos específicos</b>, ou seja, textos técnicos que detalhem/aprofundem <b>partes</b> de um projeto geral ou que se encerrem em si mesmo como no caso de livros, cartilhas, matérias de jornais e revistas.</p> <p>A <b>gestão executiva de programas e projetos</b> compreende especificamente a gestão principal ou acessória da implantação e condução de projetos de qualquer natureza, tanto para as atividades-meio quanto finalísticas, diretamente para o SEBRAE ou no bojo de convênios. Entende-se por gestão os serviços relativos à coordenação continuada de recursos humanos e financeiros empregados na implantação e/ou condução de projetos. Serviços prestados por empresas.</p>
3.1.2.1.02.005	Estudos, Pesquisas e Análises Técnicas – PJ	<p>Serviços de realização de estudos, pesquisas e análises técnicas sobre assuntos de qualquer natureza, diretamente para o SEBRAE ou no bojo de convênios. Entende-se por estudo a atividade de identificar, organizar, compreender, concluir e relatar informações e conclusões sobre uma dada matéria. Entende-se por pesquisa a atividade de levantar dados e informações sobre uma dada matéria, seja via consulta a fontes secundárias, seja via pesquisa direta, como no caso de aplicação de questionários e/ou visitas ao objeto pesquisado. Entende-se por análise técnica a atividade avaliar um dado material e/ou situação e emitir um relatório sobre o mesmo. Prestados por empresas.</p>
3.1.2.1.02.006	Desenvolvimento e Manutenção de Softwares Próprios – PJ	<p>Contratação de serviços por empresas especializados em produzir programas de computador, cujo direito de propriedade é do contratante. Todo programa pressupõe a necessidade de manutenção, que pode ser:</p>
3.1.2.1.02.007	Manutenção e Suporte Técnico de Softwares de Terceiros – PJ	<p>Contratação de serviços de empresas para manutenção (correções, adaptações e evoluções) e suporte de programas de computador adquiridos no mercado.</p>
3.1.2.1.02.008	Licença de Uso de Softwares – PJ	<p>Permissão para utilização de programas de computador, cujos direitos autorais e intelectuais pertencem a empresas.</p>
3.1.2.1.02.009	Recrutamento e Seleção – PJ	<p>Serviço de seleção de colaboradores para o SEBRAE prestados por empresas.</p>



CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.2.1.02.010	Capacitação e Treinamento de Pessoal – PJ	Despesas com inscrições pagas a empresas referentes às participações de funcionários em cursos, seminários, congressos e/ou eventos de mercado/cursos fechados relacionados à capacitação e desenvolvimento profissional.
3.1.2.1.02.011	Taquigrafia – PJ	Serviços relacionados à escrita abreviada e simplificada, na qual se empregam sinais que permitem escrever com a mesma rapidez com que se fala, prestados por empresas.
3.1.2.1.02.012	Web Designer – PJ	Serviços especializados de criação, elaboração, desenvolvimento, execução e produção de sites dinâmicos na internet, prestados por empresas.
3.1.2.1.02.013	Produção e Edição de Materiais Audiovisuais – PJ	Serviços relacionados à criação e desenvolvimento de conteúdos técnicos, na forma de roteiros, para apresentação em áudio e vídeo, prestados por empresas.
3.1.2.1.02.014	Assessoria de Imprensa – PJ	Serviços relacionados à Assessoria de Imprensa em geral, não relacionados ao Contrato de Divulgação e Publicidade e propaganda. Prestados por empresas.
3.1.2.1.02.015	Ouvidoria – PJ	Serviços de ouvidoria relacionados aos produtos e serviços SEBRAE prestados por empresas.
3.1.2.1.02.016	SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS POR COOPERATIVAS – PJ	Serviços técnicos especializados prestados por cooperativas.
3.1.2.1.02.999	Outros Serviços Técnicos Especializados – PJ	Despesas com outros serviços técnicos especializados não classificados anteriormente neste grupo, prestados por empresas.
<b>3.1.2.1. 03</b>	<b>Instrutoria e Consultoria – Pessoa Física</b>	
3.1.2.1.03.001	Instrutoria – PF	Serviços prestados por <b>pessoas físicas</b> para ministrar cursos ou prestar instrutoria compatíveis com as atividades finalísticas do Sistema SEBRAE.
3.1.2.1.03.002	Consultoria – PF	Serviços realizados por <b>pessoa físicas</b> , relativos à emissão de pareceres, realização de diagnósticos e desenvolvimento de soluções nas áreas de conhecimento em que são especializados (ex.: organização e métodos, informática, contabilidade, recursos humanos, direito, gestão empresarial, políticas públicas, educação, etc.) para projetos em andamento, tanto para as atividades-meio quanto finalísticas.
<b>3.1.2.1.04</b>	<b>Serviços Técnicos Especializados – Pessoa Física</b>	
3.1.2.1.04.001	Advocacia – PF	Serviços realizados por advogados para acompanhar processos judiciais, além de prestar assessoria em assuntos jurídicos.
3.1.2.1.04.002	Auditoria Independente – PF	Serviços de verificação analítica das operações contábeis, ou de controle interno, efetuada por pessoas físicas.



CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.2.1.04.003	Tradução – PF	Serviços de conversão de uma linguagem em outra, prestados por pessoas físicas.
3.1.2.1.04.004	Elaboração e Gestão de Projetos – PF	<p>Serviços de concepção/elaboração geral de projetos de qualquer natureza, tanto para as atividades-meio quanto finalísticas, diretamente para o SEBRAE ou no bojo de convênios. Entende-se por <b>elaboração geral de projetos</b> o trabalho de concepção do <b>todo</b>, ou seja, justificativa, contexto, objetivos, etapas, parcerias, custos e cronograma.</p> <p>Esse serviço compreende também o <b>desenvolvimento de conteúdos específicos</b>, ou seja, textos técnicos que detalhem/aprofundem <b>partes</b> de um projeto geral ou que se encerrem em si mesmo como no caso de livros, cartilhas, matérias de jornais e revistas.</p> <p>A <b>gestão executiva de programas e projetos</b> compreende especificamente a gestão principal ou acessória da implantação e condução de projetos de qualquer natureza, tanto para as atividades-meio quanto finalísticas, diretamente para o SEBRAE ou no bojo de convênios. Entende-se por gestão os serviços relativos à coordenação continuada de recursos humanos e financeiros empregados na implantação e/ou condução de projetos. Serviços <b>prestados por pessoas físicas</b>.</p>
3.1.2.1.04.005	Estudos, Pesquisas e Análises Técnicas – PF	<p>Serviços de realização de estudos, pesquisas e análises técnicas sobre assuntos de qualquer natureza, diretamente para o SEBRAE ou no bojo de convênios. Entende-se por estudo a atividade de identificar, organizar, compreender, concluir e relatar informações e conclusões sobre uma dada matéria.</p> <p>Entende-se por pesquisa a atividade de levantar dados e informações sobre uma dada matéria, seja via consulta a fontes secundárias, seja via pesquisa direta, como no caso de aplicação de questionários e/ou visitas ao objeto pesquisado. Entende-se por análise técnica a atividade avaliar um dado material e/ou uma situação e emitir um relatório sobre o mesmo. <b>Prestados por pessoas físicas</b>.</p>
3.1.2.1.04.006	Desenvolvimento e Manutenção de Softwares Próprios – PF	<p>Contratação de serviços por pessoas físicas especializados em produzir programas de computador, cujo direito de propriedade é do contratante. Todo programa pressupõe a necessidade de manutenção, que pode ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corretiva: correção de problemas.</li> <li>• Adaptativa: alteração de normas, leis, etc.</li> <li>• Evolutiva: incorporar novas funções.</li> </ul>
3.1.2.1.04.007	Manutenção e Suporte Técnico de Softwares de Terceiros – PF	Contratação de serviços de <b>pessoas físicas</b> para manutenção (correções, adaptações e evoluções) e suporte de programas de computador adquiridos no mercado.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.2.1.04.008	Licença de Uso de Softwares – PF	Permissão para utilização de programas de computador, cujos direitos autorais e intelectuais pertencem a pessoas físicas.
3.1.2.1.04.009	Recrutamento e Seleção – PF	Serviço de seleção de colaboradores para o SEBRAE prestados por pessoas físicas.
3.1.2.1.04.010	Capacitação e Treinamento de Pessoal – PF	Despesas com inscrições pagas a pessoas físicas referentes às participações de funcionários em cursos, seminários, congressos e/ou eventos de mercado/cursos fechados relacionados à capacitação e desenvolvimento profissional.
3.1.2.1.04.011	Taquigrafia – PF	Serviços relacionados à escrita abreviada e simplificada, na qual se empregam sinais que permitem escrever com a mesma rapidez com que se fala, prestados por pessoa físicas.
3.1.2.1.02.012	Web Designer – PF	Serviços especializados de criação, elaboração, desenvolvimento, execução e produção de sites dinâmicos na internet, prestados por pessoas físicas.
3.1.2.1.04.013	Produção e Edição de Materiais Audiovisuais – PF	Serviços relacionados à criação e desenvolvimento de conteúdos técnicos, na forma de roteiros, para apresentação em áudio e vídeo, prestados por pessoas físicas.
3.1.2.1.04.014	Assessoria de Imprensa – PF	Serviços relacionados à Assessoria de Imprensa em geral, não relacionados ao Contrato de Divulgação e Publicidade e propaganda. Prestados por pessoa física.
3.1.2.1.04.015	Ouvidoria – PF	Serviços de Ouvidoria relacionados aos produtos e serviços SEBRAE. Prestados por pessoa física.
3.1.2.1.04.999	Outros Serviços Técnicos Especializados – PF	Despesas com outros serviços técnicos especializados não classificados anteriormente neste grupo, prestados por pessoas físicas.
<b>3.1.2.2.01</b>	<b>Manutenção, Segurança e Limpeza – Pessoa Jurídica</b>	
3.1.2.2.01.001	Vigilância – PJ	Serviços relacionados à segurança e vigilância, prestados por empresas.
3.1.2.2.01.002	Limpeza e Conservação – PJ	Serviços relacionados à limpeza, conservação em geral, jardinagem e remoção de lixo ou entulhos, prestados por empresas.
3.1.2.2.01.003	Manutenção de Equipamentos de Informática – PJ	Serviços relacionados à conservação de computadores, impressoras, monitores e demais equipamentos de informática, prestados por empresas.
3.1.2.2.01.004	Manutenção de Outros Equipamentos – PJ	Despesas com manutenção de equipamentos elétricos e eletrônicos, tais como: TV, vídeo, DVD, retroprojetor, forno elétrico, fogão, geladeira, etc., prestados por empresas.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.2.2.01.005	Manutenção de Instalações – PJ	Despesas com manutenção das instalações prediais, englobando as redes elétrica, hidráulica, de telefonia, de informática, centrais de ar-condicionado, etc., prestados por empresas.
3.1.2.2.01.006	Manutenção de Veículos – PJ	Despesas com manutenção de frotas próprias e de veículos locados, desde que os serviços não sejam integrantes do contrato de locação. Prestados por empresa.
3.1.2.2.01.007	MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E LIMPEZA POR COOPERATIVA – PJ	Serviços de manutenção, segurança e limpeza, listados anteriormente, prestados por cooperativas.
3.1.2.2.01.999	Outros Serviços de Manutenção	Despesas com manutenção de elevadores, móveis, etc. Prestados por empresa.
<b>3.1.2.2.02</b>	<b>Demais Serviços Contratados – Pessoa Jurídica</b>	
3.1.2.2.02.001	Locação de Mão de Obra	Contratação de mão de obra temporária ou recorrente de empregados de <b>empresa locadora</b> colocados a serviço do SEBRAE, em local determinado por ele, tais como: garçons, recepcionistas, etc.
3.1.2.2.02.002	Estagiários – PJ	Despesas com bolsa-auxílio para estagiários e com taxas de administração para as empresas que fazem intermediação de estágios.
3.1.2.2.02.003	Serviços de Apoio Administrativo – PJ	Contratação de empresas para apoio à área administrativa, nos serviços de: digitadores, assistentes, apoio administrativos, etc.
3.1.2.2.02.004	Organização e Promoção de Eventos – PJ	Contratação de serviços de empresas de <i>buffet</i> , compreendendo refeições, <i>coffee break</i> e coquetéis, vinculados a festividades, recepções, reuniões de trabalho, além de despesas com mestre de cerimônia, recepcionistas, decoração, montagem de estandes, comissão da empresa organizadora do evento, locação de veículos, equipamentos de áudio e vídeo e correlatos, nas atividades vinculadas às finalidades institucionais do SEBRAE.
3.1.2.2.02.005	Contrato de Patrocínio – IN – 40	Contratação de serviços de patrocínio de acordo com o texto gravado na Instrução Normativa 40 de 06 de agosto de 2006.
3.1.2.2.02.007	MENOR APRENDIZ	Contratação de menor aprendiz, fora de folha de pagamento, através de empresa terceirizada.
3.1.2.2.02.008	DEMAIS SERVIÇOS CONTRATADOS POR COOPERATIVA	Demais serviços contratados, listados anteriormente, prestados por cooperativas.
3.1.2.2.02.999	Outros Serviços Contratados	Outras despesas contratadas que não sejam de natureza intelectual, tais como: filmagens, fotografias (quando não classificadas em publicidade/propaganda), etc. Prestados por empresa.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>3.1.2.2.03</b>	<b>Manutenção, Segurança e Limpeza – Pessoa Física</b>	
3.1.2.2.01.001	Vigilância – PJ	Serviços relacionados à segurança e vigilância, prestados por empresas.
3.1.2.2.03.002	Limpeza e Conservação – PF	Serviços relacionados à limpeza, conservação em geral, jardinagem e remoção de lixo ou entulhos, prestados por pessoas físicas.
3.1.2.2.03.003	Manutenção de Equipamentos de Informática – PF	Serviços relacionados à conservação de computadores, impressoras, monitores e demais equipamentos de informática, prestados por pessoas físicas.
3.1.2.2.03.004	Manutenção de Outros Equipamentos – PF	Despesas com manutenção de equipamentos elétricos e eletrônicos, tais como: TV, vídeo, DVD, retroprojetor, forno elétrico, fogão, geladeira, etc., prestados por pessoa física.
3.1.2.2.03.005	Manutenção de Instalações – PF	Despesas com manutenção das instalações prediais, englobando as redes elétrica, hidráulica, de telefonia, de informática, centrais de ar-condicionado, etc., prestados por pessoas físicas.
3.1.2.2.03.006	Manutenção de Veículos – PF	Despesas com manutenção de frotas próprias e de veículos locados, desde que os serviços não sejam integrantes do contrato de locação. Prestados por pessoas físicas.
3.1.2.2.03.999	Outros Serviços de Manutenção – PF	Despesas com manutenção de elevadores, móveis, etc. Prestados por pessoas físicas.
<b>3.1.2.2.04</b>	<b>Demais Serviços Contratados – Pessoa Física</b>	
3.1.2.2.04.003	Serviços de Apoio Administrativo – PF	Contratação de pessoa físicas para apoio à área administrativa, nos serviços de: digitadores, assistentes, apoio administrativos, etc.
3.1.2.2.04.004	Organização e Promoção de Eventos – PF	Contratação de serviços de empresas de <i>buffet</i> , compreendendo refeições, <i>coffee break</i> e coquetéis, vinculados a festividades, recepções, reuniões de trabalho, além de despesas com mestre de cerimônia, recepcionistas, decoração, montagem de estandes, comissão da empresa organizadora do evento, locação de veículos, equipamentos de áudio e vídeo e correlatos, nas atividades vinculadas às finalidades institucionais do SEBRAE.
3.1.2.2.04.999	Outros Serviços Contratados – PF	Outras despesas contratadas que não sejam de natureza intelectual, tais como: filmagens, fotografias (quando não classificadas em publicidade/propaganda), etc. Prestados por pessoas físicas.
<b>3.1.2.3</b>	<b>ENCARGOS SOCIAIS S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	
<b>3.1.2.3.01</b>	<b>INSS</b>	
3.1.2.3.01.001	INSS s/ Serviços de Terceiros	Despesa com a contribuição social patronal paga à previdência social, correspondendo a 20% sobre todas as remunerações pagas ou creditadas a pessoas físicas.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.2.3.01.002	INSS s/ Serviços de Cooperativa	Despesa com a contribuição social patronal paga à previdência social, correspondendo a 15% sobre todas as remunerações pagas a cooperativas.
3.1.2.3.01.003	INSS S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS BASE REDUZIDA – 4%	Despesa com a contribuição social incidente sobre remunerações pagas a cooperativas de táxi.
<b>3.1.3</b>	<b>CUSTOS E DESPESAS DE OPERACIONALIZAÇÃO</b>	
<b>3.1.3.1</b>	<b>DESPESAS COM VIAGENS</b>	
<b>3.1.3.1.01</b>	<b>Diárias e Hospedagens</b>	
3.1.3.1.01.001	Diárias Nacionais – Pessoal	Valores pagos a funcionários, sem comprovação por documento fiscal, correspondente a compensação de despesas com viagem (alimentação, transporte e hospedagem), nos casos de deslocamento nacional, da respectiva sede em missão ou serviço, observadas as normas e limites fixados em resolução própria de cada SEBRAE. <b>Atenção:</b> as diárias concedidas a <b>empregados</b> que ultrapassarem 50% do salário mensal devem ser consideradas como remuneração, lançadas na folha de pagamento e retidos/recolhidos os tributos devidos pelo empregado/empresa.
3.1.3.1.01.002	Diárias Internacionais – Pessoal	Valores pagos a funcionários, sem comprovação por documento fiscal, correspondente à compensação de despesas com viagem (alimentação, transporte e hospedagem), nos casos de deslocamento internacional, da respectiva sede em missão ou serviço, observadas as normas e limites fixados em resolução própria de cada SEBRAE.
3.1.3.1.01.003	Hospedagem, Alimentação e Locomoção – Pessoal	Valores pagos a funcionários, mediante comprovação por documento fiscal, correspondente a despesas de viagem (alimentação, transporte e hospedagem), nos casos de deslocamento da respectiva sede em missão ou serviço, observadas as normas e limites fixados em resolução própria de cada SEBRAE.
3.1.3.1.01.004	Diárias Nacionais – Terceiros	Valores pagos a terceiros, sem comprovação por documento fiscal, correspondente à compensação de despesas com viagem (alimentação, transporte e hospedagem), nos casos de deslocamento nacional, da respectiva sede em missão ou serviço, observadas as normas e limites fixados em resolução própria de cada SEBRAE.
3.1.3.1.01.005	Diárias Internacionais – Terceiros	Valores pagos a terceiros, sem comprovação por documento fiscal, correspondente à compensação de despesas com viagem (alimentação, transporte e hospedagem), nos casos de deslocamento internacional, da respectiva sede em missão ou serviço, observadas as normas e limites fixados em resolução própria de cada SEBRAE.



CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.3.1.01.006	Hospedagem, Alimentação e Locomoção – Terceiros	Valores pagos a terceiros, mediante comprovação por documento fiscal, correspondente a despesas de viagem (hospedagem, alimentação, locomoção), nos casos de deslocamento da respectiva sede em missão ou serviço, dentro do município ou fora dele (táxi, ônibus, etc.), observadas as normas e limites fixados em resolução própria de cada SEBRAE.
3.1.3.1.01.007	Ressarcimento de Despesas de Viagem aos SEBRAE/UF	Todas as despesas de viagem (diárias, hospedagem e alimentação) reembolsadas pelo SEBRAE/NA aos agentes.
3.1.3.1.01.999	Outras Despesas de Viagem	Despesas com taxas de remarcação de bilhetes aéreos, seguros de viagem, etc.
<b>3.1.3.1.02</b>	<b>Passagens, Transportes e Locomoção</b>	
3.1.3.1.02.001	Passagens Aéreas Nacionais – Pessoal	Despesa com transporte aéreo nacional no caso de deslocamentos de funcionários.
3.1.3.1.02.002	Passagens Aéreas Internacionais – Pessoal	Despesa com transporte aéreo internacional no caso de deslocamentos de funcionários.
3.1.3.1.02.003	Passagens Aéreas Nacionais – Terceiros	Despesa com transporte aéreo nacional no caso de deslocamentos de terceiros.
3.1.3.1.02.004	Passagens Aéreas Internacionais – Terceiros	Despesa com transporte aéreo internacional no caso de deslocamentos de terceiros.
3.1.3.1.02.005	Ressarcimento de Quilometragem	Valores pagos a funcionários ou terceiros, sem comprovação por documento fiscal, correspondente à compensação de despesas de transporte com veículo próprio, nos casos de deslocamento da respectiva sede em missão ou serviço, observadas as normas e os limites fixados em resolução própria de cada SEBRAE. <b>Atenção:</b> os ressarcimentos pagos a funcionários devem ser lançados na folha de pagamento e retidos/recolhidos os tributos devidos pelo empregado/empresa.
3.1.3.1.02.007	Passagens Rodoviárias	Despesa com transporte rodoviário (ônibus) nacional ou internacional, nos deslocamentos, de funcionários ou terceiros, da sede do trabalho em missão ou serviço.
3.1.3.1.02.007	Outros Meios de Transportes	Despesa com outros tipos de transporte nacional ou internacional, nos deslocamentos, de funcionários ou terceiros, da sede do trabalho em missão ou serviço.
3.1.3.1.02.008	Ressarc. Passagens, Transp. Locomoção aos SEBRAE/UF	Reembolsos de despesas com passagens aéreas ou outras, pagas pelo SEBRAE/NA aos agentes.



CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>3.1.3.2</b>	<b>ALUGUÉIS E ENCARGOS</b>	
<b>3.1.3.2.01</b>	<b>Aluguéis e Encargos – Pessoa Física</b>	
3.1.3.2.01.001	Aluguel de Equipamentos	Despesas com aluguel de quaisquer equipamentos eletro-eletrônicos, tais como: <i>data show</i> , computadores, impressoras, etc. Prestados por pessoa jurídica.
3.1.3.2.01.002	Aluguel de Espaços em Feiras	Despesas com aluguel de espaços em feiras, para colocação de <i>stands</i> , em eventos promovidos pelo SEBRAE. Prestados por pessoa jurídica.
3.1.3.2.01.003	Aluguel de Veículos	Despesas com aluguel de veículos em geral. Prestados por pessoa jurídica.
3.1.3.2.01.004	Aluguel de Imóveis	Despesas com aluguel de prédios, salas, etc. Prestados por pessoa jurídica.
3.1.3.2.01.005	Aluguel de Máquinas de Reprografia	Aluguel de copiadoras, <b>não</b> inclusas despesas acessórias, como: materiais, locação de mão de obra para operação da máquina, etc. O valor do contrato é uma mensalidade, independente da quantidade de cópias reproduzidas. Prestados por pessoa jurídica.
3.1.3.2.01.006	Arrendamento Mercantil	Despesas com parcelas de arrendamento mercantil ou <i>leasing</i> .
3.1.3.2.01.999	Outros Aluguéis e Encargos	Despesas com aluguel de bens móveis e máquinas em geral. Prestados por pessoa jurídica.
<b>3.1.3.2.02</b>	<b>Aluguéis e Encargos – Pessoa Física</b>	
3.1.3.2.02.001	Aluguel de Equipamentos – PF	Despesas com aluguel de quaisquer equipamentos eletro-eletrônicos, tais como: <i>data show</i> , computadores, impressoras, etc. Prestados por pessoa física. Observar a emissão de RPA e a retenção de impostos.
3.1.3.2.02.003	Aluguel de Veículos – PF	Despesas com aluguel de veículos em geral. Prestados por pessoa física. Observar a emissão de RPA e a retenção de impostos.
3.1.3.2.02.004	Aluguel de Imóveis – PF	Despesas com aluguel de prédios, salas, etc. Prestados por pessoa física. Observar a emissão de RPA e a retenção de impostos.
3.1.3.2.02.005	Aluguel de Máquinas de Reprografia – PF	Aluguel de copiadoras, <b>não</b> inclusas despesas acessórias, como: materiais, locação de mão de obra para operação da máquina, etc. O valor do contrato é uma mensalidade, independente da quantidade de cópias reproduzidas, Prestados por pessoa física. Observar a emissão de RPA e a retenção de impostos.
3.1.3.2.02.999	Outros Aluguéis e Encargos – PF	Despesas com aluguel de bens móveis e máquinas em geral. Prestados por pessoa física. Observar a emissão de RPA e a retenção de impostos.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>3.1.3.3</b>	<b>DIVULGAÇÃO, ANÚNCIOS, PUBLICIDADE E PROPAGANDA</b>	
<b>3.1.3.3.01</b>	<b>Divulgação, Anúncios, Publicidade e Propaganda</b>	
3.1.3.3.01.001	Veiculação em Rádio	Despesas com rádio para difundir anúncios de campanha publicitária.
3.1.3.3.01.002	Veiculação em TV	Despesas com TV para difundir anúncios de campanha publicitária.
3.1.3.3.01.003	Veiculação em Jornal	Despesas com jornal para difundir anúncios de campanha publicitária.
3.1.3.3.01.004	Veiculação em Revista	Despesas com revistas para difundir anúncios de campanha publicitária.
3.1.3.3.01.005	Produção de Anúncios	Contratação de serviços para a execução de todas as fases para desenvolvimento de campanhas publicitárias (processo de criação). Para tanto, a agência pode contratar fornecedores como gráficas, produtoras de vídeos, agências de modelos, etc.
3.1.3.01.006	Agência SEBRAE de Notícias	Despesas com empresa especializada na prestação de serviços de divulgação de notícias sobre pequenos negócios na mídia em geral.
3.1.3.01.007	Veiculação de anúncios em internet	Despesas com anúncios veiculados através da internet.
3.1.3.01.008	Veiculação de anúncios em outras mídias	Despesas com anúncios divulgados em mídias não usuais.
3.1.3.3.01.009	Produções Institucionais	Gastos de divulgação voltados para o público interno do S. SEBRAE.
3.1.3.3.01.999	Outros Serviços de Divulgação e Publicidade	Demais serviços não classificados anteriormente.
<b>Atenção:</b> deverão ser lançados neste grupo de contas os valores relacionados, exclusivamente, com a sua natureza. Valores pagos às agências de publicidade e propaganda que não representem adequadamente esta natureza de despesa devem ser classificados na conta própria. Por exemplo, materiais gráficos de <b>uso interno</b> confeccionados em gráfica e contratados via agência, devem ser contabilizados na conta de <b>Serviços Gráficos. Atenção às cláusulas contratuais.</b>		
<b>3.1.3.4</b>	<b>SERVIÇOS GRÁFICOS E DE REPRODUÇÃO</b>	
<b>3.1.3.4.01</b>	<b>Serviços Gráficos e de Reprodução</b>	
3.1.3.4.01.001	Editoração Gráfica	Serviços de preparação técnica de originais (montagem gráfica) para publicação, envolvendo revisão de forma e, em certos casos, de conteúdo. Quando esses serviços são realizados exclusivamente por meio de programas e equipamentos computacionais, denomina-se editoração eletrônica.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.3.4.01.002	Impressão Gráfica	Serviços de fixação de texto ou imagem em papel, cartão, prospecto, cartaz, cartilha, livro, etc., para multiplicação, mediante pressão de elementos moldados, gravados ou fotografados e em relevo, a entalhe ou em plano, adaptados a prensas de diferentes sistemas de pressão, destinado à distribuição ao público-alvo, com o objetivo de divulgação de uma dada atividade.
3.1.3.4.01.003	Cópias Reprográficas	Serviços de reprodução de documentos efetuados por copiadoras, cuja contratação preveja a inclusão de despesas acessórias, como: materiais, locação de mão de obra para operação da máquina, etc. O valor do contrato é calculado pelo preço da cópia. Compreende tanto os serviços continuados, dentro ou fora das instalações do SEBRAE, quanto os serviços eventuais.
3.1.3.4.01.004	Cópias Multimídia	Serviços de reprodução de trabalhos que se apresentam nas formas de CD, DVD, fitas VHS, fitas cassete, fotografia, <i>slides</i> e qualquer outra forma não impressa.
3.1.3.4.01.005	Confecção de Materiais de Promoção Institucional	Serviços de confecção de bonés, camisetas, agendas, etc. não contratados pela agência de publicidade.
3.1.3.4.01.999	Outros Serviços Gráficos e de Reprodução	Serviços gráficos e de reprodução que eventualmente não se enquadrem nas descrições acima ( <i>banner</i> , painéis, etc.).
<b>3.1.3.5</b>	<b>SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL</b>	
<b>3.1.3.5.01</b>	<b>Serviços de Comunicação em Geral</b>	
3.1.3.5.01.001	Telefonia Fixa	Serviços de transmissão à distância por meio de cabos ou fios.
3.1.3.5.01.002	Telefonia Móvel	Serviços de transmissão por rádio de baixa potência para cobrir área delimitada, ou restrita, denominada célula.
3.1.3.5.01.003	Serviço de Correio	Despesas com postagens de cartas, sedex, telegramas, franquia postal, serviço de Correio Internacional (SEM), serviço de encomendas SEDEX em âmbito nacional, serviço de coleta, transporte e entrega de correspondência agrupada (malote), etc.
3.1.3.5.01.004	Serviço de Transmissão de Dados em Rede	Aluguel de canais para transmissão de dados em rede.
3.1.3.5.01.005	Serviço de Transmissão de Áudio e Vídeo	Aluguel de canais para transmissão de dados por voz e imagem.
3.1.3.5.01.006	SERVIÇO DE COM. EM GERAL (SEBRAE/CE)	

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>3.1.3.6</b>	<b>MATERIAIS DE CONSUMO</b>	
<b>3.1.3.6.01</b>	<b>Materiais de Consumo</b>	
3.1.3.6.01.001	Materiais de Limpeza, Copa e Refeitório	Despesas com produtos descartáveis, papéis e plásticos, produtos químicos para limpeza e produtos alimentícios, tais como: sabão, vassoura, saco para lixo, baldes, flanelas, pano de chão, detergente, papel toalha, papel higiênico, copos plásticos, guardanapos, água mineral, gêneros alimentícios em geral, pequenos utensílios de cozinha, lanches e outros.
3.1.3.6.01.002	Materiais de Expediente	São alocadas despesas com materiais de papelaria em geral e insumos para informática, tais como: material de reprografia ( <i>tonner</i> , revelador, cilindros e outros), lápis, caneta, borracha, envelope, cliques, material para processamentos de dados (disquetes, formulários contínuos e fitas para impressora), material gráfico (espirais p/ capa, grampos, colas e outros destinados à aplicação direta em peças gráficas), material de filmagem, fotografia e gravação (fita cassete, fita de vídeo, filme fotográfico e outros) e material de desenho (papel vegetal, tintas e canetas específicas), etc.
3.1.3.6.01.003	Materiais de Manutenção e Reparos	Despesas com aquisições de peças, acessórios e artefatos para a manutenção de máquinas, aparelhos, móveis, motores, veículos e instalações elétricas, telefônicas e lógicas em geral.
3.1.3.6.01.004	Materiais Técnicos e Didáticos	São alocadas despesas com a aquisição de livros técnicos, didáticos, fitas de vídeo, fitas cassete, <i>CD Room</i> e quaisquer tipos de materiais instrucionais e didáticos, destinados à aprendizagem, por meio de cursos, palestras, etc.
3.1.3.6.01.005	Materiais de Natureza Permanente	São alocados os gastos com aquisição de equipamentos eletro-eletrônicos, de copa e cozinha e escritório, desde que atendam ao art. 301 do RIR/99 – “Pode ser deduzido, como despesas operacionais, o custo de aquisição de bens do ativo permanente: a) Cujo valor unitário seja inferior a R\$ 326,61, b) Cujo prazo de vida útil não ultrapasse um ano. Obs.: tratando-se de componentes de informática (ex.: placas, chips, etc.) de difícil controle, recomenda-se consultar a área de informática objetivando avaliar sua relevância.
3.1.3.6.01.006	Combustíveis e Lubrificantes	São alocadas despesas, tais como: gasolina, álcool, óleo e lubrificantes em geral.
3.1.3.6.01.999	Outros Materiais de Consumo	São alocadas as despesas com o consumo de outros materiais não especificados nas contas anteriores, tais como: vestuários e uniformes (roupas prontas, cintos, meias, sapatos, trajes de motorista e mensageiros, recepcionistas e outros).

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>3.1.3.7</b>	<b>DEMAIS CUSTOS E DESPESAS GERAIS – PESSOA JURÍDICA</b>	
<b>3.1.3.7.01</b>	<b>Demais Custos e Despesas Gerais</b>	
3.1.3.7.01.001	Água e Luz	Despesas com consumo de água encanada e fornecimento de energia elétrica.
3.1.3.7.01.002	Apoio à Comercialização – PJ	Despesas decorrentes do apoio logístico do SEBRAE a entidades parceiras na comercialização de seus produtos. Prestados por empresa.
3.1.3.7.01.003	Comissões s/ Vendas e Leilões – PJ	Gratificações pagas a terceiros pela intermediação na venda de serviços ou produtos do SEBRAE, bem como taxa e ou comissões de serviços de leilões. Prestados por empresa.
3.1.3.7.01.004	Despesas com Representações – PJ	Gastos institucionais com refeições, locação de veículos e outros assemelhados, efetuados exclusivamente pelos diretores do SEBRAE e pelo presidente do CDN/CDE, no Brasil ou no exterior, não cobertos por diárias, nos contatos com autoridades, empresários, e demais pessoas de interesses relacionados às atividades finalísticas do SEBRAE. Prestados por empresa.
3.1.3.7.01.005	Prêmios por Concursos – PJ	Despesas com prêmios em dinheiro ou bens por concursos de monografias, e outros como: desafio SEBRAE, etc. <b>Atenção: pagos a empresas.</b> Observar a retenção do imposto de renda na fonte.
3.1.3.7.01.006	Assinatura de Jornais, Revistas e Periódicos – PJ	Despesas com boletins, jornais, revistas e quaisquer assinaturas técnicas, em papel ou meio eletrônico.
3.1.3.7.01.007	Seguros em Geral	Despesas com apólices referentes aos prêmios de seguros de imóveis e seus complementos, além de bens móveis.
3.1.3.7.01.008	Contribuições e Auxílios – PJ	Despesas com contribuições, auxílios e patrocínios repassados às entidades representativas e filantrópicas como, por exemplo, mensalidade da ABASE, etc.
3.1.3.7.01.009	Frete e Carretos – PJ	Despesas com mudanças, cargas e encomendas nacionais e internacionais e serviços de entrega rápida via motociclistas. Prestados por empresas, exceto as diretamente ligadas às incorporações de bens móveis, que devem ser lançadas no Ativo Imobilizado, como custo do bem adquirido.
3.1.3.7.01.010	Publicações Legais – PJ	Despesas com divulgação oficial, determinadas por lei, publicadas no Diário Oficial ou jornais de grande circulação.
3.1.3.7.01.011	Custas e Emolumentos	Despesas com autenticações, reconhecimento de firmas, procurações, registros, custas judiciais, etc.



CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.3.7.01.012	Ressarc. de Programas Educacionais a Funcionários	Ressarcimentos, de acordo com os limites estabelecidos em norma interna, de programas de auxílio financeiro para atividades educacionais de funcionários.
3.1.3.7.01.013	Ressarc. de Despesas com Processos Judiciais	Ressarcimentos de todos os gastos efetuados por escritórios de advocacia terceirizados para acompanhar as ações judiciais do SEBRAE.
3.1.3.7.01.014	Locomoção Urbana – PJ	Despesas passagens de ônibus urbanos, para serviços administrativos, etc.
3.1.3.7.01.015	Outros Ressarc. aos SEBRAE/UF (2)	Todas as demais despesas reembolsadas aos SEBRAE/UF, exceto despesas de viagem e passagens.
3.1.3.7.01.016	Devolução de Contribuição Social (2)	Despesas com a devolução de contribuição social paga indevidamente ao SEBRAE, cuja análise de processo é feita pelo SEBRAE/NA.
3.1.3.7.01.017	Complementação Plano de Saúde Sistema SEBRAE (2)	Despesas de complementação do custo com o Plano de Saúde Bradesco pelo SEBRAE/NA.
3.1.3.7.01.018	Serviço Passado Previd. Compl. S. SEBRAE (2)	Despesas com aporte de recursos, serviço passado – plano de Previdência SEBRAEPREV do patrocinador fundador SEBRAE/NA.
3.1.3.7.01.019	Custos e Despesas c/ Parcerias	Despesas com materiais e serviços com parcerias, cujas despesas não constem na estrutura do plano de contas do sistema (ex.: rações, matrizes, filhotes, sementes. etc.).
3.1.3.7.01.020	LOCOMOÇÃO URBANA POR COOPERATIVA	Despesas com cooperativas de táxi, de ônibus, etc.
3.1.3.7.01.999	Outros Custos e Despesas Gerais – PJ	Despesas não classificadas anteriormente na estrutura do grupo.
<b>3.1.3.7.02</b>	<b>DEMAIS CUSTOS E DESPESAS GERAIS – PESSOA FÍSICA</b>	
3.1.3.7.02.002	Apoio à Comercialização – PF	Despesas decorrentes do apoio logístico do SEBRAE a entidades parceiras na comercialização de seus produtos. Prestados <b>por pessoas físicas</b> .
3.1.3.7.02.003	Comissões s/ Vendas e Leilões – PF	Gratificações pagas <b>a pessoas físicas</b> pela intermediação na venda de serviços ou produtos do SEBRAE, bem como taxa e/ou comissões de serviços de leilões.
3.1.3.7.02.004	Despesas com Representações – PF	Gastos institucionais com refeições, locação de veículos e outros assemelhados, efetuados exclusivamente pelos diretores do SEBRAE e pelo presidente do CDN/CDE, no Brasil ou no exterior, não cobertos por diárias, nos contatos com autoridades, empresários, e demais pessoas de interesses relacionados às atividades finalísticas do SEBRAE. Prestados <b>por pessoas físicas</b> .



CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.3.7.02.005	Prêmios por Concursos – PF	Despesas com prêmios em dinheiro ou bens por concursos de monografias, e outros como: Desafio SEBRAE, etc. <b>Atenção: pagos a pessoas físicas.</b> Observar a retenção do imposto de renda na fonte.
3.1.3.7.02.006	Assinatura de Jornais, Revistas e Periódicos – PF	Despesas com boletins, jornais, revistas e quaisquer assinaturas técnicas, em papel ou meio eletrônico. Pagos a pessoas físicas.
3.1.3.7.02.009	Fretes e Carretos – PF	Despesas com mudanças, cargas e encomendas nacionais e internacionais e serviços de entrega rápida via motociclistas. <b>Prestados por pessoas físicas.</b>
3.1.3.7.02.999	Outros Custos e Despesas Gerais – PF	Despesas não classificadas anteriormente na estrutura do grupo. <b>Prestadas por pessoas físicas.</b>
<b>3.1.4</b>	<b>ENCARGOS DIVERSOS</b>	
<b>3.1.4.1</b>	<b>DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	
<b>3.1.4.1.01</b>	<b>Impostos e Contribuições</b>	
3.1.4.1.01.001	ISS	Despesas com Imposto sobre Serviços vendidos (cursos, palestras, etc.), para os agentes que não têm isenção tributária municipal.
3.1.4.1.01.002	IPVA	Despesas com Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores, para veículos próprios ou alugados.
3.1.4.1.01.003	IPTU/ITBI	Despesas com Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana, para imóveis próprios ou locados e Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis quando ocorrer a compra de imóveis.
3.1.4.1.01.004	IR s/ Aplicações Financeiras	Despesas com Imposto de Renda Retido na Fonte sobre rendimentos de aplicação financeira, conforme legislação em vigor.
3.1.4.1.01.005	IOF	Despesas com Imposto sobre Operações Financeiras nos casos em que a lei determina.
3.1.4.1.01.006	CPMF	Despesas com Contribuição sobre Movimentações Financeiras, debitados em conta corrente, nos casos em que a lei determina.
3.1.4.1.01.007	PIS	Despesas com contribuições para o Programa de Integração Social incidente sobre as remunerações dos funcionários.
3.1.4.1.01.999	Outros Impostos e Contribuições	Outras despesas com impostos e contribuições não classificados anteriormente.
<b>3.1.4.1.02</b>	<b>Taxas</b>	
3.1.4.1.02.001	Taxas	Despesas com taxas de expediente, coleta de lixo, registro no INPI, etc.
3.1.4.1.02.002	Despesas com Arrecadação INSS (2)	Despesa com taxa de administração paga ao INSS, referente à arrecadação da Contribuição Social. Obs.: conta exclusiva do SEBRAE/NA.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>3.1.4.2</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
<b>3.1.4.2.01</b>	<b>Despesas Financeiras</b>	
3.1.4.2.01.001	Despesas Bancárias	Despesas debitadas em conta corrente, referentes à emissão de ordens de pagamento, TED, aquisições de talões de cheque, emissão de extratos bancários, etc.
3.1.4.2.01.002	Juros e Multas	Juros pagos ou incorridos e multas na liquidação de títulos e nos recolhimentos de encargos fora de prazo legal, bem como multas de trânsito e outras. Para o registro dessas despesas deve-se atentar para as normas de controle interno.
3.1.4.2.01.003	Encargos de Atualiz. Monet. de Emprést./ Financiamentos	Acréscimos decorrentes da atualização monetária pré-fixada das obrigações estabelecidas em empréstimos e financiamentos.
3.1.4.2.01.004	Comissões s/ cartões crédito	Despesas referentes à taxa de administração das administradoras de cartões de crédito, nos casos de vendas com essa forma de recebimento.
3.1.4.2.01.005	DESCONTOS CONCEDIDOS	Descontos concedidos nas operações de vendas dos produtos e serviços oferecidos pelo S. SEBRAE.
<b>3.1.5</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	
<b>3.1.5.1</b>	<b>TRANSF. INTERNAS – CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ORDINÁRIA (2)</b>	
<b>3.1.5.1.01</b>	<b>Transf. Contribuição Social Ordinária (2)</b>	
3.1.5.1.01.001	Administração dos Estados e DF	Transferência de recursos da Contribuição Social, destinados à administração/custeio dos estados e DF, conforme Lei.
3.1.5.1.01.002	Prog. Oper. Estados e DF	Transferência de recursos da Contribuição Social, destinados à operacionalização dos estados e DF, conforme Lei.
3.1.5.1.01.003	Equalização	Transferência de recursos da Contribuição Social, destinados a reduzir as desigualdades regionais decorrentes dos critérios de distribuição dos repasses orçamentários.
3.1.5.1.01.004	Complem. Prog. Operacional	Transferência de recursos da Contribuição Social, destinados à complementação da programação operacional, de acordo com Diretrizes Orçamentárias.
<b>3.1.5.2</b>	<b>TRANSF. INTERNAS – CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ADICIONAL</b>	
<b>3.1.5.2.01</b>	<b>TRANSF. INTERNA – C. SOCIAL DO NAC. (CSN) (2)</b>	
3.1.5.2.01.001	Contribuição Social do Nacional (CSN)	Valores transferidos pelo SEBRAE/NA aos agentes, mediante Contrato de Gestão, para execução de projetos finalísticos, conforme normas em vigor.
<b>3.1.5.3</b>	<b>TRANSF. EXTERNAS – CONVÊNIOS COM OUTRAS ENTIDADES</b>	
<b>3.1.5.3.01</b>	<b>Convênios com Outras Entidades</b>	
3.1.5.3.01.001	Entidade "X" ou Todas	Valores transferidos para entidades parceiras para realização de ações previstas no Plano de Trabalho de cada SEBRAE.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.5.4.01	RECURSOS DE CONVÊNIOS P/ OS SEBRAE/UF (2)	
3.1.5.4.01.001	RECURSOS DE CONVÊNIOS P/ OS SEBRAE/UF (2)	Valores transferidos para o S. SEBRAE referente a parcerias para realização de projetos/ações previstos(as) no Plano de Trabalho do SEBRAE.
<b>3.1.6</b>	<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS</b>	
<b>3.1.6.1</b>	<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS</b>	
<b>3.1.6.1.01</b>	<b>Variações Monetárias Passivas</b>	
3.1.6.1.01.001	Variações Monet. Passivas Realiz. LP	Atualizações monetárias (exceto prefixadas) sobre direitos realizáveis com prazo superior a 360 dias.
3.1.6.1.01.002	Variações Monet. Passivas Exig. LP	Atualizações monetárias (exceto prefixadas) sobre obrigações e empréstimos com prazo superior a 360 dias.
3.1.6.1.01.003	Variações Monet. Passivas Itens Circulantes	Atualizações monetárias (exceto prefixadas) sobre passivo circulante (ex.: impostos e obrigações a recolher) com prazo inferior a 360 dias.
3.1.6.1.01.004	Variações Cambiais	Atualizações periódicas de empréstimos e financiamentos contraídos em moeda estrangeira.
<b>3.1.7</b>	<b>DESPESAS COM PROVISÕES</b>	
<b>3.1.7.1</b>	<b>DESPESAS COM PROVISÕES</b>	
<b>3.1.7.1.01</b>	<b>Provisão p/ Riscos Fiscais e Outras Contingências</b>	
13.1.7.1.01.001	Reclamações Trabalhistas	Registro de prováveis contingências de reclamações trabalhistas, cujo valor seja possível estimar/calcular, e que envolve um grau de incerteza quanto à efetiva ocorrência e que, em função de um evento futuro, poderá resultar em perda para a empresa.
3.1.7.1.01.002	Ações Cíveis	Registro de prováveis contingências de ações cíveis em andamento, cujo valor seja possível estimar/calcular, e que envolve um grau de incerteza quanto à efetiva ocorrência e que, em função de um evento futuro, poderá resultar em perda para a empresa.
3.1.7.1.01.003	Autuações Fiscais	Registro de prováveis contingências de autuações fiscais, cujo valor seja possível estimar/calcular, e que envolve um grau de incerteza quanto à efetiva ocorrência e que, em função de um evento futuro, poderá resultar em perda para a empresa.
3.1.7.1.01.004	Passivo Atuarial s/ Previd. Complementar	Registro de prováveis contingências sobre passivo atuarial de plano de previdência complementar oferecido aos funcionários, cujo valor seja possível estimar/calcular, e que envolve um grau de incerteza quanto à efetiva ocorrência e que, em função de um evento futuro, poderá resultar em perda para a empresa.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>3.1.7.1.02</b>	<b>Provisão para Perdas Diversas</b>	
3.1.7.1.02.001	Provisão para Perdas com Clientes	Registro de perdas estimadas na cobrança de contas a receber. Devem ser considerados todos os fatores conhecidos na estimativa do risco e na expectativa de perdas.
3.1.7.1.02.002	Provisão para Perdas com Cheques em Cobrança	Registro de perdas estimadas na cobrança de cheques em cobrança.
3.1.7.1.02.003	Provisão para Perdas com Diversos Responsáveis	Registro de perdas estimadas na cobrança de valores pendentes de diversos responsáveis.
3.1.7.1.02.004	Provisão para Perdas com Sinistral. Plano de Saúde (2)	Registro de perdas estimadas na contratação de sinistralidade de plano de saúde oferecido aos funcionários.
3.1.7.1.02.005	Provisão para Perdas Diversas	Registro de outras perdas estimadas.
<b>3.1.7.1.03</b>	<b>Provisão para Ajuste F.M.I. Emp. Emergentes</b>	
3.1.7.1.03.001	Provisão para ajuste de fundos de investimento em empresas emergentes	Registro de perdas calculadas, conforme legislação em vigor, na participação do SEBRAE em fundos de investimento de empresas emergentes.
<b>3.1.7.1.04</b>	<b>Provisão para Perdas em Avais Honrados-Fampe (2)</b>	
3.1.7.1.04.001	Provisão para perdas em avais honrados do FAMPE	Registro de perdas estimadas na cobrança de avais honrados do programa de Fundo de Aval à Micro e Pequena Empresa.
<b>3.1.7.1.05</b>	<b>Provisão para Perdas em Avais Honrados-Ampeg (2)</b>	
3.1.7.1.05.001	Provisão para perdas em avais honrados da AMPEG/FINEP	Registro de perdas estimadas na cobrança de avais honrados no convênio AMPEG/FINEP.
<b>3.1.7.1.06</b>	<b>Provisão para Imposto de Renda Sobre Aplicação Financeira</b>	
3.1.7.1.06.001	Provisão para Imposto de Renda em fundos de aplicação	Registro da constituição mensal da provisão de Imposto de Renda em fundos de acordo com o procedimento nº 30 e as regras para as aplicações em fundos reverter em maio e novembro (comi-cotas).
3.1.7.1.06.002	PROV IR FUNDO BANCOOB (2)	Provisão IRRF s/ aplicação pró-rata mensal fundo para lastrear operações de microcrédito com as OSCIPs, conta do SEBRAE/NA.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>3.1.8</b>	<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	
<b>3.1.8.1</b>	<b>DEPRECIACÃO</b>	
<b>3.1.8.1.01</b>	<b>Depreciação de Bens Imóveis</b>	
3.1.8.1.01.001	Deprec. de Edificações	Despesas com a diminuição de valor de bens imóveis pelo desgaste e/ou perda de utilidade, por uso, ação da natureza ou obsolescência, de acordo com a legislação vigente, calculada em função da vida útil econômica.
<b>3.1.8.1.02</b>	<b>Depreciação de Bens Móveis</b>	
3.1.8.1.02.001	Deprec. de Móveis e Utensílios	Despesas com a diminuição de valor de bens imóveis pelo desgaste e/ou perda de utilidade, por uso, ação da natureza ou obsolescência, de acordo com a legislação vigente, calculada em função da vida útil econômica.
3.1.8.1.02.002	Deprec. de Veículos e Acessórios	Despesas com a diminuição de valor de veículos e acessórios pelo desgaste e/ou perda de utilidade, por uso, ação da natureza ou obsolescência, de acordo com a legislação vigente, calculada em função da vida útil econômica.
3.1.8.1.02.003	Deprec. de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	Despesas com a diminuição de valor de máquinas, aparelhos e equipamentos pelo desgaste e/ou perda de utilidade, por uso, ação da natureza ou obsolescência, de acordo com a legislação vigente, calculada em função da vida útil econômica.
3.1.8.1.02.004	Deprec. de Equipamentos de Informática	Despesas com a diminuição de valor de equipamentos de informática pelo desgaste e/ou perda de utilidade, por uso, ação da natureza ou obsolescência, de acordo com a legislação vigente, calculada em função da vida útil econômica.
3.1.8.1.02.005	Deprec. de Instalações	Despesas com a diminuição de valor de instalações pelo desgaste e/ou perda de utilidade, por uso, ação da natureza ou obsolescência, de acordo com a legislação vigente, calculada em função da vida útil econômica.
3.1.8.1.02.006	Deprec./Amortz. Benf.Prop.Terc	Despesas com a diminuição de valor dos benefícios apropriados em propriedades de terceiros, calculada em função do contrato de uso.
<b>3.1.8.2</b>	<b>AMORTIZAÇÃO</b>	
<b>3.1.8.2.01</b>	<b>Amortização do Intangível</b>	
3.1.8.2.01.001	Amort. de Marcas	Despesas com a diminuição de valor dos direitos de marcas, pela perda do valor do capital aplicado, de acordo com a legislação vigente.
3.1.8.2.01.002	Amort. de Patentes	Despesas com a diminuição de valor dos direitos de patentes, pela perda do valor do capital aplicado, de acordo com a legislação vigente.
3.1.8.2.01.003	Amort. de Sist. Aplic./ Softwares	Despesas com a diminuição de valor aplicado em sistemas aplicativos e softwares, de acordo com a legislação vigente, por exercício de duração limitada.



CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
3.1.8.2.01.004	Amort. de Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Despesas com a diminuição de valor aplicado em construções e instalações em imóveis de terceiros, de acordo com a legislação vigente, considerando o prazo legal ou contratual de utilização do bem.
<b>3.1.9</b>	<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	
<b>3.1.9.1</b>	<b>BAIXAS DE ATIVOS</b>	
<b>3.1.9.1.1</b>	<b>CUSTOS DE INVESTIMENTOS</b>	
<b>3.1.9.1.1.01</b>	<b>CUSTOS NA ALIENAÇÃO OU BAIXA DE INVESTIMENTOS</b>	
3.1.9.1.1.01.001	CUSTO DE VENDA DE INVESTIMENTOS	Custo contábil apurado na venda de investimentos permanentes a terceiros.
3.1.9.1.1.01.002	CUSTO NA BAIXA DE INVESTIMENTOS	Custo contábil apurado na baixa de investimentos permanentes.
<b>3.1.9.1.2</b>	<b>CUSTOS DE IMOBILIZADO</b>	
<b>3.1.9.1.2.01</b>	<b>CUSTOS NA ALIEN. OU BAIXA DE ATIVO IMOBILIZADO</b>	
3.1.9.1.2.01.001	CUSTO DE VENDA DO ATIVO IMOBILIZADO	Custo de aquisição corrigido e depreciação acumulada dos bens vendidos, calculados até a data da baixa.
3.1.9.1.2.01.002	CUSTO NA BAIXA DO ATIVO IMOBILIZADO	Custo de aquisição corrigido e depreciação acumulada dos bens extraviados, furtados, sucateados, doados, etc., calculados até a data da baixa.
<b>3.1.9.1.2</b>	<b>CUSTOS DE ATIVO INTANGÍVEL</b>	
<b>3.1.9.1.2</b>	<b>CUSTOS DE ATIVO INTANGÍVEL</b>	
3.1.9.1.2.01.001	CUSTO DE VENDA DO ATIVO INTANGÍVEL	Custo de aquisição corrigido e amortização acumulada dos ativos intangíveis, calculados até a data da baixa.
3.1.9.1.2.01.002	CUSTO NA BAIXA DO ATIVO INTANGÍVEL	Custo de aquisição corrigido e amortização acumulada dos bens intangíveis, sucateados, doados, etc., calculados até a data da baixa.



## 2.6 Descrição das Rubricas de Receitas

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>4</b>	<b>RECEITAS</b>	
<b>4.1</b>	<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	
<b>4.1.1</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ORDINÁRIA</b>	
<b>4.1.1.1</b>	<b>RECURSOS ORDINÁRIOS</b>	
4.1.1.1.01.001	Administração	São alocadas as receitas oriundas da contribuição social ordinária, conforme distribuição legal.
4.1.1.1.01.002	Operacionalização	São alocadas as receitas oriundas da contribuição social ordinária, conforme distribuição legal.
4.1.1.1.01.003	Equalização	São alocadas as receitas oriundas da contribuição social ordinária, conforme distribuição por plano de aplicação.
4.1.1.1.01.004	Complementação da Program. Operacional	São alocadas as receitas oriundas da contribuição social ordinária, conforme distribuição por plano de aplicação.
4.1.1.1.01.005	Complementação Especial	São alocadas as receitas oriundas da contribuição social ordinária, conforme distribuição por plano de aplicação.
<b>4.1.1.2</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO NACIONAL (CSN)</b>	
<b>4.1.1.2.01</b>	<b>RECURSOS ADICIONAIS/NACIONAIS (CSN)</b>	
4.1.1.2.01.001	Recursos Adicionais/Nacionais (CSN)	São alocadas as receitas oriundas da contribuição social adicional para aplicação exclusivamente em projetos finalísticos.
<b>4.1.2</b>	<b>RECEITAS DE EMPRESAS BENEFICIADAS</b>	
<b>4.1.2.1</b>	<b>RECEITAS DE EMPRESAS BENEFICIADAS</b>	
<b>4.1.2.1.01</b>	<b>RECEITAS DE EMPRESAS BENEFICIADAS</b>	
4.1.2.1.01.001	Treinamento	São alocadas as receitas provenientes da prestação de serviços de treinamento para terceiros.
4.1.2.1.01.002	Consultoria	São alocadas as receitas provenientes da prestação de serviços de consultoria para terceiros.
4.1.2.1.01.003	Feiras/Locação de Espaços	São alocadas as receitas provenientes da venda/ locação/serviços relacionados a eventos de feiras.
4.1.2.1.01.004	Elaboração de Projetos	São alocadas as receitas provenientes da prestação de serviços de elaboração de projetos para terceiros.
4.1.2.1.01.005	Livros e Prospectos	São alocadas as receitas provenientes da venda de livros, cartilhas, etc.
4.1.2.1.01.006	Palestras	São alocadas as receitas provenientes de palestras para terceiros.
4.1.2.1.01.007	Empretec	São alocadas as receitas provenientes do curso "Empretec".

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
4.1.2.1.01.008	Receitas Pedagógicas	São alocadas as receitas provenientes de mensalidades escolares, para os SEBRAEs que possuem núcleos pedagógicos.
4.1.2.1.01.999	Outras Receitas de Empresas Beneficiadas	São alocadas outras receitas de serviços.
<b>4.1.3</b>	<b>RECEITAS DE CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS</b>	
<b>4.1.3.1</b>	<b>RECEITAS DE CONVÊNIOS RECURSOS DE TERCEIROS</b>	
<b>4.1.3.1.01</b>	<b>RECEITAS DE CONVÊNIOS RECURSOS DE TERCEIROS</b>	Registrar as parcerias com terceiros através de convênios utilizados e/ou comprovados e registrados como despesas e aquisições de imobilizações de cada "PROJETO/ATIVIDADE/AÇÃO/UNIDADE", em contas abertas especificamente para cada convênio.
<b>4.1.3.2</b>	<b>RECEITAS DE CONVÊNIOS RECURSOS SEBRAE/NA</b>	
<b>4.1.3.2.01</b>	<b>RECEITA DE CONVÊNIOS RECURSOS SEBRAE/NA</b>	Registrar as parcerias com o SEBRAE/Na através de convênios utilizados e/ou comprovados e registrados como despesas e aquisições de imobilizações de cada "PROJETO/ATIVIDADE/AÇÃO/UNIDADE", em contas abertas especificamente para cada convênio.
<b>4.1.4</b>	<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	
<b>4.1.4.1</b>	<b>RECEITAS DE APLICAÇÕES – RECURSOS ORDINÁRIOS</b>	
<b>4.1.4.1.01</b>	<b>RENDIMENTOS – RECURSOS ORDINÁRIOS</b>	
4.1.4.1.01.001	Receita Aplic. Recursos Ordinários	São alocados rendimentos brutos de aplicações financeiras dos recursos ordinários, calculados <i>pro rata tempore</i> (regime de competência).
<b>4.1.4.3</b>	<b>RECEITAS DE APLICAÇÕES – RECURSOS PRÓPRIOS</b>	
<b>4.1.4.3.01</b>	<b>RENDIMENTOS – RECURSOS PRÓPRIOS</b>	
4.1.4.3.01.001	Receita Aplic. Recursos Próprios	São alocados rendimentos brutos de aplicações financeiras dos recursos próprios, calculados <i>pro rata tempore</i> (regime de competência).
<b>4.1.4.5</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES</b>	
<b>4.1.4.5.01</b>	<b>RENDIMENTOS – FAMPE (2)</b>	
4.1.4.5.01.001	Receita Aplic. Recursos Fampe	São alocados rendimentos brutos de aplicações financeiras dos recursos do programa FAMPE, calculados <i>pro rata tempore</i> (regime de competência).
<b>4.1.4.5.02</b>	<b>RENDIMENTOS – LASTRO FINANCEIRO (2)</b>	
4.1.4.5.02.001	Receita Aplic. Funding	São alocados rendimentos brutos de aplicações financeiras dos recursos do lastro financeiro, calculados <i>pro rata tempore</i> (regime de competência).

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
<b>4.1.4.6</b>	<b>OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>	
<b>4.1.4.6.01</b>	<b>OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>	
4.1.4.6.01.001	Juros	São registrados os juros cobrados por atraso no pagamento de títulos e outras operações similares.
4.1.4.6.01.002	Atualização Monetária	São registradas as atualizações monetárias, calculadas em função da perda do poder aquisitivo da moeda, cobradas por atraso no pagamento de títulos e outras operações similares.
4.1.4.6.01.003	<b>FUNDO MICROFIN – BANCOOB (2)</b>	
<b>4.1.5</b>	<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	
<b>4.1.5.1</b>	<b>LUCROS DE PARTICIP. EM OUTRAS ENTIDADES</b>	
<b>4.1.5.1.01</b>	<b>LUCROS DE PARTICIP. EM OUTRAS ENTIDADES</b>	
4.1.5.1.01.001	Juros s/ Capital Próprio	São registrados os juros provenientes de investimentos permanentes, não avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
4.1.5.1.01.002	Dividendos	São registrados os dividendos provenientes de investimentos permanentes, não avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
4.1.5.1.01.003	Rendim. Fundos Empresas Emergentes	São registrados os rendimentos dos fundos de aplicação em empresas emergentes.
<b>4.1.5.2</b>	<b>RECEITAS FAMPE (2)</b>	
<b>4.1.5.2.01</b>	<b>TCA</b>	
4.1.5.2.01.001	Receitas de TCA – FAMPE (2)	São registradas as receitas de taxa de comissão de aval referentes ao programa FAMPE.
<b>4.1.5.2.02</b>	<b>RECUPERAÇÕES DE AVAIS HONRADOS (2)</b>	
4.1.5.2.02.001	Recuperações de Avais Honrados – FAMPE (2)	São registrados os valores recuperados de avais honrados no programa FAMPE.
<b>4.1.5.3</b>	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>	
<b>4.1.5.3.01</b>	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>	
4.1.5.3.01.001	Aluguéis e Arrendamentos	São alocadas as receitas de aluguéis e arrendamentos de imóveis próprios, não classificados no Ativo Imobilizado.
4.1.5.3.01.002	Recuperações e Restituições	São alocadas as receitas com recuperações de despesas, devoluções de saldos de convênios com parceiros, etc.
4.1.5.3.01.003	Jogos de Empresas	São alocadas as receitas de participação nos jogos de empresas, promovidos pelo SEBRAE NACIONAL.
4.1.5.3.01.004	RECUPERAÇÕES DE AVAIS HONRADOS – AMPEG/FINEP (2)	Receitas provenientes da recuperação de avais conforme relatório AMPEG/FINEP devolvidos ao SEBRAE NACIONAL.
4.1.5.3.01.005	RECEITAS DE DOAÇÕES	Doações Recebidas.

CÓDIGO	NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
4.1.5.3.01.006	Recup/Rest. Receitas de Convênios	São alocadas as receitas provenientes de saldos de convênios de transferências para parceiros, por meio de convênios e devolvidos em exercícios posteriores ao de competência do convênio.
4.1.5.01.007	Recuperação / Rest. – Desp. C/ Funcionários Cedidos	São alocadas as receitas provenientes de devolução financeira de funcionários cedidos sem ônus.
4.1.5.3.01.999	Outras Receitas	São alocadas outras receitas não classificadas anteriormente.
<b>4.1.5.4</b>	<b>VENDA DE ATIVOS</b>	
<b>4.1.5.4.01</b>	<b>VENDAS DE INVESTIMENTOS</b>	
4.1.5.4.01.001	RECEITAS NA ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS	São lançados os valores totais da venda de investimentos permanentes.
<b>4.1.5.4.02</b>	<b>VENDAS DE IMOBILIZADO</b>	
4.1.5.4.02.001	RECEITAS NA ALIENAÇÃO DE ATIVO IMOBILIZADO	São lançados os valores totais da venda de bens do Ativo Imobilizado.
<b>4.1.5.4.03</b>	<b>VENDAS DE INTANGÍVEL</b>	
4.1.5.4.02.001	RECEITAS NA ALIENAÇÃO DE ATIVO INTANGÍVEL	São lançados os valores totais da venda de bens do Ativo Intangível.
<b>4.1.5.5</b>	<b>RECEITA NA REVERSÃO DE PROVISÃO</b>	
<b>4.1.5.5.01</b>	<b>RECEITAS NA REVERSÃO DE PROVISÃO TRABALHISTA</b>	
4.1.5.5.01.001	Receita na Reversão de Provisão Trabalhista	Valores provenientes de ajustes na provisão apropriados anteriormente, desde que não haja saldo suficiente na despesa para reversão da provisão.
<b>4.1.5.5.02</b>	<b>RECEITAS NA REVERSÃO DE OUTRAS CONTIGÊNCIAS</b>	
4.1.5.5.02.001	Receita na Reversão de Provisão Divs.	Valores provenientes de ajustes na provisão apropriados anteriormente, desde que não haja saldo suficiente na despesa para reversão da provisão.
<b>4.1.6</b>	<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS</b>	
<b>4.1.6.1</b>	<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS</b>	
<b>4.1.6.1.01</b>	<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS</b>	
4.1.6.1.01.001	Variações Monet. Ativas Realizável Longo Prazo	São lançadas as variações pós-fixadas ativas dos direitos realizáveis a longo prazo.
4.1.6.1.01.002	Variações Monet. Ativas Exig. Longo Prazo	São lançadas as variações ativas dos valores exigíveis a longo prazo, em função de renegociação de dívidas ou variação negativa de indexador.
4.1.6.1.01.003	Variações Monet. Ativas Itens Circ.	São lançadas as variações ativas em contas do Ativo Circulante, tais como: contas a receber, adiantamentos concedidos, etc.
4.1.6.1.01.004	Variações Cambiais	São lançadas as variações cambiais incorridas pela atualização periódica de empréstimos e financiamentos pagáveis em moeda estrangeira.
4.1.6.1.01.005	Variações de INVESTIMENTOS	São lançadas as variações dos investimentos.

### 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

#### 3.1 Registro de receitas e despesas da Contribuição Social Ordinária e da CSN

- I. Observar o regime de competência para cada exercício social, bem como as disposições introduzidas pelas diretrizes para elaboração do Plano Plurianual vigente e o orçamento do exercício, bem como as instruções para a elaboração do orçamento do exercício.
- II. Registrar as receitas de CSO na competência de cada exercício, diretamente na conta “4.1.1.1.01.002 – Operacionalização”.
- III. Registrar as liberações de CSN do exercício no grupo de contas do passivo, no grupo - Transações do Sistema SEBRAE – CSN A COMPROVAR, de acordo, com o item 15.1.6.4 da IN. 37-09.
- IV. Registrar as receitas mensalmente na conta: 4.1.1. – CSN, na medida em que for ocorrendo a execução das despesas nos projeto/ações, de acordo com o subitem 15.1.6. 2 – INS. 37-09.
- V. Os saldos não utilizados, ao final do exercício, serão descontados nas liberações de CSO do 1º trimestre do exercício seguinte, de acordo com o subitem “14.3.8” da IN 37/08.
- VI. Verificado o saldo, ao final do exercício, deverá ser transferido da conta CSN A COMPROVAR para conta CSN A DEVOLVER.
- VII. Durante a execução anual, as despesas de projetos/ações executadas, cujos recursos financeiros de CSN não tenham sido transferidos, financeiramente, devem ser registrados na conta 1.1.9.2.01.002 – Recursos de CSN a Receber, em contrapartida com a conta 2.1.9.1.1.04.001 – CSN a comprovar. A liberação desses recursos deve ser registrada em Débito: bancos conta movimento em contrapartida com a conta: 1.1.9.2.01.002 – Recursos de CSN a receber.

**Obs:** na ocorrência desse fato, manter o registro do ITEM IV.

**Atenção:** O procedimento de registro em conta de compensação da execução dos convênios que utilizam recursos de CSO e CSN serão utilizados para o cálculo do índice de execução da CSO, de acordo com o item. 14.9.1.4 IN 37/09.



### 3.2 Registro de receitas e despesas de convênios entre o SEBRAE/NA e os SEBRAE/UF com outras entidades, onde o SEBRAE/NA e os SEBRAE/UF sejam os “convenientes”.

- a. Registrar os valores recebidos diretamente na conta “2.1.2.1.00.000 – Valores a Comprovar com Entidades Parceiras”, em contas abertas especificamente para cada convênio.
- b. Registrar as despesas e aquisições de imobilizações especificamente para cada “PROJETO/ATIVIDADE/AÇÃO/UNIDADE”, de acordo com o PPA, SIPLAN e SIORC.
- c. Transferir mensalmente para o grupo “4.1.3.0.00.000 – Receitas de Convênios, Subvenções e Auxílios”, subgrupos “4.1.3.1.01 – Receitas de Convênios Recursos de Terceiros” e “4.1.3.2.01 Receitas de Convênios Recursos CV SEBRAE/NA” os valores utilizados e/ou comprovados e registrados como despesas e aquisições de imobilizações de cada “PROJETO/ATIVIDADE/AÇÃO/UNIDADE”, em contas abertas especificamente para cada convênio.

**NOTA: o subgrupo “4.1.3.1.01” deve ser utilizado para registrar as parcerias com terceiros, enquanto o subgrupo “4.1.3.2.01” registra as parcerias feitas com o SEBRAE/NA.**

- d. As Receitas Financeiras auferidas mensalmente em cada convênio devem ser registradas na respectiva conta do grupo “2.1.2.1.00.000 Valores a Comprovar com Entidades Parceiras” e compor o saldo a comprovar.

**Obs.:**

- a. Ao final do convênio os recursos disponíveis devem ser registrados no grupo “2.1.2.3.00.000 – Valores a Restituir para Entidades Parceiras” em contas específicas do convênio, aguardando o encerramento da prestação de contas e a devolução dos mesmos, atentando para as cláusulas específicas sobre o assunto nos termos de convênio.
- b. Os recursos captados de outras entidades pelo SEBRAE/NA bem como suas contrapartidas liberadas aos SEBRAE/UF, através de convênios ou Termo de Adesão, devem ser tratados de acordo com os registros citados neste procedimento.



- c. Os recursos não utilizados devem ser devolvidos ao término do convênio, respeitadas as cláusulas do instrumento jurídico.
- d. Os convênios assinados devem ter seus controles em conta de compensação.
- e. O procedimento de registro em conta de compensação da execução dos convênios que utilizam recursos de CSO e CSN serão utilizados para o cálculo do índice de execução da CSO, de acordo com o item. 14.9.1.4 IN.37-09.
- f. Tais procedimentos visam que as demonstrações financeiras reflitam as operações efetivamente realizadas em cada período avaliado.

### **3.3 Baixa de bens do Ativo Imobilizado**

- a. Efetuar o levantamento do valor corrigido do bem até a data da baixa.
- b. Lançar a baixa do valor corrigido do bem: debitar “3.1.9.1.01.001 – Custo de Venda de Bens de Uso” (se o bem tiver sido vendido) ou “3.1.9.1.01.002 – Custo na Baixa do Ativo Imobilizado” (se o bem não tiver sido vendido) e creditar a conta do ativo representativo do bem baixado, pelo valor do custo corrigido do bem (calculado no item “a”).
- c. Efetuar o levantamento do valor corrigido da depreciação do bem baixado até a data da baixa.
- d. Lançar a baixa da depreciação acumulada: debitar a conta de Depreciação Acumulada, retificadora do Ativo, representativa do bem baixado e creditar a conta “3.1.9.1.01.001 – Custo de Venda do Ativo Imobilizado” (se o bem tiver sido vendido) ou “3.1.9.1.01.002 – Custo na Baixa do Ativo Imobilizado” (se o bem não tiver sido vendido), pelo valor da depreciação acumulada (calculada no item c).
- e. Lançar a venda do bem: debitar a conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento” (se o valor for recebido e depositado) ou em outra conta do Ativo Circulante (se o valor da venda se transformar em créditos a receber) e creditar a conta “4.1.5.4.02.001 – Receita na Alienação do Imobilizado”, pelo valor da venda.

### 3.4 Registro de despesas com convênios de parcerias com outras entidades com o SEBRAE/NA e os SEBRAE/UF

- a. a) Os valores transferidos a terceiros (entidades conveniadas) deverão ser lançados a débito no grupo “3.1.5.3.000 – Transferências Externas”, subgrupo 3.1.5.3.01 – convênios com outras Entidades e a crédito da conta “1.1.1.2.00.000 – Bancos Conta Movimento”. O registro atende a nova ordem da essência sobre a forma, introduzidos na Lei 11.638/2007 e 11.941/2009.
- b. Imediatamente após o lançamento do item “a”, para registro do ato administrativo de controle e prestação de contas. Os valores repassados a terceiros deverão ser lançados nas contas de compensação.
- c. Quando na prestação de contas houver restituição de saldo não utilizado, este deverá ser registrado a débito de uma conta de disponibilidade e a crédito do subgrupo “3.1.5.3.01.000 – Convênios com outras Entidades”, se dentro do próprio exercício, ou em contrapartida com a conta “4.1.5.3.01.002 – Recuperações e Restituições” quando anterior ao exercício atual.
- d. Os valores transferidos pelo SEBRAE/NA aos SEBRAE/UF através de convênios e termo de ajustes serão registrados no subgrupo “3.1.5.4.01.000 – Convênios com os SEBRAE/UF”.

**Obs.:**

- a. Sempre que o SEBRAE/NA liberar recursos captados de terceiros aos SEBRAE/UF será através de convênios ou termo de adesão.
- b. Para adequar o registro do item “3.4”, letra “a”, ao Regime de Competência, devem ser atendidos os seguintes pré-requisitos:
  - 1. A manutenção, em despesas do exercício, dos registros de repasses de convênios devem ser suportados por **prestação de contas ou, na falta desta, por declaração ou parecer da unidade responsável pelo convênio, ou relatório da Auditoria Interna, evidenciando que o evento ocorreu no exercício, dentro do plano de trabalho e de acordo com seu objeto.**

2. Os convênios cujo período de execução ultrapasse o exercício e as liberações subordinadas à prestação de contas do repasse anterior terão seus registros em despesas suportadas pelas prestações de contas das parcelas anteriores, da evidência de sua continuidade ou do parecer da área técnica.
4. O Ato Administrativo de prestação de contas será controlado através de contas de compensação Grupos 1.9.3 – compensação ativa e 2.9.3. Compensação Passiva.
5. O procedimento de registro em conta de compensação da execução dos convênios que utilizam recursos de CSO e CSN serão utilizados para o cálculo do índice de execução da CSO, de acordo com o item. 14.9.1.4 IN.37-09

### 3.5 Registro de receitas e despesas de exercícios anteriores

As receitas e despesas de exercício anterior, quando devidamente relacionadas àquele período, devem ser contabilizadas na conta “2.4.1.1.00.001 – Patrimônio Social”.

**Exemplos:** prestação de contas de adiantamentos de convênios, despesas não Provisionadas, etc.

Convém ressaltar que somente serão caracterizados como ajustes de exercícios anteriores os decorrentes de efeitos de mudanças de critérios contábeis inseridos durante o exercício ou de retificação de erros de exercícios anteriores, não atribuíveis a fatos subsequentes.

### 3.6 Registro de imobilizações por “Projeto/Atividade”

Todos os valores registrados no imobilizado deverão ser segregados na estrutura definida no PPA/ORÇAMENTO vigente, objetivando facilitar o processo de prestação de contas dos diversos convênios. Mensalmente, a contabilidade deverá relacionar todas as entradas do ativo imobilizado por “PROJETO/ATIVIDADE/AÇÃO/UNIDADE” e conciliar com as entradas do sistema de controle patrimonial.

- I. Com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, o método de depreciação de bens do Ativo, utilizando os percentuais definidos pela Receita Federal deve ser alterado. Conforme a resolução CFC nº1.177/09, que aprova a NBC T 19 – ATIVO IMOBILIZADO – item 57 – a vida útil de um ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A política de gestão de ativos da entidade pode considerar a alienação de ativos, após um período determinado ou após o consumo de uma proporção específica de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Por isso, a vida útil de um ativo pode ser menor do que a sua vida econômica. A estimativa da vida de um ativo é uma questão de julgamento baseada na experiência da entidade com ativos semelhantes.

**Obs. 1: recomenda-se aos SEBRAE/UF a criação de política para gestão dos Ativo.**

**Obs. 2.:** será estudada a possibilidade de que todos os registros de aquisição de bens passem primeiro pela conta “AQUISIÇÕES EM ANDAMENTO/OBRAS EM ANDAMENTO”, visando solucionar os problemas existentes de execução orçamentária.

### 3.7 Excluído

### 3.8 Registro de software adquirido

- a. Registrar na conta “3.1.2.1.02.008 – Licença de Uso de Software”.
- b. Os valores já apropriados no imobilizado deverão ser baixados da seguinte forma: (I) aquisição no exercício, transferir para a conta citada no item “a”; e (II) aquisição de exercícios anteriores, transferir para a conta “2.4.1.1.00.001 – Patrimônio Social”.
- c. Em caso de grandes sistemas, envolvendo valores significativos e desde que façam parte de um grande plano de implantação, reorganização ou reestruturação de sistema, devem ser contabilizados na conta “1.2.4.2.02.002 – Sistemas Aplicativos/Software” e amortizados em função da expectativa de períodos a ser beneficiados.

### 3.9 Registro de Contrato de Arrendamento Mercantil – *Leasing*

Resolução CFC nº 1.141/08 de 21/11/2008.

**Arrendamento mercantil financeiro** é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido.

**Arrendamento mercantil operacional** é um arrendamento mercantil diferente de um arrendamento mercantil financeiro.

A nova norma identifica que a Essência precisa prevalecer sobre a Forma na Classificação e no Registro das operações de arrendamento mercantil.

#### 1. Identificação do Contrato

Deve-se analisar o contrato, verificando-se: o modelo da operação – financeiro ou operacional.

#### 2. Identificar os valores da operação, o prazo de início e o fim da operação.

**Valores:** total, parcelas e juros envolvidos.

**Prazos:** importante para definir os meses de registro de depreciação.

**Pagamentos:** separar principal dos encargos financeiros.

**Início do arrendamento mercantil** é a mais antiga entre a data do acordo de arrendamento mercantil e a data de um compromisso assumido pelas partes quanto às principais disposições do arrendamento mercantil.

*Um arrendamento mercantil financeiro dá origem a uma despesa de depreciação relativa a ativos depreciables, assim como uma despesa financeira para cada período contábil. A política de depreciação para os ativos arrendados depreciables deve ser consistente com a dos demais ativos depreciables e a depreciação reconhecida deve ser calculada de acordo com as regras aplicáveis aos ativos imobilizados (e com as relativas à amortização dos ativos intangíveis, quando pertinente). Se não houver certeza razoável de que o arrendatário virá a obter a propriedade no fim do prazo do arrendamento mercantil, o ativo deve ser totalmente depreciado durante o prazo do arrendamento mercantil ou de sua vida útil, o que for menor.*

*O valor depreciável de ativo arrendado é alocado a cada período contábil, durante o período de uso, esperado em base sistemática consistente com a política de depreciação que o arrendatário adote para os ativos depreciables de que seja*



*proprietário. Se houver certeza razoável de que o arrendatário virá a obter a propriedade no fim do prazo do arrendamento mercantil, o período de uso esperado é a vida útil do ativo; caso contrário, o ativo é depreciado durante o prazo do arrendamento mercantil ou de sua vida útil, dos dois o menor.*

### **3. Contabilização**

#### **a. Após identificação dos contratos**

##### **Registrar:**

Débito – Imobilizado (Grupo Bens de Terceiros)

Crédito – Arrendamento Mercantil (Passivo)

#### **b. Pagamentos das parcelas**

Após levantamento dos valores das parcelas a pagar.

D – Arrendamento Mercantil (Passivo)

D – Despesas Financeira

C – Banco ou Contas a Pagar

#### **c. Registro da depreciação**

D – Despesa de Depreciação

C – Depreciação Acumulada (Conta Específica do Bem)

##### **Atenção:**

- I. A administração deve declarar a opção de obter ou não a posse do bem no final do contrato (ver. 27, resolução CFC nº 1.141/08 DE 21/11/2008).
- II. No caso da opção, a depreciação deve ser a utilizada para os demais bens.
- III. No caso da não opção, deve ser o prazo do Contrato de Arrendamento Mercantil.
- IV. O valor justo deve ser o da nota fiscal do contrato.
- V. Até que o Sistema SEBRAE defina a política de gestão de ativos. A depreciação que deve ser usada é a fiscal, com tendência de ser alterada, de acordo com a resolução CFC nº 1.177/09, que aprova a NBCT 19.1 – Ativo Imobilizado –, item 57:

A vida útil de um ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A política de gestão de ativos da entidade pode considerar a alienação de ativos, após um período determinado ou após



o consumo de uma proporção específica de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Por isso, a vida útil de um ativo pode ser menor do que a sua vida econômica. A estimativa da vida de um ativo é uma questão de julgamento, baseada na experiência da entidade com ativos semelhantes.

#### Parametrização do Sistema “Bonum” – RM-Corpore

Par o exercício de 2010, será criado, no elenco de contas no grupo imobilizado, o subgrupo Bens de Terceiros, para registro das operações com *leasing*. Sua parametrização com o Módulo Bonum – RM-Corpore deverá seguir o mesmo procedimento de aquisição de bens, sendo que o registro deverá ser direcionado para o subgrupo Bens de Terceiros, no ativo Imobilizado, e ajustada a depreciação, de acordo com o tipo da operação.

### 3.10 Registro de aquisição de livros e periódicos para o CDI

As aquisições de livros e periódicos devem ser registradas na conta “3.1.3.6.01.004 – Materiais Técnicos e Didáticos”.

### 3.11 Excluído

### 3.12 Excluído

### 3.13 Registro de venda de manuais no balcão SEBRAE

A rigor, o SEBRAE não opera com transações comerciais, entretanto, sugere-se o lançamento na conta “4.1.2.1.01.005 – Livros e Prospectos”.

### 3.14 Excluído

### 3.15 Registro de variações monetárias e amortização de dívidas para com o SEBRAE/NA

As operações de adiantamento para financiar programas de Saneamento Financeiro, Imobilizações e outros, usualmente são corrigidas pela TJLP Plena, e devem ser registradas levando em consideração os seguintes dados:

- a. Separar as parcelas a pagar, de curto e longo prazos.

- b. As parcelas de curto prazo deverão ser registradas no grupo “Transações do Sistema SEBRAE”, no Passivo Circulante, na conta do respectivo programa.
- c. As parcelas de longo prazo deverão ser registradas no grupo “Transações do Sistema SEBRAE”, no Passivo não Circulante, no Exigível a Longo Prazo, na conta do respectivo programa.

**Da variação monetária:**

Registrar a variação monetária das dívidas para com o SEBRAE Nacional, obedecendo aos seguintes passos:

- a. O valor da retenção, nas liberações ordinárias mensais, será o resultado da divisão entre o saldo devedor, atualizado até o mês anterior, inclusive pelo nº de parcelas vincendas, computadas entre estas e o mês da apuração.
- b. Apuração da variação mensal:

**Exemplo:**

- Saldo da conta Saneamento Financeiro em 31/08/XX : R\$ 468.347,64
- Número de Parcelas Amortizadas: 21
- Número de Parcelas a Amortizar: 69
- Total de Parcelas: 90
- Parcela nº 22, amortizada em setembro =  $R\$ 468.347,64 / 69 = R\$ 6.787,65$

Correção do saldo em setembro pelo indexador utilizado:

- Índice: 1,1653 % (setembro/XX)
- Correção do mês de setembro:  $R\$ 468.347,64 * 1,1653 \% = R\$ 5.457,66$
- Saldo ajustado em 30/09/XX:  $R\$ 468.347,64 + R\$ 5.457,66 - R\$ 6.787,65 = R\$ 467.017,65$ .

- c. Contabilização

Debitar o valor da variação apurada na conta “3.1.6.1.01.002 – Variação Monetária do Exigível a Longo Prazo”, em contrapartida com a conta “2.2.9.1.01.000 – Adiantamentos do Sebrae Nacional” (conta específica da operação).

**Obs.:** Manter o equilíbrio dos registros das parcelas vincendas no curto prazo – Passivo Circulante – e no Longo prazo – Passivo não Circulante.

### 3.16 Excluído

### 3.17 Registro de doações recebidas

Registrar as doações recebidas a débito de uma conta do Ativo, seja Ativo Circulante ou não Circulante, em Função/Funcionamento de seu recebimento, em contrapartida com a conta “4.1.5.3.01.005 – Receitas de Doações”, de acordo com a nova redação dada pela NBCT 19.4, aprovada pela resolução CFC nº 1.143/08.

**Obs.:** Conta nova incluída no plano de contas para o exercício de 2009.

### 3.18 Excluído

### 3.19 Registro de operações com cartão de crédito

1. Nas operações de vendas de produtos e serviços do SEBRAE:

- a. Cadastrar conta analítica específica, por cartão, no grupo “1.1.2.3.01.000 – Cartões de Crédito”, para facilitar a conciliação do saldo contábil com o extrato enviado pela administradora.

Ao proceder a contabilização, observar a taxa cobrada pelas administradoras de cartões, pois esta varia de acordo com a administradora (normalmente a taxa é negociada entre a Gerência Financeira e o representante da administradora), devendo ser contabilizada como despesa do agente.

Ex.: Sistema Visa – 3 a 5 %

Credicard – 5 %

b. Contabilização

**Na venda:**

Debita-se:

- Contas dos grupos “1.1.2.3.01.000 – Cartões de Crédito”, pelo valor líquido da operação (Receita menos taxa do cartão) e “3.1.4.2.01.004 – Comissão sem Cartão de Crédito”, referente à taxa do cartão.

Credita-se:

- Conta do Grupo 4.0.0.0.00.000 – Receitas, de acordo com o produto/serviço vendido.

**No recebimento:**

Debita-se:

- Conta do grupo “1.1.1.0.00.000 – Disponível”.

Credita-se:

- Conta do grupo “1.1.2.3.01.000 – Cartões de Crédito” (analítica específica do cartão).

2. Nas vendas antecipadas, pagas com cartão:

**Exemplo:** Há situações em que o cliente paga por um produto/serviço que só será entregue/prestado em meses seguintes (ex.: Inscrições para participar de curso). Nesse caso, recomenda-se:

Da contabilização ao fazer a venda:

Debita-se:

- Conta do grupo “1.1.2.3.01.000 – Cartões de Crédito” (analítica específica do cartão) pelo valor líquido, excluindo a taxa do cartão.
- Conta do grupo “3.1.4.2.01.004 – Comissão sem cartão crédito” pelo valor da taxa do cartão pré-fixada.

Credita-se:

- Conta do grupo “2.1.3.2.01.000 – Adiantamentos de Clientes”, pelo valor da venda.

**Obs.:** Embora a emissão da nota fiscal ou do recibo só ocorra na época de realização do serviço ou da entrega do produto, deve-se atentar para que o registro da taxa, como despesa financeira, seja compatível com a remessa, “on-line” ou não, do comprovante à administradora.

Quando da entrega do produto/serviço:

Debita-se:

- Conta do grupo “2.1.3.2.01.000 – Adiantamentos de Clientes” pelo valor da venda.

Credita-se:

- Conta do grupo “4.0.0.0.00.000 – Receitas”, de acordo com o produto/serviço vendido.

Quando do recebimento:

Debita-se:

- Conta do grupo “1.1.1.0.00.000 – Disponível”.

Credita-se:

- Conta do grupo “1.1.2.3.01.000 – Cartões de Crédito” (análítica específica do cartão).

**Obs.:** 1. Nas vendas com cartões, há algumas formas de operações, por exemplo:

- a. Venda com pagamento total da fatura.
- b. Venda parcelada pela administradora.
- c. Venda parcelada pelo agente (ex.: O agente acerta com o cliente o parcelamento e emite boletos com vencimentos diversos, mas só apresenta ao banco conveniado na data acertada).

A contabilização das alternativas mencionadas deve obedecer às situações exemplificadas nesse procedimento.

### **3.20 Contas a Pagar**

1. São registradas nesse grupo as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, honorários profissionais de terceiros, aluguéis e todas as outras contas a pagar.

2. A base de registro do Passivo é similar às das outras contas, pois deve ser reconhecido o Passivo e registrada a Despesa em Função/Funcionamento do serviço ou da utilidade recebida até a data do balanço, mas a pagar posteriormente.
3. Estão inclusas, também, outras obrigações e outros Passivos que não constam de contas específicas e são pouco comuns, ou esporádicos, para a empresa. Convém lembrar que não se contabilizam valores a pagar, mesmo escudados em contratos, não referentes ainda a ativos recebidos ou despesas incorridas, como é o caso de aluguéis já contratados, mas relativos a meses seguintes.

### **3.21 Excluído**

### **3.22 Contribuições incidentes sobre a remuneração decorrente de prestação de serviços por empreitada ou cessão de mão de obra**

A escrituração contábil – Regime de Competência por Empresa Cedente –, recomendada na IN MPAS nº 03/2005 e alterações, deve ter como contrapartida das competentes contas de despesas, o crédito da conta 2.1.1.5.01.007 – INSS Retido sem Serviços PJ a Recolher, devendo ser mantidos controles que permitam a identificação individualizada das empresas prestadoras de serviço.

Tais esclarecimentos não esgotam as dúvidas sobre essa nova sistemática de recolhimento, nem expõe todas as exigências da nova lei. Para tanto, sugerimos a leitura do decreto nº 3.048/99, da IN MPAS nº 03/2005 e de outros que porventura venham a substituir os conceitos nelas grafados.

### **3.23 Baixa de valores a receber sem garantias e constituição da provisão para devedores duvidosos**

#### **1. Constituição da provisão para devedores duvidosos:**

A constituição da provisão deverá seguir alguns critérios básicos, a saber:

- a. O valor a ser apurado para constituição da provisão deverá ser feito com base na posição da conta Clientes, na data da apuração.



- b. No valor da provisão, deve ser considerada a experiência anterior da entidade com relação às perdas efetivas no Contas a Receber. Essa análise pode ser feita por meio da comparação dos saldos totais de Clientes com as perdas efetivas ocorridas em períodos anteriores.
- c. Na análise, devem ser observadas as condições de venda, a exemplo de existência de garantias, depósitos em caução, etc.
- d. Na determinação do valor da provisão, devem ser analisados os clientes em concordata, falência ou dificuldades financeiras.

Operações contábeis:

**Pela constituição da provisão:**

D – 3.1.7.1.02.001 – Provisão para perdas com clientes.

C – 1.1.2.1.01.999 – (-) Provisão para créditos liquidação duvidosa.

**Pela baixa do crédito considerado incobrável:**

D – 1.1.2.1.01.999 – (-) Provisão para créditos liquidação duvidosa.

C – 1.1.2.1.01.001 – Clientes.

**Pelo eventual recebimento de créditos incobráveis e baixados:**

D – Caixa ou Banco.

C – 4.1.5.3.01.002 – Recuperações e Restituições.

**Nota:** Caso a Provisão para Devedores Duvidosos tenha sido constituída, a baixa de Clientes deverá seguir o procedimento acima. Caso contrário, proceder conforme descrito a seguir:

**2. Baixas de valores a receber:**

A baixa de valores a receber deverá observar o disposto na resolução CDN nº 93/2004.

A contabilização deverá seguir o seguinte procedimento:

D – 3.1.7.1.02.001 – Provisão para perdas com clientes.

C – 1.1.2.1.01.001 – Clientes.

### 3.24 Excluído

### 3.25 Estorno de despesas

O estorno de lançamentos contábeis de despesa deve ser efetuado em consonância com o disposto na NBC T 2.4, que trata da retificação de lançamentos.

Quando realizado, visa efetuar a correção de um registro realizado com erro na escrituração contábil e consiste em lançamento inverso àquele feito erroneamente, anulando-o totalmente.

O histórico do lançamento de estorno deve precisar o motivo da retificação, a data e a localização do documento de origem.

### 3.26 Excluído

### 3.27 Recuperação de custos com auxílio-alimentação, transporte e assistência médica

O grupo de contadores entendeu que as recuperações supramencionadas devem ser classificadas conforme demonstrativo abaixo, para evitar a distorção da despesa.

Exemplo de contabilização de vale-transporte:

- **Pela aquisição do vale:**

DEBITAR: 1.1.3.4.03.004 – Auxílio-transporte (valores a apropriar de benefícios).

CREDITAR: 1.1.1.2.00.000 – Banco c/ Movimento (se o valor for pago) ou Contas a Pagar (se for faturado).

- **Pelo desconto em folha:**

CREDITAR: 1.1.3.4.03.004 – Auxílio-transporte (valores a apropriar de benefícios), quando a apropriação da despesa na folha ocorrer por seu valor líquido (custo de aquisição – participação do funcionário). Ou:

CREDITAR: 3.1.1.3.01.004 – Auxílio-transporte, quando a apropriação da despesa na folha ocorrer por seu valor bruto (custo de aquisição).

- **Pela distribuição em folha:**

DEBITAR: 3.1.1.3.01.004 – Auxílio-transporte

CREDITAR: 1.1.3.4.03.004 – Auxílio-transporte

O mesmo procedimento deverá ser utilizado para vale-alimentação e assistência médica.

### 3.28 Reconhecimento de ativos realizáveis e passivos exigíveis

O reconhecimento dos direitos realizáveis e das obrigações exigíveis será determinado mediante a observação do conceito que define o objeto da contabilidade, ou seja, o **patrimônio**.

Entende-se por patrimônio:

**O conjunto de bens, direitos e obrigações, avaliável em moeda e vinculado a uma pessoa física ou jurídica.**

**Bem** pode ser definido como tudo aquilo que satisfaz uma necessidade humana e que sobre o qual se tenha a posse e o domínio.

O conceito aplicável a **direitos** e **obrigações** está intimamente relacionado aos conceitos de posse e domínio. A posse ocorre quando se detém um bem ou, em outras palavras, quando se está com ele. O domínio ocorre quando se detém a propriedade desse bem ou, ainda, quando se é “dono” desse bem.

Contabilmente, portanto, reconhece-se um **bem** no Ativo quando a entidade detém a posse, o domínio e quando os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo arrendado são transferidos ao arrendatário.

Reconhece-se um **direito**, no ativo, quando a entidade detém o domínio de um bem, (é proprietária), mas não está com ele, ou seja, não detém a sua posse.

Reconhece-se uma **obrigação**, no passivo, quando a entidade detém a posse do bem, mas não possui o seu domínio, não é dona dele.

Assim, para que se possa reconhecer um direito realizável no ativo de uma entidade, necessariamente deverá existir uma obrigação de uma outra pessoa, seja ela física ou seja ela jurídica, para com essa entidade. Da mesma forma, para que seja reconhecida uma obrigação no passivo de uma entidade, terá que existir, obrigatoriamente, um direito de outra pessoa, física ou jurídica, para com essa entidade.

Considerando essas premissas, o Comitê Contábil recomenda a sua observação nos registros contábeis relativos a **direitos realizáveis no ativo** e **obrigações exigíveis no passivo** de todas as unidades do Sistema SEBRAE. Recomenda-se, em especial, criteriosa análise dos registros de operações realizadas entre as unidades do próprio Sistema SEBRAE, bem como com o SEBRAE Nacional.

É necessário que se estabeleça, com clareza, **quem** é o nosso credor, quando se tratar de registro de obrigações e, da mesma forma, **quem** é o nosso devedor, quando se tratar de registro de direitos realizáveis.

Essa recomendação é reforçada pela Unidade de Auditoria do SEBRAE Nacional, que tem encontrado, nas Demonstrações Contábeis de alguns SEBRAE/UF, direitos realizáveis no ativo sem a correspondente obrigação de terceiros para com o SEBRAE/UF e, da mesma forma, obrigações registradas no passivo sem o consequente direito registrado por terceiros, principalmente nos seguintes grupos de contas:

1.1.2.1.00.000 – CLIENTES

**1.1.3.1.00.000 – CONVÊNIOS E CONTRATOS A RECEBER**

1.1.3.2.00.000 – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

1.1.3.3.00.000 – DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS

1.1.3.4.00.000 – CRÉDITOS DIVERSOS

1.1.6.0.00.000 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

2.1.1.1.00.000 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

2.1.1.2.00.000 – REMUNERAÇÕES A PAGAR

2.1.1.3.00.000 – ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

2.1.1.5.01.000 – OBRIGAÇÕES FISCAIS A RECOLHER

**2.1.2.0.00.000 – OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS E CONTRATOS**

2.1.3.0.00.000 – CONTAS A PAGAR

**2.1.4.0.00.000 – PROVISÕES**

Pede-se atenção especial ao grupo de contas em negrito.

### 3.29 Plano de Saúde Sistema SEBRAE

A partir do exercício de 2009, o Plano de Saúde do Sistema SEBRAE passou a ser gerenciado por cada unidade. O contrato foi celebrado pelo SEBRAE/NA, com adesão de 21 estados.

#### **Operacionalização:**

##### **Planos:**

- a. Dinâmico – R\$ 185,00 (cento e oitenta e cinco reais).
- b. Líder – Titular com grupo familiar R\$ 370,00 (trezentos e setenta reais).
- c. Versátil – Só para agregados.

##### **Contributividade:**

Participação do funcionário no custeio do plano, permite a continuidade no plano, de funcionários que se desligarem ou se aposentarem, conforme dispõe a legislação em vigor. O valor pode ser abatido no Imposto de Renda.

- 0,50% do salário nominal para o titular.
- 0,05% do salário nominal para cada dependente, limitado a 3 pessoas (três).

##### **Co-participação:**

Participação do funcionário sobre consultas médicas e exames, simples, calculada até o valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais)/evento, com desconto mensal limitado a 10% do salário-base. O que ultrapassar será descontado no mês subsequente.

Co-participação: 20%

Valor máximo de co-participação: R\$ 48,00/evento.

Desconto máximo mensal: até 10% do salário nominal.

Contabilização:

#### **1. Do Registro do pagamento da fatura**

DÉBITO: 1.1.3.4.03 – Valores a Apropriar Benefícios a Funcionários

CRÉDITO: Contas a Pagar/Banco com Movimento

**2. Do registro da Apropriação da Despesa Mensal em Folha**

DÉBITO: 3031 – 3.1.1.3.01.001 – Assistência Médica e Odontológica

CRÉDITO: 1.1.3.4.03 – Valores a Apropriar Benefícios a Funcionários

**3. Da participação do empregado**

Crédito: 3031 – 3.1.1.3.01.001 – Assistência Médica e Odontológica

**Obs.:** a liberação de CSN plano de saúde deve ser registrada na conta de Receita de CSN. Não pode ser lançada em compensação de despesa ou na conta de receita de recuperação e restituição.

**3.30 Procedimento para contabilização de provisão de Imposto de Renda em fundos de aplicação financeira**

Considerando a necessidade de padronizar os procedimentos de constituição de provisão para Imposto de Renda das aplicações financeira em fundos, no âmbito do Sistema SEBRAE, de acordo com a lei nº 11.033/2004, bem como a de atender o Princípio da Competência e compatibilizar o procedimento com os Sistemas Administrativos de Controle de Aplicação Financeira, inclui-se o seguinte procedimento:

Constituição da provisão:

- a. A provisão mensal de Imposto de Renda sobre rendimentos de aplicação financeira de fundos será constituída utilizando-se o índice do perfil da aplicação, de acordo com as seguintes regras: 22,5% (vinte e dois e meio por cento) em aplicação com o prazo de até 180 (cento e oitenta) dias de permanência; 20% (vinte por cento) em aplicação com prazo de 181 (cento e oitenta e um) dias até 360 (trezentos e sessenta) dias de permanência; 17,5% (dezessete e meio por cento) em aplicações de 361 (trezentos e sessenta e um) dias até 720 (setecentos e vinte) dias de permanência e 15% (quinze por cento) em aplicações com prazo acima de 720 (setecentos e vinte) dias de permanência.
- b. A base de cálculo da provisão deverá ser o rendimento bruto mensal da aplicação, disponibilizado no demonstrativo bancário.
- c. Do valor constituído, devem ser deduzidos os impostos lançados, quando do resgate das aplicações.



- d. Nos meses de **maio** e **novembro**, a provisão deverá ser revertida e zerada.
- e. Os Impostos de Renda lançados nas operações de resgates serão registrados em despesas.
- f. A provisão constituída para o mês de dezembro não deverá ser orçamentária e comporá o resultado do exercício.
- g. Para as aplicações de valores pertencentes a convênios, cujos registros têm contrapartida com as contas de passivo, não será necessária a aplicação desse procedimento, pois seus registros não alteram os resultados do período.

**Contabilização:****1. Constituição mensal da provisão, com base no rendimento mensal da aplicação e da alíquota escolhida:**

**Debita:** conta: 3340-3.1.7.1.06.001 – Provisão Imposto de Renda Aplicação em Fundo.

**Credita:** contas: 1557 – 1.1.1.4.01.999 – Provisão IRF-FUNDOS BB.

1558 – 1.1.1.4.02.999 – Provisão IRF-FUNDO CAIXA.

1559 – 1.1.1.4.03.999 – Provisão IRF-FUNDOS OUTROS BANCOS.

**2. Da reversão nos meses de maio e novembro:**

Nos meses de maio e novembro, o Imposto de Renda retido, informado no relatório bancário, deverá ser registrado em despesas:

**Debita:** contas: 1557 – 1.1.1.4.01.999 – Provisão IRF-FUNDOS BB.

1558 – 1.1.1.4.02.999 – Provisão IRF-FUNDO CAIXA.

1559 – 1.1.1.4.03.999 – Provisão IRF-FUNDOS OUTROS BANCOS.

**Credita:** conta: 3340-3.1.7.1.06.001 – Provisão Imposto de Renda Aplicação em Fundo.

Pelo saldo da provisão constituída no período.

**Obs.:**

- a. Contas incluídas no Plano de Contas.

### 3.31 Procedimento para contabilização de reversão de saldo de provisão de contingências trabalhistas e outras

Os registros de reversão de provisão de contingências em receita devem ser efetuados, se não configurarem os seguintes casos:

- a. Erro ou mudança de critério contábil.
- b. Valores constituídos no exercício vigente.

#### Contabilização:

##### 1. Pela reversão da provisão de Contingência e registro em receita.

**Debita:** contas/grupos: 2060 – 2.1.4.2.01 – Provisão para Riscos Fiscais e Outras Contingências.

2086 – 2.2.2.1.01 – Provisão para Riscos Fiscais e Outras Contingências.

**Credita:** Conta/grupo: 4.1.5.5 – Receita de Reversão Provisão.

4.1.5.5.01 – Receitas na Reversão de Provisão Trabalhista.

4.1.5.5.02 – Receitas na Reversão de Outras Contingências.

#### Obs.:

- a. Os registros não devem afetar a execução orçamentária do período.
- b. Contas abertas no Plano de Contas.

## **4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SISTEMA SEBRAE**

### **4.1 Comentários**

Os modelos apresentados a seguir foram formatados a partir da análise e avaliação do material existente nos agentes e no Sebrae/NA, respeitando os preceitos da lei nº 6.404/76.

Tendo em vista as especificidades e particularidades de determinadas situações, poderão ser criados subitens não contemplados nos modelos oferecidos, mantendo-se a sua estrutura básica.

O agente que optar pela apresentação em milhares de unidades monetárias, conforme parágrafo 6, art. 289, da lei nº 6.404/76, deverá indicar a referida unidade no topo de cada demonstração contábil.

## 4.2 Modelos das Demonstrações Contábeis

### 4.2.1 Balanço Patrimonial

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Em 31 de Dezembro de 2.X.X.X  
Valores em Reais

ATIVO	2.XXX	2.XXX
<b>CIRCULANTE</b> Caixa e Banco com Movimento Aplicações Financeiras Contas a Receber Convênios e Contratos a Receber Adiantamentos Concedidos Estoque Outros Valores em Trânsito Transações do Sistema SEBRAE Não Circulante Realizável a Longo Prazo Investimentos Imobilizado Intangível		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		
PASSIVO		
<b>CIRCULANTE</b> Empréstimos e Financiamentos Salários, Encargos Sociais e Impostos a Pagar Obrigações com Convênios e Contratos Contas a Pagar Provisão para Trabalhistas e Outras Transações Trabalhistas Sistema SEBRAE <b>NÃO CIRCULANTE</b> <b>Exigível a Longo Prazo</b> Empréstimos e Financiamentos Obrigações Fiscais Provisão de Longo Prazo Transações de Longo Prazo Sistema SEBRAE <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> <b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b> <u>Resultado Social</u> Patrimônio Social Superávit ou Déficit do Exercício <u>Reservas de Reavaliação</u>		
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		

## 4.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO Em 31 de Dezembro de 2.X.X.X Valores em Reais

DISCRIMINAÇÃO	2.XXX	2.XXX
<b>Receitas Operacionais</b>		
Contribuições Sociais		
• Ordinária		
• Adicional/Nacional		
Receitas de Empresas Beneficiadas		
Subvenções e Auxílios Financeiros		
• Convênios SEBRAE/NA		
• Convênios Outras Entidades		
Outras Receitas Operacionais		
<b>(-) Custos e Despesas Operacionais</b>		
Salários e proventos, Encargos e Benefícios Sociais		
Serviços Profissionais Contratados		
Custos e Despesas de Operacionalização		
Encargos Diversos		
Transferências		
Despesas com Provisões		
Depreciação e Amortização		
<b>(=) Resultado Operacional Bruto</b>		
(+/-) Resultados Financeiros Líquidos		
• Receitas Financeiras (b)		
• Despesas Financeiras (c)		
• Variações Monetárias Passivas		
• Variações Monetárias Ativa		
<b>(=) Resultado Operacional Líquido</b>		
<b>Superávit ou Déficit do Exercício</b>		

### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a. Outras Despesas Gerais Administrativas:

Serviços Terceirizados

Despesas Gerais

Gastos com Material

Despesas Tributárias

Perdas com Contas a Receber

## b. Receitas Financeiras:

Receitas de Aplicações Financeiras

Juros Recebidos ou Auferidos

Descontos Obtidos

## c. Despesas Financeiras:

Despesas Bancárias

Juros e Multas

## 4.2.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2.X.X.X

Valores em Reais

Discriminação	Patrimônio Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Doações	Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2.x.x.x.x						
Ajuste de exercícios anteriores						
Reclassificação do Superávit (déficit) Acumulado						
Realização da Reserva de Reavaliação						
Superávit ou Déficit do exercício						
Saldo em 31 de dezembro de 2.x.x.x.x						



## 4.2.4 Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR)

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
 Em 31 de Dezembro de 2.X.X.X  
 Valores em Reais

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	31/12/X2	31/12/X1
<b>1 – ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
Das operações sociais		
Superávit ou (Déficit) do Exercício		
<b>Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante Líquido</b>		
(+) Depreciação do Exercício		
(+) Valor Residual do Diferido Baixado		
(+) Valor Residual do Imobilizado Baixado		
<b>De terceiros</b>		
(+) Aumento do Exigível a Longo Prazo		
(-) Diminuição do Realizável a Longo Prazo		
<b>TOTAL DAS ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>2 – APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
(+) No Realizável a Longo Prazo		
(+) No Ativo Permanente		
(+) Diminuição do Exigível a Longo Prazo		
<b>TOTAL DAS APLIC. DOS RECURSOS</b>		
<b>3 – VARIAÇÃO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
<b>Ativo Circulante</b>		
No Início do Exercício		
No Fim do Exercício		
Variação		
<b>Passivo Circulante</b>		
No Início do Exercício		
No Fim do Exercício		
Variação		
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		

## 4.2.5 Balanço Patrimonial Comparado

**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO**  
**Em 31 de Dezembro de 2.X.X.X**  
**Valores em Reais**  
**ATIVO**

DISCRIMINAÇÃO	SALDO		VARIAÇÕES	
	31/12/X1	31/12/X2	P/ MAIS	P/ MENOS
<b>CIRCULANTE</b>				
<b>Disponível</b>				
Caixa				
Banco com Movimento				
Aplicações Liq. Imed.				
Valores em Trânsito				
<b>Direitos Realiz. Curto Prazo</b>				
Aplicações a Curto Prazo				
Contas a Receber				
Convênios a Receber				
Adiantamentos Concedidos				
Recursos Vinculados				
Outros Créditos a Receber				
Despesas Antecipadas				
Estoques				
<b>REALIZ. A LONGO PRAZO</b>				
Depósitos Real. a Longo Prazo				
Depósito Compulsório				
Recursos Vinculados				
Programas em Andamento				
<b>ATIVO PERMANENTE</b>				
<b>INVESTIMENTOS</b>				
Partic. em Outras Entidades				
Partic. em Fundos Fiscais				
<b>IMOBILIZADO</b>				
<u>Tangíveis</u>				
Bens Imóveis				
(-) Depreciações				
<u>Bens Móveis</u>				
(-) Depreciações				
<u>Intangíveis</u>				
Marcas e Patentes				
Direitos Autorais				
Outros Direitos				
(-) Amortizações				
<b>DIFERIDO</b>				
Benfeitorias Prop. Terceiros				
Gastos Com Impl. Sistemas				
(-) Amortizações				
<b>TOTAL DO ATIVO ANTES DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>				
<b>ATIVO COMPENSADO</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO DEPOIS DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>				

**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO**  
**Em 31 de Dezembro de 2.X.X.X**  
**Valores em Reais**  
**PASSIVO**

DISCRIMINAÇÃO	SALDO		VARIÇÕES	
	31/12/X1	31/12/X2	P/ MAIS	P/ MENOS
<b>CIRCULANTE</b>				
<u>Obrigações a Curto Prazo</u>				
Emprést. e Financiamentos				
Remunerações a Pagar				
Encargos Sociais a Recolher				
Obrigações Fiscais a Recolher				
Obrig. c/ Conv. e Contratos				
Outras Obrigações				
<u>Fundos e Provisões</u>				
Provisões				
Fundos				
<b>EXIG. A LONGO PRAZO</b>				
<u>Obrigações a Longo Prazo</u>				
Emprést. e Financiamentos				
<b>RES. EXERC. FUTUROS</b>				
Receita de Exerc. Futuros				
(-) Custos de Desp. Correspondente às Receitas				
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>				
<u>Resultado Social</u>				
Patrimônio Social				
Superávit ou Déficit do Exercício				
<u>Reservas de Reavaliação</u>				
<u>Reservas de Doações</u>				
<b>TOTAL DO PASSIVO ANTES DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>				
<b>PASSIVO COMPENSADO</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO DEPOIS DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>				

## 4.2.6 Balanço Financeiro

**BALANÇO FINANCEIRO**  
Em 31 de Dezembro de 2.XXX  
Valores em Reais

<b>RECEITAS (1)</b>	<b>DESPESAS (5)</b>
<b>ORÇAMENTO SEBRAE (1.1)</b>	<b>ORÇAMENTO SEBRAE (5.1)</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS (1.1.1)</b>	<b>DESPESAS CORRENTES (5.1.1)</b>
Administração	Pessoal, Encargos e Benefícios
Operacional	Serviços Terceirizados
Equalização	Custos e Desp. de Operacion.
Complementação de Prog. Operac.	Enc. Diversos
Programação Adicional	Transferências
<b>SERVIÇOS (1.1.2)</b>	<b>PERMANENTE (5.1.2)</b>
Rec. de Contrib. Emp. Beneficiadas	Investimentos
Convênios/Subvenções e Aux. Financeiro	Imobilizações
	Diferido
<b>RECEITAS FINANCEIRAS (1.1.3)</b>	<b>VARIAÇÕES FINANCEIRAS (6)</b>
Receitas de Aplic. Financeiras	<b>AUMENTO DO ATIVO (6.1)</b>
Outras Receitas Financeiras	Direitos Realiz. a Curto Prazo
Outras Receitas Operacionais	Direitos Realiz. a Longo Prazo
<b>RECEITAS N/ OPERACIONAIS (1.1.4)</b>	<b>DIMINUIÇÃO DO PASSIVO (6.2)</b>
Receitas Diversas	Obrig. Real. a Curto Prazo
Outras contas de Resultado	Exig. a Longo Prazo
Ganhos e Perdas Capital Investimento	
<b>VARIAÇÕES FINANCEIRAS (2)</b>	<b>OUTRAS VARIAÇÕES (7)</b>
<b>DIMINUIÇÃO DO ATIVO (2.1)</b>	Variações Passivas (7.1)
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	Ajustes de Exerc. Anteriores (7.2)
Direitos Realizáveis a Longo Prazo	
<b>AUMENTO DO PASSIVO (2.2)</b>	
Obrigações a Curto Prazo	
Exigível a Longo Prazo	
<b>OUTRAS VARIAÇÕES (3)</b>	
Variações Ativas (3.1)	
Ajustes de Exerc. Anteriores (3.2)	
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (4)</b>	<b>SALDO PARA O EXERC. SEGUINTE (8)</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>DISPONIBILIDADES</b>
Caixa	Caixa
Bancos c/ Movimento	Bancos c/ Movimento
Aplic. Liquidez Imediata	Aplic. Liquidez Imediata
<b>TOTAL</b>	<b>TOTAL</b>

## INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO

Considerando que essa demonstração tem por objetivos:

- Apresentar, de forma ordenada e sumária, as informações financeiras relativas às operações envolvendo as mutações de receitas/despesas da programação orçamentária durante o exercício social.
- Evidenciar as variações financeiras decorrentes do aumento/diminuição do ativo e passivo a curto e a longo prazos. E:
- Apresentar outras variações ativas e passivas que provoquem ajustes em exercícios anteriores, com efeito no resultado das operações, elencamos abaixo informações visando manter a uniformidade do conteúdo dos grupos das contas selecionadas.

### 1. RECEITAS

#### 1.1 – ORÇAMENTO SEBRAE

##### 1.1.1 – Contribuições Sociais: considerar os saldos das contas:

“4.1.1.1.01.001 – Administração”

“4.1.1.1.01.002 – Operacionalização”

“4.1.1.1.01.003 – Equalização”

“4.1.1.1.01.004 – Complementação da Programação Operacional”

“4.1.1.1.01.005 – Complementação Especial”

“4.1.1.2.01.001 – Recursos Adicionais”

##### 1.1.2 – Serviços: considerar os saldos das contas dos grupos:

“4.1.2.0.00.000 – Receitas de Empresas Beneficiadas” e

“4.1.3.0.00.000 – Receitas de Convênios, Subvenções e Auxílios”

Receitas Financeiras: considerar os saldos das contas do grupo “4.1.4.0.00.000 – Receitas Financeiras”

Outras Receitas Operacionais: considerar os saldos das contas do grupo “4.1.5”

##### 1.1.3 – Receitas N/ Operacionais : considerar os saldos das contas dos grupos:

“4.2.0.00.000 – Receitas não operacionais”

**2 – VARIAÇÕES FINANCEIRAS**

- 2.1 Diminuição do Ativo – apropriar o resultado das “Variações para menos” apurado no “Balanço Patrimonial Comparado”, obtido através dos saldos gravados no encerramento do exercício anterior e do ano em apuração, nas contas integrantes dos grupos:**

“1.1.2.0.00.000 – Créditos a Receber” e

“1.2.0.0.00.000 – Realizáveis a Longo Prazo”

- 2.2 Aumento do Passivo – apropriar o resultado das “Variações para mais”, apurado no “Balanço Patrimonial Comparado”, obtido através dos saldos gravados no encerramento do exercício anterior e do ano em apuração, nas contas integrantes dos grupos:**

“2.1.1.0.00.000 – Obrigações a Curto Prazo” e

“2.2.0.0.00.000 – Exigível a Longo Prazo”

**3 – OUTRAS VARIAÇÕES**

- 3.1** Variações Ativas – considerar o saldo da conta “4.1.6.0.00.000 – Variações Monetárias Ativas”, retificadora dos acréscimos consignados no “Aumento do Ativo” das contas “Realizável a Longo Prazo” e das “Variações Monetárias dos Itens Circulantes”.
- 3.2** Ajustes de Exercícios Anteriores: apurar/considerar as mutações que afetaram para mais o resultado econômico da conta “2.4.1.1.01.000 – Resultado Social” com características de receitas.

**4. SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR**

Consignar os saldos das contas integrantes do grupo “1.1.1.0.00.000 – Disponível”, apurados no exercício anterior ao do encerramento.

**5. DESPESAS****5.1 ORÇAMENTO SEBRAE**

- 5.1.1** Despesas Correntes: considerar os saldos das contas integrantes do grupo:

3.1.1.0.00.000 – Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais

3.1.2.0.00.000 – Serviços Profissionais e Contratados

3.1.3.0.00.000 – Custos e Despesas de Operacionalização

3.1.4.0.00.000 – Encargos Diversos

3.1.5.0.00.000 – Despesas com Transferências



**5.1.2** Permanente: Considerar os valores originais das aquisições do exercício e dos prováveis desembolsos necessários para colocar os bens adquiridos (frete, serviços de instalações, etc.) em condições de funcionamento, desde que esses gastos não estejam apropriados na despesa, bem como os custos que contribuirão para formação de resultado em mais de um exercício social.

**Nota 1** – Devem ser também apropriados os recursos aplicados, ou já destinados a bens tangíveis/intangíveis, mesmo que ainda não estejam em operações, tais como: construções, importações em andamento, etc.

**Nota 2** – Considerar somente os valores/desembolsos provenientes de recursos previstos no Orçamento.

## **6. VARIAÇÕES FINANCEIRAS**

**6.1** – Aumento do Ativo: apropriar o resultado das “Variações para mais” apurado no “Balanço Patrimonial Comparado”, obtido através dos saldos gravados no encerramento do exercício anterior e do ano em apuração das contas integrantes dos grupos:

“1.1.2.0.00.000 – Créditos a Receber”.

“1.2.0.0.00.000 – Realizável a Longo Prazo”.

**6.2** – Diminuição do Passivo: apropriar o resultado das “Variações para menos”, apurado no “Balanço Patrimonial Comparado”, obtido através dos saldos gravados no encerramento do exercício anterior e do ano em apuração das contas que integram os grupos:

“2.1.1.0.00.000 – Obrigações a Curto Prazo”.

“2.2.0.0.00.000 – Exigível a Longo Prazo”.

## **7 – OUTRAS VARIAÇÕES**

**7.1** – Variações Passivas: considerar os saldos das contas “3.1.4.2.00.000 – Variações Monetárias Passivas”.

**7.2** – Ajustes de Exercícios Anteriores: em razão da inexistência da conta “Despesas de Exercícios Anteriores”, apurar e considerar as transações da conta “2.4.1.1.01.000 – Resultado Social”, que propiciaram uma diminuição do resultado econômico, com características de despesas.

## **8. SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE:**

Consignar os saldos das contas integrantes do grupo “1.1.1.0.00.000 – Disponível”, apurados no encerramento de cada exercício social.

**Obs.:** quando da elaboração desse demonstrativo (Balanço Financeiro), excluir as referências numéricas. Ex.: (1), (1.1) , ... (1.8).

## 4.2.7 Demonstração de Fluxo de Caixa Acumulado – Direto

SEBRAE-UF	R\$
<b>SALDO INICIAL DISPONÍVEL</b> Contribuição Social Ordinária e Recursos Próprios Contribuição Social Adicional/Projetos Especiais  <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> Recebimentos (Pagamentos) Operacionais Devolução de Contribuição Social – Programação Ordinária Pagamentos de Contribuição Social – Programação Adicional Aumento de Contas a Receber/Outros Direitos Liberações de Convênios Liberações de Adiantamentos Juros e Rendimentos Financeiros Depósitos Vinculados/Fundo Mútuo Outros Pagamentos <b>Pagamentos (Recebimentos) Operacionais</b> Devolução de Fornecedores e Parceiros de Bens e Serviços Devolução de Saldo de Salários, Encargos Sociais e Benefícios Ressarcimento do Fisco Recebimento de Encargos Financeiros Apropriação de Pagamentos Antecipados Depósitos Judiciais/Cauções Outros Recebimentos  <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b> Recebimento na Venda de Bens Permanentes Pagamento na Compra de Bens Permanentes  <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b> Empréstimos e Recursos Vinculados – Recebimentos Empréstimos Tomados Operações de Longo Prazo – Contingências Empréstimos e Recursos Vinculados – Pagamentos Pagamentos Realizados das Operações de Empréstimos Pagamentos Realizados de Parcelamentos de Tributos – Contingências  <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDOS) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b> <b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES</b> <b>SALDO FINAL DISPONÍVEL</b> Contribuição Social Ordinária e Recursos Próprios Contribuição Social Adicional/Projetos Especiais	
<b>Obs.:</b> A demonstração de Fluxo de Caixa a ser apresentada nas demonstrações será o indireto, até que o FC Direto seja parametrizado nos Sistemas Corporativos.	

### 4.2.8 Demonstração da Execução Orçamentária

Período	Valores em Reais			
	ORÇADO	REALIZADO	REAL. %	PART. %
<b>1. RECEITAS</b> <b>CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• do Exercício</li> <li>• de Exercícios Anteriores</li> </ul> <b>REC. DE CONTRAPARTIDA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviços</li> <li>• Subv. e Aux. Financeiros</li> <li>• Aplicações Financeiras</li> <li>• Diversas</li> <li>• De Exercícios Anteriores</li> </ul> <b>2. APLICAÇÕES OBJETIVOS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Ambiente Institucional Legal</li> <li>• Cap. Gerenc. Empreend. e Liderança</li> <li>• Sup. Rest. Aces. Créd. Cap. Risco</li> <li>• Inovação e Apoio Tecnológico</li> <li>• Inserção Competitiva no Mercado</li> <li>• Captação e Inserção no Mercado</li> <li>• Comunicação Institucional</li> <li>• Excelência nos Processos</li> <li>• Suporte Decisório e Administrativo</li> </ul> <b>SOMA DOS OBJETIVOS</b> <b>FUNDO DE RESERVA ADMINIST. DAS RECEITAS</b> <b>3. RESULTADO (1-2)</b>				

### 4.2.9 Notas Explicativas

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis e são necessárias para a plena avaliação da situação e da evolução patrimonial da entidade.

As informações nelas contidas devem ser relevantes, complementares e/ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas Demonstrações Contábeis.

Devem ser observados os seguintes aspectos na elaboração das Notas Explicativas:

- As informações devem contemplar os fatores de integridade, autenticidade, precisão, sinceridade e relevância.

- b. Os textos devem ser simples, objetivos, claros e concisos.
- c. Os assuntos devem ser ordenados obedecendo a ordem observada nas Demonstrações Contábeis, tanto para os agrupamentos como para as contas que os compõem.
- d. Os assuntos relacionados devem ser agrupados segundo seus atributos comuns.
- e. Os dados devem permitir comparações com os de datas de períodos anteriores.
- f. As referências a leis, decretos, regulamentos, Normas Brasileiras de Contabilidade e outros atos normativos devem ser fundamentadas e restritas aos casos em que tais citações contribuam para o entendimento do assunto tratado na Nota Explicativa.

A lei enumera as seguintes Notas Explicativas, como mínimo necessário:

- Descrição dos critérios de avaliação dos elementos patrimoniais e das práticas contábeis adotadas.
- Dos ajustes dos exercícios anteriores.
- Reavaliações.
- Ônus sobre ativos.
- Detalhamento das dívidas a longo prazo.
- Eventos subsequentes importantes, após a data do balanço.

Lembra-se de que o(a) contador(a) pode e deve incluir outras Notas Explicativas que julgar necessárias para uma boa análise das Demonstrações Contábeis.

Para análise e consolidação das Demonstrações Contábeis do Sistema SEBRAE, deve ser incluída Nota Explicativa que evidencie, separadamente, os valores registrados como direitos e obrigações, mantidos com o SEBRAE/NA e com outro SEBRAE/UF, devendo ser observadas as recomendações do procedimento nº 28.

Fonte: NBC T 6 – Da divulgação das demonstrações contábeis.

Art. 176 da lei nº 6.404/76 e suas alterações – leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

## 4.3 Análise das Demonstrações Financeiras

### 4.3.1 Comentários

Com a finalidade de contribuir e melhorar os processos de análise e avaliação das informações contábeis constantes dos relatórios das demonstrações financeiras do sistema, o Comitê Contábil, após analisar as sugestões oferecidas pela Assessoria do Conselho Deliberativo Nacional e acordadas pela Diretoria Executiva do SEBRAE, resolveu acatá-las e inserir, em complemento às demonstrações contábeis – alguns índices econômico-financeiros, considerados relevantes, permitindo, a critério dos agentes, a utilização de outros indicadores que possam atender ou complementar suas necessidades.

Diante do exposto, o Comitê Contábil está centrando seus esforços na discussão e no desenvolvimento de instrumentos que produzam informações gerenciais que sirvam para tomada de decisão com segurança e com utilidade em tempo real, para alcance dos objetivos.

### 4.3.2 Índices Econômicos e Financeiros

#### 4.3.2.1 Índice de Liquidez Geral (ILG)

O ILG reflete a situação financeira de forma global, servindo para detectar a capacidade de pagamento da empresa a longo prazo, mas que, por sua abrangência, empobrece o seu sentido e a utilidade de seu quociente.

$$\text{ILG} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{ANC - Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

#### 4.3.2.2 Índice de Liquidez Corrente (ILC)

O ILC indica de quantos reais dispomos, de forma imediata e/ou conversíveis, em dinheiro, a curto prazo, para fazer face às dívidas contraídas pela empresa. É um índice muito divulgado e frequentemente considerado como o melhor indicador da situação de sua liquidez.

$$\text{ILC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

**4.3.2.3 Índice de Liquidez Seca (ILS)**

ILS apresenta uma situação mais adequada para a situação de liquidez, uma vez que dele são eliminados os estoques, que são sempre considerados como fonte de incertezas. Naturalmente, esse índice será sempre menor que o Índice de Liquidez Corrente, anteriormente apresentado.

$$\text{ILS} = \frac{\text{Disponível} + \text{Contas a Receber} + \text{Aplicações Financeiras}}{\text{Passivo Circulante}}$$

**4.3.2.4 Índice de Capital de Terceiros (ICT)**

Esse quociente é um dos mais utilizados para medir o comportamento da empresa, em relação ao capital de terceiros. Se essa permanecer por muito tempo com um quociente próximo de 1,0, indica uma situação desfavorável e merecedora de cuidados, pois a maioria das empresas que vão à falência apresenta indicadores próximos ao abaixo anunciado.

$$\text{ICT} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{ANC} - \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$



## 5. PARTE GERAL

### 5.1 Glossário dos Principais Termos Contábeis Utilizados

#### PROGRAMAS ESPECIAIS

Fampe – Programa de Financiamento às Micros e Pequenas Empresas.

Ampeg/Finep – Fundo de Garantia de Créditos a Micro e Pequenas Empresas.

PDI – SEBRAE/UF – Programas de Demissão Incentivada dos agentes do Sistema SEBRAE.

Fundo Mútuo de Empresas Emergentes – Destinado ao incentivo e à formação de empresas de tecnologia de ponta.

#### Principais Fundos:

- SCTEC – RSTEC – SPTEC – Administrado pela CRP – Companhia Rio Grandense de Participações e SP Administradora de Fundos Ltda.
- Fundotec – Administrado pela FIR-Capital Partners.
- Reif – Dekasseguis – Administrado pela Sudameris Asset e Manegement.
- MVP Tech Fund – Administrado pela Mercatto Vent Partners.
- Rio Bravo Nordeste I – Administrado pela Rio Bravo Investimento S.A.
- Stratus VC – Administrado pela Stratus Investimentos Ltda.

#### DESPESAS

Salários e Proventos: Ex.: salários, gratificações, horas extras, adicional noturno, ajuda de custo e pagamentos relativos à remuneração da Diretoria Executiva.

Outros Gastos com Pessoal: Ex.: indenizações trabalhistas, aviso prévio, salários e encargos de pessoal requisitado em outros SEBRAE/UF.

Encargos Trabalhistas: INSS e FGTS.

Benefícios Sociais: Ex.: assistência médica, seguro de vida em grupo, auxílio-transporte, etc.

Instrutoria e Consultoria: Despesas com pagamentos a consultores e instrutores externos para prestação de serviços ao SEBRAE ou a clientes externos.

Serviços de Manutenção, Segurança e Limpeza: Despesas com serviços executados por pessoas físicas ou jurídicas referente à manutenção e restauração de móveis, máquinas,

aparelhos e equipamentos, veículos e outros, despesas com segurança e vigilância em geral, limpeza, dedetização.

Serviços Técnicos Especializados: Ex.: advocacia, auditoria independente, tradução, elaboração e gestão de projetos, estudos, pesquisas e análises técnicas, serviços de informática, recrutamento e seleção de pessoal, capacitação e treinamento, etc.

Demais Serviços Contratados: Ex.: garçons, estagiários, apoio administrativo, organização e promoção de eventos, etc.

Encargos Sociais sem Serviços de Terceiros: INSS referente aos serviços prestados por pessoas físicas, compreendendo o percentual de 20% sobre a remuneração paga.

Despesas de Viagens: Ex.: diárias nacionais e internacionais pagas a empregados e terceiros, hospedagem e alimentação, ressarcimento de despesas de viagens aos agentes, taxas de remarcação, etc.

Passagens, Transportes e Locomoção: Ex: passagens aéreas, rodoviárias, etc., ligadas às viagens nacionais e internacionais de funcionários ou terceiros.

Aluguéis e Encargos: Ex.: locação de máquinas, equipamentos, veículos, móveis e instalações, salas, imóveis, locação de espaços em feiras e exposições, etc.

Divulgação, Anúncios, Publicidade e Propaganda: Ex.: veiculação de anúncios em jornais, revistas, rádio, televisão, bem como os serviços prestados na preparação de campanhas promocionais, despesas com a Agência Sebrae de Notícias, realizadas exclusivamente pela Unidade de Marketing.

Serviços Gráficos e Reprográficos: Ex.: prospectos e cartazes, editoração e impressão de livros, cópias reprográficas (incluindo o aluguel de máquinas) e multimídia, etc.

Serviços de Comunicação em Geral: Ex.: telefonia fixa e móvel, transportes de malotes, despesas avulsas com cartas, Sedex, franquia postal, serviço de transmissão de dados de rede, etc.

Demais Custos e Despesas Gerais: Ex.: água e luz, despesas com representações, assinatura de jornais e revistas, aquisição de softwares de mercado, seguros, fretes, contribuições e auxílios a entidades, despesas com cartórios, devolução de contribuição social, etc.

Material de Consumo: Ex.: materiais de limpeza, copa e refeitório, materiais de expediente, materiais para manutenção e reparos, combustíveis e lubrificantes, materiais técnicos e didáticos, materiais de natureza permanente e outros.

Impostos e Contribuições: Ex.: IPTU, IPVA, ISS, Imposto de Renda sobre aplicações financeiras, IOF, CPMF, PIS, etc.

Taxas: Ex.: taxas de expediente e despesas com arrecadação da contribuição social paga ao INSS.

Despesas Financeiras: Ex.: despesas bancárias, juros e multas pagas na liquidação de títulos e nos recolhimentos de encargos fora do prazo legal, multas de trânsito, etc.

Provisões: Ex.: provisão para perdas com fundos de empresas emergentes, perdas com avais honrados, riscos e contingências, sinistralidade do plano de saúde, etc.

Transferências: Valores transferidos referentes à contribuição social ordinária ou adicional ou às entidades executoras de convênios.

Despesas com Depreciações ou Amortizações: A depreciação representa o desgaste de bens físicos registrados no ativo permanente – pelo uso, por causas naturais ou por obsolescência – e a amortização registra a diminuição do valor dos bens intangíveis registrados no ativo permanente, que é a perda de valor de capital aplicado na aquisição de direitos de propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros, com existência ou exercício de duração limitada.

## **OUTROS TERMOS**

Ativo: São todos os bens, direitos e valores a receber de uma entidade. Contas do ativo têm saldos devedores.

Ativo Circulante: Dinheiro em caixa ou em bancos; bens, direitos e valores a receber, no prazo máximo de um ano, ou seja, realizáveis a curto prazo, (duplicatas, estoques de mercadorias produzidas, etc.); aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte.

Demonstração de Lucros/Prejuízos Acumulados (DLPA): Tem por objetivo demonstrar a movimentação da conta de lucros ou prejuízos acumulados, revelando os eventos que influenciaram a modificação de seu saldo.

Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL): Fornece a movimentação ocorrida durante os exercícios nas contas componentes do Patrimônio Líquido (PL); faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra, além de indicar a origem de cada acréscimo ou diminuição no PL.

Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (Doar): Tem por objetivo a demonstração contábil destinada a evidenciar, num determinado período, as

modificações que originaram as variações no capital circulante líquido da Entidade. E apresentar informações relacionadas a financiamentos (origens de recursos) e investimentos (aplicações de recursos) da empresa durante o exercício, onde esses recursos são os que afetam o capital circulante líquido (CCL) da empresa.

**Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):** Destina-se a evidenciar a formação de resultado líquido do exercício, diante do confronto das receitas, dos custos e das despesas apuradas segundo o regime de competência.

**Despesas Antecipadas:** Compreende as despesas pagas antecipadamente, que serão consideradas como custos ou despesas no decorrer do exercício seguinte. Ex.: seguros a vencer, aluguéis a vencer e encargos a apropriar.

**Exigível a Longo Prazo:** Exigibilidades com vencimento após o encerramento do exercício subsequente.

**Imobilizado:** Bens e direitos destinados às atividades da empresa; terrenos, edifícios, máquinas e equipamentos, veículos, móveis e utensílios, obras em andamento para uso próprio, etc.

**Investimentos:** Recursos aplicados em participações em outras sociedades e em direitos de qualquer natureza que não se destinam à manutenção da atividade da empresa. O conceito principal é que a empresa não deve usar os bens nas suas atividades rotineiras; ações, patentes, obras de arte, imóveis destinados ao arrendamento, imóveis não utilizados.

**Passivo Circulante:** Obrigações ou exigibilidades que deverão ser pagas no decorrer do exercício seguinte; duplicatas a pagar, contas a pagar, títulos a pagar, empréstimos bancários, Imposto de Renda a pagar, salários a pagar.

**Passivo Exigível:** São as obrigações financeiras para com terceiros. Contas do passivo exigível têm saldos credores.

**Patrimônio Líquido:** Valores que representam as variações patrimoniais e reservas. Contas do patrimônio líquido têm saldos credores, dividem-se em: Resultado do Exercício e de Exercícios Anteriores; Reservas de Reavaliação e Reservas de Doações.

**Permanente:** Relaciona-se com a inexistência de intenção da empresa em converter os bens em dinheiro.

**Regime de Competência:** Quando, na apuração dos resultados do exercício, são consideradas as receitas e as despesas, independentemente de seus recebimentos ou pagamentos.

## 5.2 Usos e Costumes do Sistema SEBRAE

### a. Fundamento Legal:

Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 597/85 – “NBC-T-2 da Escrituração Contábil, lei nº 8.846, de 21 de janeiro de 1994 e Instrução Normativa nº 12/95, de 21 de novembro de 1995.

### b. Títulos de Créditos:

Nota fiscal, nota fiscal fatura, nota fiscal de serviços, nota de débito entre SEBRAE/UF.

### c. Fatos Geradores de:

ICMS/IPI = Nota Fiscal Fatura

ISSQN = Nota Fiscal de Serviços (\*)

(\*) Emissão peculiar de cada município que detém o poder de disciplinar a sua emissão. Usualmente é obtida no órgão de arrecadação municipal “Nota Fiscal Avulsa de Prestação de Serviços”.

### d. Documentação Apta:

**d.1** Recibos e/ou faturas, notas simplificadas de consumo, tíquetes de embarque, cupom fiscal (desde que discriminado as mercadorias, o preço por item, por data de emissão e dados completos do emissor), recibos ou tíquetes de estacionamento.

Despesas com:

- Passagens aéreas (agência de turismo e cias. aéreas); transporte de bagagens, estacionamento de veículos, promoções de feiras, livros, jornais, periódicos e o papel destinado a sua impressão (art. 150 da Constituição Federal), remuneração de instrutores, reparos, adaptações e conservação de bens, combustíveis e lubrificantes e transações com entidades sem fins lucrativos (Sesi, Senac, Senai, federações e associações).

**d.2** Depósitos bancários na conta específica da entidade conveniente ou dos beneficiários:

Desembolsos com:

- Liberação de parcelas de convênios sujeitos a prestação de contas.
- Concessão de diárias.
- Quitação de títulos de créditos (notas fiscais, faturas, etc.). E
- Pagamentos a instrutores e consultores (devidamente acompanhados de NF, RPS e RPA).



**d.3** Cobrança escritural e/ou recibo do sacado e/ou recibos:

**Exemplo:** Assinatura de revistas, jornais, publicações periódicas, etc.

**e. Nota de débito:**

Deduções em repasses de contribuição social: retenções de participações em feiras, adiantamentos, empréstimos, malotes, serviços prestados entre os Sebrae/UF, etc.

**Obs.:** O modelo da nota de débito poderá ser a utilizada pelo SEBRAE/NA.

## **5.3 Disposições Transitórias**

### **MUDANÇA DE CRITÉRIO CONTÁBIL**

**Considerando o que expõe o artigo 177 da lei nº 6.404/64, transcrito abaixo:**

Art. 177. A escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação comercial e desta lei e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o regime de competência.

§ 1º As demonstrações financeiras do exercício em que houver modificação de métodos ou critérios contábeis, de efeitos relevantes, deverão indicá-la em nota e ressaltar esses efeitos.

**Considerando o que dispõe o Ofício Circular Nº. 309/86 da CVM transcrito abaixo:**

12. Ajustes de exercícios anteriores – serão considerados, apenas, os decorrentes de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a exercício anterior, desde que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes (art. 186, § 1º, lei nº 6.404/76). As mudanças decididas pela administração devem objetivar a melhoria das informações ou a racionalização de procedimentos contábeis. A lei limita a possibilidade da administração de influenciar os resultados mediante alterações de práticas contábeis, por isso é tratada como ajuste a parcela que deveria ter sido considerada incluída ou excluída do patrimônio líquido no ano anterior caso o critério então adotado estivesse vigorando. Portanto, não podem ser consideradas as modificações nas condições operacionais que determinarem a adoção de novos critérios, cujas consequências não possam ser aferidas em comparação com critérios adotados anteriormente.

Considerando as alterações introduzidas pelas Diretrizes para a Elaboração do Plano Plurianual 2005/2007 e do Orçamento 2005, no que tange a receita da contribuição social adicional.



Considerando o que expõe as instruções para a elaboração do orçamento de 2005, quanto aos saldos financeiros da contribuição social adicional.

Lançamentos em 30 de novembro de 2004.

**Situações possíveis:**

Exemplo I:

- Saldo em 31/12/2003 – Passivo da Programação Adicional – R\$ 100.000,00
- Liberações da Programação Adicional 2004 – R\$ 800.000,00
- Aplicação dos Recursos da Programação Adicional, até 30/11/2004 – R\$ 600.000,00
- Saldo em 30/11/2004 – Passivo da Programação Adicional – R\$ 300.000,00

**Lançamentos a ser realizados:**

D – 2.1.1.7.XX.XXX – Passivo Adicional – R\$ 100.000,00

C – 2.4.1.X.XX.XXX – Patrimônio Social – R\$ 100.000,00

Histórico: valor referente a ajuste de exercícios anteriores por mudança de critério contábil.

D – 2.1.1.7.XX.XXX – Passivo Adicional – R\$ 200.000,00

C – 4.1.1.2.01.999 – Receita – Ajuste por Mudança de Critério Contábil – R\$ 200.000,00

Histórico: valor referente a ajuste de exercícios anteriores por mudança de critério contábil.

Exemplo II:

- Saldo em 31/12/2003 Passivo da programação adicional – R\$ 100.000,00
- Liberações da Programação Adicional 2004 – R\$ 800.000,00
- Aplicação dos Recursos da Programação Adicional, até 30/11/2004 – R\$ 850.000,00
- Saldo em 30/11/2004 – Passivo da Programação Adicional – R\$ 50.000,00

**Lançamentos a ser realizados:**

D – 2.1.1.7.XX.XXX – Passivo Adicional – R\$ 50.000,00

C – 2.4.1.X.XX.XXX – Patrimônio Social – R\$ 50.000,00

Histórico: valor referente a ajuste de exercícios anteriores por mudança de critério contábil.

D – 4.1.1.2.01.999 – Receita – Ajuste por Mudança de Critério Contábil – R\$ 50.000,00

C – 2.4.1.X.XX.XXX – Patrimônio Social – R\$ 50.000,00

Histórico: valor referente a ajuste de exercícios anteriores por mudança de critério contábil.

A disposição visa demonstrar as receitas de contribuição social adicional liberada até 30/11/2004.

A partir de 01/12/2004, proceder conforme demonstrado no Procedimento Contábil nº 01 deste manual.

Exemplo de nota explicativa:

Devido às alterações ocorridas no tratamento orçamentário dos saldos e repasses dos recursos da Contribuição Social Adicional, o SEBRAE/UF efetuou, durante o exercício social de 2004, mudança de critério de contabilização dessa operação.

O registro contábil passou do Passivo Circulante para conta de Receita, afetando, dessa forma, o resultado do exercício. O efeito contábil no valor de R\$ x,xx, foi creditado no Patrimônio Social.

## 5.4 Principais Fontes de Consulta

- Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações – Fipecafi.
- Manual da Estrutura Contábil e Orçamentária do Sistema CFC/CRCs.
- Boletins IOB.



